



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 244

R\$ 2,00

Assinatura

anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 11 de novembro de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaogovpb



Foto: Divulgação

2º Caderno

Filme feito na Paraíba disputa dois prêmios em festival na Estônia

Longa-metragem 'Beijo de estrada', do diretor Eliézer Rolim, está chegando às telas grandes com força total. O filme foi rodado na região do Cariri paraibano. [Página 9](#)

PB desenvolve política de valorização dos esportes

Além de eventos, reforma de equipamentos e criação de programas, já foram investidos R\$ 109,2 milhões em obras. [Páginas 5 e 6](#)

Foto: Francisco França



Foto: Walter Rafael



1ª mulher a governar o Brasil pagava alforria de escravos

Historiadores dão conta de que a Princesa Isabel, 1ª mulher a governar o país, pagava alforrias de escravos com dinheiro de suas economias. [Página 25](#)

População carcerária feminina do Brasil é uma das maiores

Brasil tem uma das maiores populações carcerárias femininas do mundo e a maior parte das prisões está relacionada ao tráfico de drogas. [Página 4](#)

"Vício" de internet tem afetado crianças e adolescentes

Num mundo globalizado e cada vez mais conectado, é quase impossível proibir crianças e adolescentes de usarem a tecnologia. [Página 18](#)

Pesquisa identifica genes que melhoram a criação de bovinos

Investigando o genoma da raça zebuína Gir, pesquisadores identificaram 35 genes associados à reprodução, ao leite e ao crescimento do gado. [Página 19](#)

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS



Central de Transplantes da Paraíba
(83) 3225-6192 e 3225-6409

GOVERNO DA PARAÍBA viva a Paraíba

Foto: Reprodução/Internet



Número positivo. Estado da Paraíba registra em 2018 uma queda de 56% nos casos de Aids notificados na população de idosos. No mundo, atualmente, cerca de 35 milhões de pessoas vivem com o vírus HIV. [Página 17](#)

Foto: Secom-PB



Cultivo Agroecológico. Projeto Algodão Paraíba, desenvolvido pelo Governo do Estado, tem resgatado de forma sustentável a cadeia produtiva desse segmento da agricultura paraibana. [Página 3](#)

Editorial

Romper as "bolhas"

Imagine – para reverenciar o músico e ativista John Lennon, um dos fundadores da banda The Beatles – se os profissionais bem situados, economicamente, na vida, reservassem um dia do mês para prestar serviços gratuitos às pessoas de baixo poder aquisitivo. Aos pobres, para falar em bom português.

Imagine se essa onda de generosidade inundasse o coração de todas as pessoas, independentemente da posição que cada uma ocupa na pirâmide social; se todos se interessassem em resolver os problemas de todos. Isso, porém, seria excesso de utopia. Que se cobre, primeiro, dos poucos privilegiados.

Imagine quantas "bolhas" seriam rompidas, ou seja, se profissionais da medicina, da engenharia, da arquitetura, do direito etc., saíssem de seus mundinhos para estabelecer um contato solidário com pessoas que, pelos mais variados motivos, sofrem as consequências das desigualdades sociais.

Imagine o impacto que essas ações altruístas teriam, nesse mundo, onde os interesses econômicos regem as relações sociais. Tais atitudes equivaleriam a despir, mesmo que apenas por um único dia, a indumentária individualista que, paulatinamente, se tornou a segunda pele dos seres humanos.

Imagine que oportunidade extraordinária seria dada, aos que lograram êxito financeiro, de abrir os olhos para a realidade de seu desigual. Sim,

porque a finalidade dessa prestação de serviços não é aliviar o peso da consciência, mas oferecer chances concretas de se ampliar o discernimento.

Imagine uma eclética multidão de profissionais liberais, visitando, com o intuito de ajudar – isso de segunda-feira à segunda-feira, e não apenas aos domingos -, hospitais, presídios, orfanatos, abrigos de idosos, nosocômios, favelas, centros comunitários, condomínios "populares", comércio ambulante etc.

Imagine que, desse contato imediato de terceiro grau com a realidade social do planeta Terra, florescesse uma vontade genuína, portanto incorruptível, de transformá-la. Talvez as ideologias e os partidos que as representam fossem melhor entendidos, assim como os objetivos precípuos da política.

O mundo não funciona assim. As pessoas que as mãos da Fortuna aflagam, isolam-se em apartamentos, escritórios e automóveis. E agem como se elas apenas sofressem os reveses da vida - às vezes, puras bobagens, diante das tragédias individuais e coletivas que se abatem sobre gente humilde.

Não há outro caminho. Gente petulante deve abrir a janela do quarto, do escritório, do automóvel - para que os olhos leiam a biografia do pedinte, do flanelinha, do assaltante, do pedestre, do atropelado -, ou seguir indiferente, na direção, sem direito a pronunciar a frase-chilique: que mundo é esse?

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Muito além dos jardins

Milhões de brasileiros voltam hoje às ruas para... calma, gente, não há nada programado contra o capitão, não! São estudantes que farão as três novas provas do Enem, cuja primeira etapa ocorreu domingo passado em clima de tranquilidade só eventualmente quebrado por alguns retardatários. O Enem, como todos sabem, é o Exame Nacional do Ensino Médio, correspondente ao antigo vestibular para ingresso no ensino superior. É teste para deixar à beira de um ataque de nervos não apenas os candidatos em si, mas também seus pais e demais familiares próximos.

Metido a engraçado como sou, aposto que vocês devem estar pensando que vou apelar para a transcrição daquelas frases surrealistas exploradas em sites de humor para avacalhar a redação de concorrentes ao Enem/vestibular. Para ser sincero, cogitei isto, sim, ainda mais tratando-se de coluna de domingo, geralmente feita às pressas na sexta-feira. Só que o recurso sofre há muito tempo fadiga de material, tal as repetições que o tornaram uma chatice, mesmo para quem ainda possa curtir o gênero.

Não perderei, entretanto, o bonde do humor. Até porque fiz uma viagem ao passado e parei na estação da saudade do velho Liceu Paraibano na qual fui recepcionado pela lembrança de personagens que me fizeram recordar dois momentos marcantes em exames no colégio (o de admissão era tão rigoroso quanto o vestibular da época). A primeira historinha, por ouvir dizer e já contada aqui, envolve o adolescente Wilson Braga (chegaria a governador do Estado), então hóspede da Casa do Estudante e candidato a ingressar no Liceu. Prova de Geografia, ele, senta-

Conto o milagre, mas não revelo o nome do santo, em respeito aos que já se foram desta para melhor //

do próximo ao fiscal da turma, tentou uma fila (ou cola, como queiram), mas, por deficiência na visão, teve de movimentar os óculos para cima da testa, aguçando assim a curiosidade do vigilante: "Ei, o senhor aí, com os óculos levantados, está fazendo o quê?" quis saber o funcionário. Candidamente, Braga respondeu: "Nada não, professor. Estou só conferindo se Canadá tem acento."

A segunda historinha aconteceu em prova de História Geral na classe do terceiro ano ginásial. Dessa, fui testemunha ocular, conto o milagre, mas não revelo o nome do santo, em respeito aos que já se foram desta para melhor. O tipo era franzino, até esforçado e atento nas aulas, mas de memória tão fraca quanto o físico. Daí porque, em dias de prova, costumava se munir de papéletes cuidadosamente dobrados e postos nos bolsos da camisa, nas meias ou no vão interno da carteira de madeira. Uma das perguntas que o nosso protagonista não soube como responder versava sobre a quem alguns historiadores da antiguidade atribuíam a construção dos jardins suspensos da Babilônia. Diante do lapso, puxou, um papelzinho onde estava escrito Nabuco... donosor - só que, por falta de espaço para nome tão longo, Nabuco estava escrito de um lado e donosor do outro. Mal abriu a fila, pressentiu que o professor se aproximava perigosamente por trás. Para não ser flagrado, jogou o papélete no chão e sapecou como resposta "Joaquim Nabuco". O professor viu, apanhou a cola, fez um ar de riso e suspendeu nosso herói para os jardins da Avenida Getúlio Vargas, em frente ao Liceu.

Bom Enem para quem fizer Enem!

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PARAÍBA CONTINUA EM 'ESTADO' DE ELEIÇÃO

A Paraíba respira eleição, podemos dizer assim, em várias frentes, o tempo todo. Passadas as eleições políticas, temos, agora, três pleitos que estão movimentando os debates midiáticos: a eleição relativa à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa da Paraíba (foto), que vem ocupando os noticiários, após discussões acaloradas de deputados, por conta da aprovação da PEC que extinguiu o instituto da reeleição; a eleição da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Paraíba, a ser disputada pelos advogados Sheyner Asfora, Carlos Fábio e Paulo Maia — este último tenta a reeleição —, no próximo dia 28; e a eleição para a presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba, cujo número de concorrentes corrobora o fato de que é um dos pleitos mais disputados no âmbito do Judiciário paraibano: na eleição que ocorrerá na próxima quarta-feira, dia 14, dez desembargadores estão no páreo: Ricardo Vital de Almeida, João Alves da Silva, Saulo Henriques de Sá e Benevides, Arnóbio Alves Teodósio, Frederico Martinho da Nóbrega Coutinho, Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, Maria das Graças Moraes Guedes, Leandro dos Santos, Márcio Murilo da Cunha Ramos e João Benedito da Silva. Todos concorrem também ao cargo de vice-presidente, conforme as regras eleitorais estabelecidas, exceto os desembargadores Márcio Murilo da Cunha Ramos e João Benedito da Silva. No caso da Mesa Diretora da AL-PB, a eleição somente ocorrerá no início do próximo ano, mas as articulações com tal objetivo já estão em curso — e com ânimos bem exaltados.



"FORTE CANDIDATO"

Assim como parlamentares do PSB, entre os quais Hervázio Bezerra, Buba Germano, Estela Bezerra e Sandra Marrocos, Nonato Bandeira, presidente do PPS da Paraíba, também advoga a tese de que o governador Ricardo Coutinho é "um forte candidato" a prefeito de João Pessoa, em 2020. Mas ponderou: ainda falta muito tempo para o pleito e essa decisão somente será tomada "no tempo oportuno".

PARECE QUE EXISTE

As especulações dando conta de que existe um grupo de vereadores disposto a anular a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Campina Grande, para o biênio 2019/2020, parecem se confirmar. Pelo menos é isso o que ficou claro após declaração de Olímpio Oliveira (MDB), segundo a qual ele não iria participar de nenhum movimento nesse sentido. Então existe o movimento para apagar Ivonete Ludgério da presidência?

CONTRA REAJUSTE

Hoje, a partir das 16h, ocorrerá manifestação contra o reajuste de salário dos ministros do STF, com concentração no Busto de Tamarandá, na Praia de Tambauá, em João Pessoa. O partido Novo está entre os organizadores do ato. O reajuste de 16% foi aprovado quarta-feira pelo Senado — o salário subirá de R\$ 33,7 mil para R\$ 39,2 mil —, com votos favoráveis dos senadores Cássio Cunha Lima e Raimundo Lira.

ABAIXO-ASSINADO

A propósito dos protestos contra o aumento de salário para ministros do STF, foi criado um abaixo-assinado que já ultrapassou os dois milhões de assinaturas. A ideia é pressionar o presidente Michel Temer (MDB) para que ele veto o reajuste. Para participar basta acessar este endereço: <https://www.change.org/p/aumentonao-contra-o-projeto-de-lei-que-aumenta-os-salario-dos-ministros-do-stf>.

HERÓIS DA PÁTRIA

Na próxima terça-feira, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado vai analisar proposta do Ministério da Cultura que sugere a inclusão do nome do ex-presidente da Assembleia Nacional Constituinte, em 1988, Ulysses Guimarães, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. O relatório do senador João Alberto Souza (MDB-MA) é pela aprovação.

GOVERNADOR: PALESTRA SOBRE GESTÃO EM NATAL

A gestão exitosa que faz à frente do Governo da Paraíba levou o governador Ricardo Coutinho (PSB) a ser convidado a palestrar na 36ª edição do "Motores do Desenvolvimento - Caminhos do Rio Grande do Norte e do Brasil", que ocorrerá no dia 9 de novembro, em Natal. Convite aceito, o governador vai discorrer sobre "os indicadores do Estado, destacando a importância da responsabilidade social, administrativa e econômica". O convite foi feito pelo presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, Amaro Sales, para quem "o governador tem sido reconhecido pela boa gestão e por isso irá contribuir com sua experiência neste momento tão importante que o país atravessa".



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wêrick
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Projeto revitaliza cadeia produtiva do algodão na PB

Algodão cultivado de forma sustentável tem garantido benefícios ambientais e econômicos para famílias de agricultoras

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Resgatar, de forma sustentável, a cadeia produtiva do algodão na Paraíba, tem sido uma das principais metas do Governo do Estado com a implantação do Projeto Algodão Paraíba, uma experiência exitosa de cultivo

agroecológico, que não usa produto químico e que já foi apresentada para representantes de mais de 40 países, em importantes eventos do setor algodoeiro.

Segundo explica o diretor Técnico da Emater, Vladimir Saraiva, o algodão cultivado de forma sustentável tem garantido benefícios

ambientais e econômicos às famílias agricultoras, devido aos preços assegurados mediante contrato de compra e venda, negociado entre agricultor e o parceiro comercial do projeto, a Indústria Têxtil Norfil/AS, instalada no Distrito Industrial de João Pessoa.

"Depois que o algodão entrou em declínio na Pa-

raíba, as pessoas deixaram de plantar e, através desse projeto, a gente está fazendo um resgate, só que é um resgate no âmbito da agricultura familiar. A retomada da cultura algodoeira na Paraíba trabalha de forma diversificada, com o algodão consorciado com outras culturas, como milho,

feijão, jerimum, fava e gergelim, garantindo com isso ampliar as opções para a geração de ocupação e renda, de segurança alimentar e nutricional às famílias agricultoras", enfatiza.

Ele esclarece que por ter essa metodologia, a cultura do algodão consorciado com outras culturas não tem con-

dição de expandir como uma cultura tradicional e convencional, porque a agricultura familiar tem a sua dinâmica própria. Ele acrescenta que hoje, na Paraíba, praticamente, só existe algodão nesse projeto. No entanto, observa que a confiança e adesão dos produtores no projeto tem se ampliado a cada ano.

Foto: Secom-PB



Projeto Algodão Paraíba tem funcionado com um resgate da cultura do algodão

+ Safra vem crescendo 100% a cada ano

O projeto iniciou a primeira safra em 2016 com 11 toneladas e vem crescendo 100% a cada ano, passando para aproximadamente 32 toneladas em 2017 e nesta safra 2018 a estimativa é de 60 toneladas com cerca de 100 hectares cultivados exclusivamente por agricultores familiares.

De acordo com informações do coordenador de Operações da Emater, Alexandre Alfredo, um dos formadores do Projeto Algodão Paraíba, 224 agricultores assinaram contrato no início da safra, porém com a falta de chuvas em alguns municípios, durante o período de plantio, esse número reduziu em 50%. Ele acrescenta que, no entanto, para 2019, já existe uma procura em torno de 300 agricultores

O Projeto Algodão Paraíba foi idealizado no final do ano de 2015, encabeçado pela Emater e com as parcerias estratégicas da Embrapa Algodão e da Indústria Têxtil Norfil S.A. O projeto teve seu start a partir de uma grande demanda do setor têxtil nacional por fibras geradas através de sistemas de produção mais sustentáveis. O Projeto Algodão Paraíba visa estabelecer a cadeia produtiva do algodão orgânico, com custos reduzidos.

"Assim nasceu o projeto, com um viés não apenas econômico, mas também ambiental e socialmente justo, pois a produção é toda de base familiar e consorciada com sistemas agroalimentares, onde os agricultores passam a integrar o algodão com os demais sistemas de produção da unidade familiar", detalha Alexandre Alfredo.

Segundo o engenheiro agrônomo, um dos diferenciais do projeto é que toda a produção é adquirida pela Norfil com preço pré-acordado com os agricultores mediante contrato, ou seja, todos plantam já sabendo a quem vão vender e por quanto vão vender. A Emater e a Embrapa Algodão garantem o acompanhamento e assistência aos agricultores e a indústria ainda subsidia a logística de transporte e descarçamento da produção.

"É importante salientar que nesses três anos do projeto, a Paraíba passou pelo mais severo ciclo de estiagem da história, contudo o algodão mostra a sua força, sua importância e a vocação do semiárido na produção desta fibra nobre em sistema agroecológico", ressalta o coordenador de Operações da Emater.

Alexandre revela que o pro-

jeito agora busca apoio e mais investimentos do setor privado e também público, provando que o algodão pode fomentar a criação de políticas públicas, gerar renda com sustentabilidade e, conseqüentemente, trazer dignidade aos agricultores de base familiar da Paraíba e também de toda região semiárida do Nordeste.

Na Paraíba, pelo menos 22 municípios aderiram ao projeto na safra 2018. São eles: Boa Ventura, Diamante, Itaporanga, Santana dos Garrotes, Pedra Lavrada, Baraúna, Soledade, Itabaiana, Salgado de São Felix, Brejo do Cruz, Cajazeirinhas, Tavares, Princesa Isabel, Juarez Távora, Campina Grande, Santa Cecília, Areia, Areial, Sousa, Nazarezinho, Vieirópolis e Catolé do Rocha.

A Emater e a Embrapa Algodão garantem o acompanhamento e assistência aos agricultores e a indústria ainda subsidia a logística de transporte e descarçamento da produção

Projeto estimula agricultor familiar a retomar plantio

A presença da assistência técnica e a venda garantida tem estimulado o agricultor familiar a aderir ao Projeto Algodão Paraíba e voltar a cultivar o produto em sua propriedade. Otacílio Madalena dos Santos, do Sítio Tamanduá, do município de Boa Ventura, no Vale do Piancó, é um exemplo disso. Devido à praga do bicudo e falta de mercado, ele desistiu de plantar algodão. Agora, ele volta ao cultivo do produto, depois de 30 anos, por se sentir estimulado ao cultivo agroecológico do algodão.

Otacílio é um dos agricultores que resolveram atender ao chamamento do Governo do Estado, feito por meio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) – empresa da Gestão Unificada vinculada à Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca – e, junto com um grupo de sete produtores, está se preparando para a colheita da primeira safra.

"Estamos satisfeitos com o Programa Algodão Paraíba, porque nos traz a garantia de assistência e venda da produção, o que é importante. Ficamos muito animados para continuar com a retomada do cultivo de

algodão", comentou Otacílio. Segundo ele, em face da sistemática do programa, muitos vizinhos têm demonstrado interesse em retornar ao plantio.

Além dele, que cedeu as terras para o plantio, seus três filhos, Marcelo Madalena, Otacílio Madalena dos Santos e Lucas Madalena de Sá, além de mais três vizinhos, trabalham no cultivo dos nove hectares de algodão que em breve será colhido. O algodão plantado é consorciado com milho e gergelim e foi cultivado com tração animal, o que ajudou na redução de custos.

Outro agricultor satisfeito em ter retomado ao plantio de algodão é Fernando Neco da Silva, do Sítio Riacho Fundo, em Santana dos Garrotes. Junto com seus filhos Francisco Neco da Silva e Osvaldo Neco da Silva, cultivou quase dois hectares de algodão e já se prepara para iniciar a colheita. É o primeiro ano que participam do projeto, mas já demonstraram interesse na continuação da safra do próximo ano. Ele havia tomado conhecimento do projeto por meio da Emater e aceitou participar porque sabe que é uma atividade rentável.

Cárcere feminino no Brasil é um dos maiores do mundo

Entre 2000 e 2016, a população carcerária feminina aumentou 567%, segundo levantamento na Fundação Getúlio Vargas

Vinícius Lisboa
Da Agência Brasil

O Brasil tem uma das maiores populações carcerárias femininas do mundo, e as prisões relacionadas ao tráfico de drogas correspondem à maior parte delas. Em um estudo divulgado na semana passada, a Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (Dapp/FGV) levantou dados sobre essas prisões e mostrou que, entre 2000 e 2016, a população carcerária feminina aumentou 567%. Se considerados dados atualizados até 2018, o aumento se aproxima de 700%.

Em 2016, as prisões brasileiras abrigavam 42.355 mulheres. Quando analisada a incidência de prisões para cada 100 mil mulheres, o Brasil chega a 40,6, relação que perde apenas para Estados Unidos (65,7) e Tailândia (60,1). A China tem mais mulheres encarceradas que o Brasil, mas, proporcionalmente, sua taxa é menor.

Entre os cinco estados com maior encarceramento feminino, quatro estão na região Norte: Amazonas (9,2%), Rondônia (8,2%), Acre (7,1%) e Roraima (6,7%). O Mato Grosso do Sul é o que tem maior percentual de mulheres em relação ao total da população carcerária: 11,3%.

Tráfico de drogas

Segundo a pesquisa, 62% das prisões de mulheres no Brasil estão relacionadas ao tráfico de drogas, enquanto, no caso dos homens, o percentual cai para 26%. A pesquisadora Danielle Sanches, responsável pelo levantamento, em entrevista à Rádio Nacional do Rio de Janeiro considerou que penas alternativas poderiam ser opção em muitos casos.

"Grande parte das mulheres encarceradas trabalha na baixa hierarquia do tráfico. Não são grandes gerentes e com alta periculosidade. Penas alternativas poderiam ser pensadas".

O encarceramento das mulheres se dá muitas vezes em presídios mistos, em que há presos e presas. Segundo a pesquisa, entre as penitenciárias brasileiras, 17% são mistas e 7% são exclusivamente femininas.

Grande parte das mulheres encarceradas trabalha na baixa hierarquia do tráfico. Não são grandes gerentes



Foto: Agência Brasil

Em 2016, as prisões brasileiras abrigavam 42.355 mulheres. Quando analisada a incidência de prisões para cada 100 mil mulheres, o Brasil chega a 40,6, relação que perde apenas para Estados Unidos (65,7)

+ Presídios sem condições para abrigar gestantes

O estudo chama atenção para as conclusões do relatório Infopen Mulheres, produzido pelo Departamento Penitenciário Nacional em 2014. Segundo o documento, 90% das unidades mistas e 49% das exclusivamente femininas foram consideradas inadequadas para gestantes encarceradas. As prisões mistas também possuem menos berçários e/ou centros de referências para mulheres (3%) que as específicas (32%).

Quando avaliada a existência de creche, as prisões mistas declararam não ter, e as femininas tinham em 5% dos casos. O percentual é considerado baixo, uma vez que 64% das mulheres encarceradas possuem ao menos um filho. A pesquisa recomenda que sejam adotadas políticas públicas no sentido de ampliar as unidades prisionais materno-infantis e reestruturar presídios exclusivos



Foto: Gláucio Dettmar Agência CN

Pesquisa recomenda que sejam adotadas políticas públicas no sentido de ampliar as unidades prisionais materno-infantis

para mulheres. O estudo considera recomendável investir em ações focadas para primeira infância focadas em filhos de

mulheres encarceradas.

Além disso, as pesquisadoras apontam que é preciso acelerar o julgamento das mu-

lheres em prisão provisória e promover ações que diminuam a inserção de mulheres jovens no tráfico de drogas.

De 2.104 mulheres presas no RJ, apenas 34 recebem visita íntima

O primeiro presídio feminino foi criado no país em 1937. No entanto, o primeiro relatório nacional sobre a população penitenciária feminina só foi publicado 78 anos depois, em 2015. Caroline Bispo, advogada e fundadora da associação 'Elas Existem - Mulheres Encarceradas', acredita que o assunto vem ganhando relevância por causa dos dados assustadores relacionados ao crescimento do número de mulheres presas.

"Em 2015, o crescimento apontado pelo Infopen foi de 500%. Foi um marco, todo

mundo caiu em si sobre como prendemos a cada dia mais mulheres. Até há pouco tempo, elas sequer existiam. Só se falava de presos, de superencarceramento e das rebeliões. Faz pouco tempo que começamos a falar sobre essas mulheres, de ex-presas e de grávidas no sistema prisional", comenta.

Esquecidas

O esquecimento parece fazer parte da rotina dessas mulheres encarceradas. Segundo dados da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap),

apenas 34 das 2.104 detentas das seis unidades prisionais que abrigam mulheres no Rio de Janeiro recebem visita íntima. "Quando essas mulheres são presas, os laços familiares se rompem. No dia de visita em cadeia masculina, são filas enormes: são as mulheres que levam os filhos, são as mães que vão ver seus filhos. Quando a gente entra num presídio feminino, a fila é mínima, elas recebem pouquíssimas visitas, elas são abandonadas", explica Boiteux.

De acordo com o Infopen, 68% dessas mulheres foram

presas por tráfico de drogas. Luciana Boiteux explica que o aumento do encarceramento feminino nos últimos anos é resultado da política repressiva antidrogas. "Existe o fenômeno da 'feminilização' da pobreza, que é o seguinte: as mulheres são a maioria dentre os pobres e recaí sobre elas não só o cuidar dos seus filhos e demais familiares, como também o sustento da sua família. A necessidade financeira, na maior parte dos casos, as induz a praticar o crime para se sustentar e sustentar seus filhos".



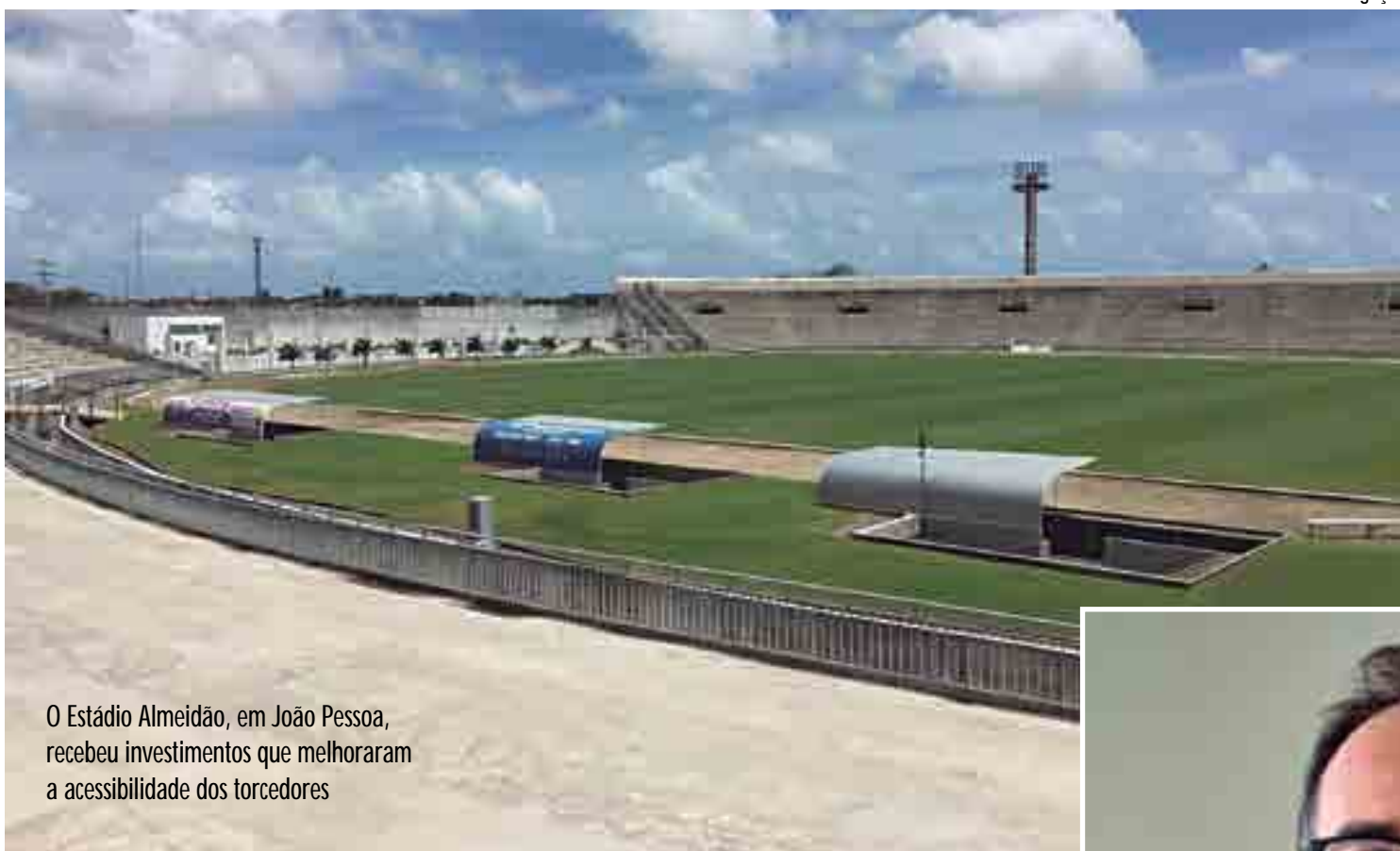
Governo desenvolve política de valorização do esporte

Esforços promovem a expansão de eventos com a melhoria dos estádios, dos equipamentos e construindo ginásios

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

“Desde 2011, o Governo do Estado fez de tudo para engrandecer o esporte de toda a Paraíba, nos mais diversos segmentos. Resultados foram colhidos pelo esforço que a gestão fez e soube valorizar expandindo eventos, reformando equipamentos, reformulando e criando programas, além de muito mais”. A avaliação é do secretário Executivo de Esporte e Lazer, José Marco.

Só em um elenco de 18 obras contratadas pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado da Paraíba (Suplan), de 2011 a 2018, o Governo do Estado investiu R\$ 109,2 milhões. São obras de melhoria na infraestrutura do esporte na Paraíba. Um exemplo disso, é a reforma, recuperação estrutural e urbanização da área do entorno do Estádio José Américo de Almeida Filho, “O Almeidão”. A obra, entregue em 2014, recebeu investimentos na ordem de R\$ 42 milhões, empregados na recuperação da estrutura, banheiros, vestiários, cabines de imprensa, bares, marquise, revestimento das arquibancadas, reimplantação das cadeiras, pavimentação da área externa, além do novo gramado que segue os padrões da Federação Internacional de Futebol (Fifa). Também foi construí-



O Estádio Almeidão, em João Pessoa, recebeu investimentos que melhoraram a acessibilidade dos torcedores

da na área externa, pista de Cooper, quadras poliesportivas e pista de skate.

O Governo do Estado, em 2014, homenageou Campina Grande no seu aniversário de 150 anos com a entrega das obras de reforma, recuperação estrutural e urbanização do entorno do estádio de futebol Governador Ernani Sátiro, “O Amigão”. Os investimentos nas melhorias somaram R\$ 35 milhões. Na área externa, além do estacionamento iluminado, foi construída uma pista de skate e está em construção um

quiosque. E na área interna, toda a recuperação estrutural em 2018 foi implantado um novo gramado padrão FIFA com moderno sistema de irrigação e drenagem.

Em 2015, o governador Ricardo Coutinho entregou a reforma do Estádio Perpétuo Corrêa Lima, “O Perpetão”, em Cajazeiras, no Sertão paraibano. O equipamento esportivo foi beneficiado com a construção da arquibancada sol e a reforma da arquibancada sombra. De acordo com a Suplan, o total investido é de mais de R\$ 4,3 milhões.

Com a reforma, a capacidade de público do “Perpetão” dobrou de seis mil para 12 mil espectadores. O projeto contemplou ainda melhorias na rede elétrica, no alambrado e também nos banheiros. Outro destaque foi a construção de rampas de acessibilidade para pessoas com algum tipo de necessidade especial, atendendo a normas técnicas da ABNT.

Em 2016, o governador Ricardo Coutinho inaugurou a reforma do Estádio Governador Antônio Mariz, “O Marizão”, em Sousa, que

recebeu um investimento de mais de R\$ 3,6 milhões. O “Marizão” passou por pintura nas arquibancadas sombra e parte da administração, foram recuperados os banheiros masculinos e femininos, rampa de acessibilidade, restaurante das cabines e do público, toda a sala do juiz, também houve recuperação estrutural nos pilares e vigas e da instalação hidráulica. Além disso, foi feita uma arquibancada sem coberta e uma bilheteria para a torcida visitante.



José Marcos, ex-atleta de vôlei, está feliz com as ações do governo no esporte



Na Vila Olímpica crianças e adolescentes recebem incentivos com ações e dinamismo do governo estadual

Secretário fala dos investimentos

Segundo destaca o secretário José Marco, o Governo do Estado tem investido em diversos programas e ações que fomentam o desenvolvimento de políticas de prática esportiva. Um desses programas é o “Paraíba Paralímpica”, que incentiva a prática do esporte e inclusão social. O Programa iniciado em 2012 pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), oferece gratuitamente escolinhas de modalidades para-desportivas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Mamanguape, Jacaraú, Santa Luzia, São Bento e Nova Floresta.

José Marco lembra que a gestão investiu, entre 2011 e 2018, cerca de R\$ 24 milhões no Programa Gol

de Placa, uma forma de incentivo ao futebol profissional da Paraíba, principalmente para os clubes que participam do Campeonato Paraibano da 1ª divisão, da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro. Em 2014, os que disputam a Copa do Nordeste também foram inseridos no programa e também os torcedores, que passaram a ter direito a trocar cupom fiscal por ingressos.

Os Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba são considerados uma das ações mais importantes do Governo do Estado na área da educação esportiva. Cerca de 30 mil alunos entre 12 e 17 anos, das redes públicas e privadas, de todas as 14 regiões da Paraíba participam do evento.

Programas e ações dinamizam o esporte

O Governo do Estado também trabalha na linha de incentivo ao esporte amador e, desde 2011, apoiou a realização de mais de 200 eventos esportivos realizados por várias entidades, além de investir na criação de praças esportivas. Um desses investimentos, em torno de R\$ 40 milhões, foi na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa, um dos mais modernos complexos esportivos da América Latina, que conta com três ginásios para a prática de handebol, futebol de salão, basquete, ginástica olímpica e rítmica, judô e taekwondo. O parque aquático é o mais completo da América do Sul, possibilitando a realização de aulas em diversas modalidades esportivas, tais como natação, polo aquático, saltos ornamentais e nado sincronizado.

A pista de atletismo possui 400 metros, em piso sintético, recomendado pela Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), que certificou o equipamento para eventos regionais com uma classificação classe II, servindo também para a prática de outras modalidades, tais como salto em altura, salto de vara, salto triplo, arremesso de disco, entre outros. Compõe também este setor, uma arquibancada com capacidade para 1.611 espectadores, além de possuir vagas para pessoas com necessidades especiais (PNEs), vestiários, alojamento para atletas, sala de reunião, auditório, gabinete médico, cabine de

imprensa, refeitório. Também há uma pista de Cooper de 850 metros, com iluminação noturna e o gramado no padrão exigido pela Fifa. A Construção do Parque Parahyba 1 e Parque Parahyba 2, ambos no Bessa, em João Pessoa e, ainda, o Parque Bodocongó, em Campina Grande, também são exemplos de investimentos em espaços que oferecem pontos de lazer, esporte e convivência social para os moradores. Na primeira etapa do Parque Parahyba, inaugurada em março de 2017, o investimento foi de R\$ 3,2 milhões, enquanto a segunda etapa do referido parque representa um investimento de mais de R\$ 4,2 milhões.

Continua na Página 6



A Paraíba já sediou competições com atletas internacionais em várias modalidades da natação



Crianças e adolescentes recebem incentivos de técnicos de todas as modalidades esportivas em todas as regiões



Fotos: Divulgação

Kits esportivos são distribuídos com as equipes e com isso o governo incentiva a prática de todos os esportes

Estado prioriza a educação física e desportos nas escolas

Órgãos trabalham no resgate do ensino nas escolas da rede estadual com políticas de valorização do professor

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEE) e da Gerência Operacional do Desporto Escolar (Gode), vem realizando desde 2011 um trabalho de resgate do ensino de Educação Física e do desporto nas escolas da rede estadual. Toda essa política também valorizou o professor de Educação Física. Além disso, a gestão estadual fez um grande investimento na estrutura física da rede escolar, com a reforma ou construção de ginásios poliesportivos, construção de quadras, arquibancadas, vestiários, piscinas semiolímpicas, entre outros equipamentos, somando investimentos em torno de R\$ 122 milhões.

“O investimento na saúde e na inclusão social do aluno, por meio da atividade física e da prática esportiva nas escolas, também proporciona o combate à violência, já que

atrai os adolescentes para dentro da escola e evita que eles fiquem expostos aos perigos da rua. E o aluno, ao estar dentro da escola, fazendo aula prática de educação física, no horário normal e no contraturno, está resguardado. Além disso, ele recebe treinamento esportivo. O governo também investe pagando 8 horas/aulas aos professores por esse treinamento”, informa José Geraldo Cabral, gerente operacional do Desporto Escolar.

Ele lembra que a primeira ação realizada pela Gode, ainda em 2011, foi o cadastro de todos os professores de Educação Física da Rede Estadual de Ensino e o levantamento das instalações, quadras poliesportivas e espaços utilizados nas escolas para a prática do esporte. “Organizamos os professores e fizemos um mapeamento para conhecer a realidade do ensino de Educação Física na Paraíba. Posso dizer que não existiam materiais, nem locais apropriados para a prática do

esporte. Este cenário mudou depois da aquisição dos materiais esportivos, num grande investimento realizado pelo Governo do Estado, que reativou a prática de esportes na rede estadual”, complementa.

Em 2012, após o conhecimento de como se encontrava o ensino de Educação Física no Estado, o Governo iniciou a distribuição de material esportivo para as aulas práticas em todas as escolas da Rede Estadual de Ensino. Foram investidos mais de R\$ 5,8 milhões em kits esportivos nos anos de 2013, 2014 e 2015. Ainda em 2012 foi realizada a distribuição de material didático para as aulas teóricas do Ensino Médio. “Por conta desses investimentos, hoje em dia, o aluno cobra participação nos jogos, quer dizer, o aluno cobra a participação nas aulas de educação física. Antigamente só existia aula teórica, os professores não tinham material”, comenta José Geraldo.

Ele explica que os kits es-



Geraldo Cabral revela que o Governo do Estado investe no educador pagando 8 horas/aula aos professor por cada treinamento

Esportes”. Cerca de 800 alunos de 12 escolas da rede estadual localizadas nos bairros de Mangabeira, José Américo, Geisel, Cristo, Rangel e Centro, em João Pessoa, matriculados no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e do Ensino Médio, estão sendo beneficiados pelo projeto. Por meio do convênio, os alunos têm acesso ao material esportivo e ônibus escolares para o transporte até o local do treinamento durante toda a semana, disponibilizados pela SEE, além das instalações e 50 profissionais, entre professores, bolsistas de extensão e alunos voluntários do curso de Educação Física cedidos pelo Unipê. “A escolinha é um grande programa, onde a gente pega os alunos na escola e leva para atividade física no Unipê e traz ele do Unipê para a escola. E, além do mais, a gente ainda tem o programa de saúde do Unipê para as escolas, com o atendimento de primeiros socorros”, ilustra.

portivos são compostos por 16 bolas dente de leite, 4 bolas de handebol, 4 bolas de futebol de campo, 6 bolas de futsal (mirim, infantil e juvenil), 1 rede de voleibol, 1 rede para trave de futsal, 1 rede de futebol de campo, 4 cordas de Nylon, 4 cordas elásticas, 20 coletes, 10 arcos, 15 pratos demarcatórios, dois jogos de xadrez, dois

colchonetes, uma mini baliza, quatro petecas, dois cones. Os polos esportivos recebem também: tatames, kimonos para judô, mesa de tênis de mesa, material para treinamento de atletismo (peso, dardo e disco masculino e feminino).

Em 2013 foi criado, por meio de parceria com o Unipê, o projeto “Escolinhas de

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Alan Vital
alice@comuniquese1.com.br

Advocacia digital ganha força

O futuro está na tecnologia e na advocacia digital. Após anos de debates e polêmicas, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) finalmente deu um grande passo rumo ao futuro, no momento em que permitiu que a jovem advocacia - notadamente mais familiarizada com a inovação e dotada da capacidade de oxigenação de ideias - concorresse às instâncias decisórias da instituição. Nesse sentido, ao passo que aprova o fim e a redução da cláusula de barreira que impedia que os jovens advogados pudessem participar, respectivamente, da diretoria e conselho da entidade, o Conselho Federal da OAB tende a aproximar a advocacia da realidade dos escritórios digitais.

A modificação da cláusula de barreira - prevista no Artigo 63, parágrafo 2º, do Estatuto da Advocacia instituído pela Lei 8.906/94 - foi aprovada pelo Conselho Federal da OAB, no dia 2 de outubro, em Brasília. Agora, a alteração iniciará um trajeto legislativo no Congresso Nacional, a fim de alterar o texto para fazer constar a nova redação aprovada pela OAB, que passará a prever: “O candidato deve comprovar a situação regular junto à OAB, não ocupar cargo exonerável ad nutum, não ter sido condenado por infração disciplinar, salvo reabilitação, e exercer efetivamente a profissão há mais de três

anos para os cargos de Diretoria e Conselho Federal”.

Pela regra anterior, que ainda está em vigor e só será modificada após alteração legislativa no Congresso, apenas os advogados com mais de cinco anos de exercício da profissão poderiam concorrer a cargo diretivo ou de conselheiro na entidade. Ou seja, na prática, atualmente os advogados com até cinco anos de exercício de profissão - a jovem advocacia - tem direito a voto, mas não podem ser votados. Ora, isso por si só, já é uma incoerência. Vale lembrar que 30% dos mais de 1 milhão de advogados inscritos na OAB - equivalente a 300 mil - são profissionais com menos de cinco anos de exercício da advocacia. É um público substancial e representativo.

Faz-se necessário dizer que disciplinam as eleições para composição dos cargos eletivos da OAB a Lei 8.906/94 e o Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da entidade. A estrutura organizacional - que é objeto das eleições - está discriminada nos artigos 45 e seguintes da Lei 8.906/94, onde se prevê o Conselho Federal, com sede em Brasília, os conselhos seccionais, as subseções e as caixas de assistência aos advogados.

Um dos requisitos para ocupar os cargos diz respeito ao efetivo exercício da profissão

há mais de cinco anos. O Regulamento Geral da OAB, por sua vez, discorre que o efetivo exercício consiste na prática anual de 5 (cinco) atos previstos no artigo 1º do Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/94), que trata das atividades privativas da advocacia.

Em 2015, o Conselho Federal da OAB editou o Provimento nº 162, que instituiu o Plano Nacional de Apoio ao Jovem Advogado Brasileiro. Nele, constou, dentre outras matérias relevantes, a previsão expressa, no artigo 1º, § 2º, que considera-se jovem advogado aquele que tenha até 05 (cinco) anos de inscrição nos quadros da OAB. Assim, o critério legal para o acesso aos cargos eletivos da OAB compreendeu definitivamente o que se entende por “jovem advocacia”.

A defesa da ampliação da participação da jovem advocacia nas instâncias de poder da OAB tem sido bandeira de luta há bons anos, destacando-se desde 2011, de onde prosperou a ideia dos primeiros Projetos de Lei que começaram a ser protocolizados no Congresso Nacional, como o PLC 17/2012, cuja tramitação hoje encontra-se encerrada, estando apto para votação.

Portanto, toda a discussão legal gravita em torno da limitação “... há mais de cinco anos”, que alija a capacidade eleitoral da jovem advocacia, e ora fora superada pelo Con-

selho Federal da OAB, trazendo uma aliança que pretende inserir a jovem advocacia nos órgãos decisórios da instituição.

Nesse novo cenário que se descortina para a OAB vale pontuar consequências palpáveis e necessárias que acompanham a maior participação da jovem advocacia nos espaços de poder.

Dessa forma, vislumbra-se um novo tempo para uma advocacia aliada da tecnologia, compreendendo as nuances disruptivas desta geração, permitindo que a inovação esteja à serviço da profissão. Questões relevantes que envolvem tecnologia estão passando à margem da instância decisória da OAB, sendo razão para alimentar a preocupação de colegas antenados nesta nova era.

Nesse desiderato, a inserção da jovem advocacia nos quadros institucionais-eletivos ensejará a abertura de um fórum permanente que possa se debruçar com seriedade sobre temas como: escritórios digitais, contratos de honorários assinados virtualmente por meio da segurança oferecida pela blockchain, recebimento de honorários por meio de criptomonedas, smart contracts, escritórios formatados no modelo de startups, entre outros.

(Alan Marcos da Silva Vital é advogado, membro da Comissão de Apoio ao Advogado Iniciante da OAB/RN).

João Pessoa está oficialmente no mapa de startups do Brasil

Comunidades mapeadas na capital paraibana já somam 87 e, segundo o levantamento, 8,11% delas atuam na educação

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Empreender uma ideia, inicialmente pequena, mas com alto potencial de crescimento no mercado, é criar uma startup. Apesar do nome pouco familiar, esse tipo de empresa é muito conhecido pela população, através do Facebook, Instagram, Uber e Whatsapp. Elas estão crescendo e chegaram de forma significativa à Paraíba. João Pessoa entrou oficialmente para o mapa de startups do Brasil, o mapeamento de Comunidades de Startups, com 87 startups.

Em João Pessoa, das quase 90 startups, 8,11% estão atuando na educação, 5,41% na construção civil, 2,70% na moda e beleza e 8,11% voltadas para outras áreas de atuação. Para a gestora do programa de Startups do Sebrae Paraíba, Danyele Raposo, o Sebrae contribuiu para fomentar e fortalecer o ecossistema das startups no Estado. Ela explica que através das ações de pré-aceleração as empresas foram estimuladas ao crescimento.

Uma das características de quem quer abrir uma star-



Para a gestora do programa de Startups do Sebrae Paraíba, Danyele Raposo, o Sebrae contribuiu para fomentar e fortalecer o ecossistema das startups no Estado

Fotos: Evandro Pereira

tup deve ser a criação e entender que neste modelo de empreendimento as incertezas são recorrentes. A empresária Carol Candeia decidiu inovar

com uma startup antes mesmo de conhecer o que isso significava. Ela criou um relógio inteligente que monitora a saúde através da frequência

cardíaca, saturação de oxigênio, sensor de queda e contém um botão de emergência para situações de pânico.

A ideia surgiu da experiência na área de saúde e de uma experiência pessoal em que Carol passou. Com uma empresa de home care desde 2011 e com sua formação na odontologia, a saúde já estava presente em sua vida, mas foi a partir de uma situação ruim que presenciou com a sua mãe que Carol teve a ideia de criar a Watchin, empresa de monitoramento. "Eu tenho uma mãe diabética, que depende de insulina. Ela teve uma hipoglicemia e não deu tempo de chamar ninguém, ela desmaiou sozinha em casa, às 6h. A gente só veio descobrir que ela estava desmaiada por volta das 15h. Ela passou cerca de oito horas desacordada sozinha em casa", disse.

Para evitar que isso ocorra outra vez tanto com sua mãe, como com outras pessoas, que o programa foi criado. O público-alvo são idosos ou pessoas que precisam ter um monitoramento 24 horas. "Naquele caso específico da minha mãe teríamos visto quatro fatores se ela estivesse utilizando o Watchin, primeiro deles é a queda, porque ele entende qual é o seu movi-



"O relógio hoje é uma ferramenta em que existe toda uma inteligência artificial"

mento natural e vê com 95% de assertividade o que não é o seu movimento natural. Como ela passou muito tempo desmaiada a frequência cardíaca dela teria ido bem lá para baixo, e a pressão arterial também deve ter caído, e, por último, teríamos visto que num período do dia em que ela deveria estar ativa, lavando louça, saindo, andando, ela passou oito horas deitada, então geraria algum alerta", comentou.

O serviço de monitoramento tem um protocolo de alerta. Caso ocorra algum incomum com o paciente, a equipe do Watchin entra em contato com o paciente e, caso não ocorra resposta, a família é acionada. "Os enfermeiros têm sempre que falar com o paciente primeiro porque pode ser um falso alerta.

Posso dizer várias coisas que já aconteceram ao longo desse tempo. Tinha uma senhora que aumentou a pressão arterial, quando entramos em contato vimos que era porque ela recebeu a notícia que um parente havia falecido. Outra apertou o botão de alerta por engano, então precisamos ter esse cuidado antes de alertar a família", disse.

Para a gestora do programa de Startups do Sebrae Paraíba, Danyele Raposo, o Sebrae contribuiu para fomentar e fortalecer o ecossistema das startups no Estado



Carol teve importante ajuda do Sebrae através do Startup-PB participando do processo

Como é feito?

Para diminuir os custos, Carol criou um sistema de assinatura. O cliente faz uma assinatura anual de R\$ 99,90 mensais, e tem direito ao relógio e ao serviço de monitoramento. Atualmente, ela tem 100 pessoas utilizando o programa. Com 10 funcionários, ela já investiu R\$ 400 mil. "Ainda não tivemos o retorno desse dinheiro, mas estamos trabalhando para isso, para sermos maiores. Costume dizer que o watchin está sempre em versão beta, estamos sempre trabalhando para melhorá-lo", disse.

Passaram-se dois anos desde a ideia até hoje. "Ele está pronto, mas a gente vai tá sempre mexendo nele. Sempre tem que melhorar, o universo de saúde é gigante, quanto mais a gente estudar mais a gente descobre que tem coisa para estudar. É algo que vai tá sempre em desenvolvimento, a gente está sempre na versão beta, porque sempre tem algo a desenvolver."

Apesar de ser um serviço conhecido para o mundo fitness, como o apple watchin, por exemplo, a ideia de Carol é inovadora porque escolheu o público da terceira idade. A ideia não é apenas monitorar as taxas, mas sim prevenir um acidente e cuidar da vida dessas pessoas. Esse

trabalho é possível graças não só à tecnologia, mas também do envolvimento de profissionais de saúde. "O relógio hoje é uma ferramenta em que existe toda uma inteligência artificial, que não é só artificial, porque tem muita gente humana, eu trouxe toda a experiência dentro do home care, então esses profissionais de saúde é que fazem esse trabalho. Eles personalizam pessoa por pessoa, de acordo com o parâmetro coletado. E isso a máquina ainda não pode fazer, precisa de um olhar clínico, de um profissional de saúde que vá traçando esses parâmetros para a pessoa".

Da ideia à execução

Carol teve a ajuda do Sebrae através da Startup-PB. Ela participou de um processo de aceleração da empresa, o terceiro do Watchin. "Danyele entendeu o que eu estava passando e entendeu que a gente precisava acelerar a equipe. A gente cria o projeto, lança, ajusta, volta, esse aspecto foi muito importante. E no Sebrae eu tive a oportunidade de representar o estado em Santa Catarina, e estou me inscrevendo no prêmio nacional de inovação", disse.

DICAS PARA QUEM QUER ABRIR O SEU NEGÓCIO

■ Ter apenas a ideia é suficiente? Danyele Raposo explica que muitas ideias se desenvolvem apenas com o apoio de internet, computadores, uma equipe disponível e, principalmente, sonhar grande. "Há casos em que já se começa com um capital, em outros não. Startups são negócios que numa fase inicial, mas que já nasce pensando em ser grande. Em sua grande maioria é digital por conta do custo ser mais baixo e muitas vezes precisar apenas de um computador e uma sala", disse. O investimento precisa ser não só de capital como de tempo e disposição. Carol Candeia aconselha a traçar objetivos e entender o seu público-alvo. "Você precisa identificar qual é a dor, a dor que eu identifiquei são pessoas que precisam se sentir mais cuidadas e seguras numa etapa muito impor-

tante na vida delas. Então essa é uma dor real que atinge milhares de pessoas, depois você pensa no que eu vou fazer para solucionar essa dor, porque você criar produto pára ninguém é um produto sem mercado, você tem que partir de um público que hoje tem pesquisas recentes." As estratégias e planejamentos também são importantes. Existem seis elementos que são pilares para o fomento do ecossistema de startups, segundo o mapeamento de startups. Cultura, densidade e diversidade, capital, ambiente regulatório, talentos e acesso ao mercado. "Mesmo que você seja muito pequeno, você tem que sonhar grande, pensar grande, faz estratégias para atingir aquele mercado, e aí você vai corrigir na volta, foi algo que eu entendi ao longo desse tempo", comentou Carol.

No mundo, problemas auditivos afetam 34 milhões de crianças

Funad e o hospital Edson Ramalho, na Paraíba, oferecem atividades para prevenir a perda da audição

Louise Tonet
Especial para A União

Poucos percebem, mas a audição é um sentido extremamente importante para a comunicação do ser humano, tomar algumas medidas de prevenção é a melhor forma de evitar a perda de audição. Este é o conselho de médicos otorrinos e fonoaudiólogos. Ontem foi comemorado, no Brasil, o Dia de Prevenção e Combate à Surdez, e hoje é o Dia Nacional de Conscientização do Zumbido e este mês é conhecido por "Novembro laranja". Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 466 milhões de pessoas no mundo sofrem com problemas auditivos atualmente, entre eles, 34 milhões de crianças. A entidade alerta para o risco do número chegar a 900 milhões em 2050.

No Brasil, os dados também surpreendem, são quase 30 milhões que sofrem de surdez de acordo com o Ministério da Saúde, o que representa cerca de 14% da população brasileira. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) apontou que em 2010 mais de 230 mil paraibanos tiveram perda auditiva, o que significa 6,1% da população. Este número varia em diferentes graus de severidade (grande dificuldade para ouvir, alguma dificuldade e não consegue de modo algum).

O zumbido no ouvido, afeta 28 milhões de pessoas no Brasil, segundo dados da OMS. Na Paraíba, de acordo com o Grupo de Estudo e Pesquisa em Audição, Equilíbrio e Zumbido (GEPAEZ) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o número de pacientes é calculado por meio do

projeto de extensão e reúne 350 pessoas. De acordo com a fonoaudióloga Marine Raquel Rosa, coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Audição, Equilíbrio e Zumbido (GEPAEZ) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o zumbido não é uma doença, e sim um sintoma, que pode surgir na forma de chiados, apitos, cigarra, cachoeira, cliques ou estalos, que é capaz de ser leve ou intenso. Várias causas podem se manifestar em um único indivíduo.

Por isso, é importante se prevenir prestar atenção a determinados hábitos corriqueiros que ao longo do tempo vão prejudicando a capacidade de ouvir. Entretanto, com o auxílio adequado, tratamento fonoaudiológico e o uso de aparelhos, os deficientes auditivos conseguem melhorar significativamente sua condição.



Fotos: Ortilo Antônio

O otorrinolaringologista Bruno Leonardo explica que a audição é o início do desenvolvimento da linguagem

+ Cuidados são essenciais para não comprometer o ouvido

Conforme a fonoaudióloga e chefe do serviço de reabilitação auditiva da Funad, Doriella Sobreira, a vários fatores favorecem para a perda auditiva, desde os mais comuns até os mais graves: hereditariedade, processo natural de envelhecimento, lesão traumática, medicamentos ototóxicos, exposição a barulho intenso ou ruído constante, entre outros. Além do uso excessivo de fones de ouvido em volume alto, principalmente entre os adolescentes.

Segundo Doriella, as pessoas afetadas por uma perda auditiva comumente desenvolvem formas para tentar ouvir melhor em situações difíceis, como pedir aos outros para repetir o que falaram aumentando constantemente o volume da TV e rádio, evitarem reuniões sociais e até mesmo fingir entender a mensagem recebida.

"Muitas pessoas convivem com a perda auditiva durante anos, porque desconhecem o problema e vão se acostumando a deixar de ouvir certos sons. Algumas vezes, familiares que estão ao redor do paciente percebem sua deficiência antes mesmo da pessoa afetada", alerta Doriella. As perdas auditivas são detectadas através de exames audiológi-

cos, como audiometria tonal, logoaudiometria, imitanciométrica, BERA e Emissões otoacústicas. A FUNAD realiza a triagem auditiva em escolares, com crianças na faixa etária de quatro a 12 anos.

A Funad articula com a direção de cada escola e disponibiliza o ônibus para pegar os alunos em datas pré-agendadas. Se a criança não tiver resultados satisfatórios na triagem auditiva, é encaminhada ao otorrino para ser investigado se possui alguma deficiência. Todo o processo é realizado na Coordenadoria de Atendimento ao Portador de Deficiência Auditiva (CODAPA)/Funad.

O otorrinolaringologista Bruno Leonardo Barbosa Machado, do Hospital Edson Ramalho da Polícia Militar, explicou que a audição é o sentido imprescindível para o início do desenvolvimento da linguagem. "A mínima perda da capacidade auditiva impede de receber adequadamente as informações sonoras, essenciais para a aquisição da linguagem. É por meio desse sentido e da experiência que as crianças têm com os sons, ainda na barriga da mãe, que se inicia o desenvolvimento com a linguagem", disse Bruno.

O otorrino alerta que caso os pais

não tenham feito o Teste da Orelhinha em seus filhos logo após o nascimento, poderão fazê-lo posteriormente outros testes, como as avaliações auditivas feitas por um fonoaudiólogo que pode mostrar se uma criança tem ou não perda auditiva.

Bruno explica que o primeiro passo ao suspeitar de perda auditiva é consultar o médico otorrinolaringologista, onde serão solicitados os testes necessários para a avaliação da audição. O resultado dos testes determinará o tipo de perda e a sua severidade, além de determinar a conduta do médico para a indicação ou não da prótese auditiva. No entanto, é muito importante detectar e identificar a possibilidade de perda auditiva ainda em bebês e crianças, pois o diagnóstico precoce possibilita uma intervenção antecipada.

III Encontro Multidisciplinar

O Grupo de Estudo e Pesquisa em Audição, Equilíbrio e Zumbido (GEPAEZ) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) está organizando um evento multidisciplinar para debater sobre o tema do zumbido. Trata-se do "III Encontro Multidisciplinar sobre zumbido", que será realizado no dia 30 deste, das 8h às 18h, no auditório

do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (CCS/UFPB), Campus de João Pessoa.

O evento contará com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pacientes e empresas colaboradoras. Serão realizadas palestras e mesas-redondas sobre temas conceituais sobre o sintoma, formas de tratamento e desafios a serem enfrentados. Ao final do evento haverá a doação de aparelhos auditivos para pacientes que foram atendidos na extensão do zumbido.

A série de palestras programas para o dia do evento será aberta pela professora Dra. Marine Raquel Diniz da Rosa. Em seguida a Dra. Lia Tácia Costa vai falar da Avaliação Otorrinolaringológica e otoneurológica em pacientes com Zumbido. Ainda pela manhã será a vez do dr. Danilo de Almeida Vasconcelos proferir palestra sobre Biotecnologia a favor do Zumbido.

A tarde a programação terá continuidade com videoconferências sobre mapeamento cortical em pacientes com zumbido e usuários de AASI (Dra. Patrícia Simonetti; pesquisa pré-clínica e zumbido (Ms. Thawann Malfati Bogs) e Casos de remissão do zumbido (Dra. Tanit Ganz Sanchez).



Antes de fazer uma cirurgia de hérnia, perdi toda a audição do ouvido esquerdo, e estou prestes a perder grande parte do direito se não iniciar o tratamento o mais rápido possível. Fiquei muito ansioso para fazer a cirurgia e tenho problemas malignos na tireóide acredito que por essas doenças estou perdendo a audição. O médico me pediu uma série de exames para termos um "norte" de como solucionar essas dificuldades

Edson de Oliveira, 60
funcionário público



Senti que estava com problemas de audição desde o momento em que tive uma paralisia facial, busquei o médico achando que estava com excesso de cera no ouvido. O médico realizou a limpeza e sugeriu o BERA, e neste exame foi detectado primeiramente em um ouvido a perda de 70% da audição, depois descobrimos que estava comprometendo os dois. Estou em tratamento no Edson Ramalho há dois anos onde também estou na espera do aparelho e sinto piorar cada vez mais

Rosa Maria, 46
auxiliar de limpeza



O médico me disse que seria caso de cirurgia, ainda não tenho a certeza, mas espero que dê tudo certo. Estou com perfuração no ouvido há três anos, estoura o tempo inteiro por estar sensível, minha audição falha o tempo inteiro, não posso coçar, nem limpar com o cotonete ou qualquer objeto pontudo, tenho que ser muito cuidadosa, passar a pomada no horário certo, porque dói muito, e começa a doer toda a cabeça causando desconforto durante dias

Denilson M. de Pontes, 20
estudante



Quando era pequeno, e frequentava a escola, eu não escutava e não conseguia falar, isso fez com que eu parasse de estudar. A minha falta de audição é de nascença, e eu não tinha o aparelho auditivo. Meus pais descobriram quanto eu tinha oito anos, foi a partir daí que iniciei o tratamento e obtive um aparelho, hoje ouço e falo, venho ao Edson Ramalho quinzenalmente e às vezes mensalmente quando está tudo sob controle

Vilania Pedrosa, 44
agricultora

SERVIÇO

Em João Pessoa, a rede pública oferece serviços de atendimento, como teste da orelhinha nas maternidades Frei Damião, Cândida Vargas, hospitais Edson Ramalho e Universitário Lauro Wanderley.

O Hospital Edson Ramalho dispõe dos exames para detecção da surdez: os subjetivos que dependem do comando do paciente para obtenção dos resultados, por exemplo, a audiometria tonal, vocal e a comportamental. E os objetivos, aqueles que não dependem do comando do paciente para obtenção dos resultados, por exemplo: o potencial evocado auditivo de tronco cerebral e otoemissões acústicas.

No interior, os atendimentos acontecem na maternidade do Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (ISEA - Campina Grande; Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho (Santa Rita); Hospital Regional de Guarabira; Maternidade João Marsicano (Bayeux); Hospital Geral e Maternidade Sinhá Carneiro (Santa Luzia); Hospital Regional Dr. José Gomes da Silva (Itaporanga); Maternidade Peregrino Filho (Patos) e Hospital Regional José P. de Lima em Princesa Isabel.

Evitar ambientes barulhentos

Usar protetor auricular em ambientes com sons intensos; Evitar o uso de fones de ouvido e jamais utilizá-los no volume máximo; Não introduzir objetos no canal auditivo, nem mesmo cotonetes; Manter distância das caixas de som; Diminuir o som de aparelhos eletrônicos em casa; Dar repouso aos ouvidos, em ambientes silenciosos, após a exposição a ruídos intensos; Automedicação.



Baseado em fatos reais ocorridos no sítio São José, onde Eliézer viveu sua infância, 'Beijo de estrada' tem como pano de fundo a construção da BR-230 na década de 1970

Filme feito na PB disputa dois prêmios em festival na Estônia

Longa 'Beijo de estrada' também está na mostra nacional de Caruaru e será exibido no Festival Aruanda

Jámarri Nogueira

jamarrinogueira@gmail.com

O longa-metragem paraibano 'Beijo de estrada', do diretor Eliézer Rolim, está chegando às telas grandes com força total. O filme rodado em municípios do Cariri está na disputa em duas categorias do Black Nights, festival de cinema da Estônia, na Europa. Lá, ele disputará com o título 'Waiting on the road'. Afinal, não é lá muito fácil traduzir 'Beijo de estrada'... O festival na Estônia será de 17 deste mês até 3 de dezembro.

"Viajo para a Estônia no próximo dia 22. Foi uma surpresa muito grande. Um olheiro do festival havia entrado em contato, mas não esperava pela confirmação", disse Eliézer, indicado na categoria Melhor Direção. 'Beijo de estrada' concorre na categoria Melhor Filme. Além das estatuetas, a vitória garante um valor em dinheiro: cinco mil euros para a melhor direção e dez mil euros para o melhor filme.

Na próxima quarta-feira, dia 14, o filme será exibido em premiação nacional, no Festival Nacional de Caruaru (PE). Já no Black Nights, na Estônia, as exibições serão dias 24 e 26, na cidade de Tallinn. Em João Pessoa, os amantes do cinema poderão assistir ao filme no dia 8 de dezembro, durante a programação do Festival Aruanda.

Cabaceiras e São João do Cariri foram as cidades onde aconteceram as filmagens de 'Beijo de estrada'. O elenco do longa contou com a atriz Darlene Glória. "Uma honra trabalhar com uma atriz como Darlene", enfatizou Eliézer. Em cena, também Jackson Antunes, Mayana Neiva, Luana Valentim e Rique Messias.

Arthur Canavarro, Carlos Máximo, Dadá Venceslau, Edson Sousa, Thardely Lima, Natália Sá, Ubiratan de Assis, Verônica Cavalcanti e Suzy



O diretor Eliézer Rolim (acima) e cenas da produção que ganha projeção internacional e tem trilha sonora assinada por Carlos Anísio, Rieg Rodig e Daniel Jesi



Lopes completam o time. Além do roteiro e direção de Eliézer, 'Beijo de estrada' contou com a produção executiva de Rosângela Miná, fotografia de Beto Martins, produção de Heleno Bernardo e arte de Romero Sousa.

A trilha sonora original é de Carlos Anísio, Rieg Rodig e Daniel Jesi. Também tem figurino de Beto Normal, som direto de Débora Opoliski e montagem de Vinícius Andrade. Em 2006, Eliézer também dirigiu o longa 'O sonho de Inacim'. Seu longa mais recente foi um projeto premiado pelo Edital da Prefeitura Municipal de João Pessoa - Funjope - Prêmio Walfredo Rodrigues de Produção Audiovisual 2014/2015, com recursos ANCINE/FSA/BRDE.



Do palco para a tela

O filme 'Beijo de estrada' representa um resgate da nossa cultura dramaturgica, conforme Eliézer Rolim. O longa é baseado em um texto teatral do diretor, que teve grande sucesso nos anos 1980, através da montagem do Grupo Terra (de Cajazeiras). Foi o espetáculo que fez o Terra ser reconhecido a nível de Brasil pelo Projeto de Circulação Mambembão. Devido a essa circulação, a atriz Marcélia Cartaxo foi convidada pela cineasta Suzana Amaral para protagonizar o filme 'A hora da estrela' e venceu o Urso de Prata no Festival de Berlim, em 1985.

Baseado em fatos reais ocorridos no sítio São José, onde Eliézer viveu sua infância, 'Beijo de Estrada' tem como pano de fundo

a construção da BR-230 nos anos 1970, que modificou a paisagem e as pessoas. A paraibana Mayana Neiva (de 'Para a Minha Amada Morta' e que realizou diversos trabalhos na tevê brasileira) interpreta Dora, mãe de Braz (um dos papéis principais do filme, interpretado pelo garoto Rique Messias).

Darlene - conhecida por seus papéis em 'Terra em transe' (Glauber Rocha) e 'Toda nudez será castigada' (de Arnaldo Jabor) - interpreta uma prostituta idosa. O papel foi de Soia Lira na montagem original para o teatro. Jackson Antunes interpreta Meota (papel que foi de Nanego Lira na montagem original para o teatro).

O casal que protagoniza o filme será formado por Rique Mes-

sias (Braz) e Luana Valentim (Véu de Noiva). Eliézer classifica Pedro como um 'achado' e 'talentoso'. Luana é filha do ator, humorista e ilustrador Cristovam Tadeu (que faleceu logo após seu trabalho no filme).

A sinopse é a seguinte: uma avó e seus dois netos, Brás e Conceição. Ambos filhos da prostituição, tentam sobreviver em condições precárias numa estrada sertaneja. Para Conceição é feita uma promessa de livrar toda a família da maldição da prostituição e para Brás é reservado o trabalho tapar buracos da estrada. Meota, um antigo boêmio, visita o velho bar e cativa o coração de Conceição recriando um novo ciclo no Beijo de estrada.

Sobre a ciência e a imaginação

A indução em sua forma mais essencial se resume à observação e generalização. É uma operação que vai do mais simples ou menos geral, ao mais abstrato e universal. Difere da dedução que faz o movimento contrário: “se todo a é b e se x é igual a a, então x é b” – seja qual for o valor das variáveis. De modo que “se todo homem é mortal e se Raul Seixas é homem, logo, Raul Seixas é mortal”. Caso substituíssemos o enunciado do silogismo anterior por “se todo felino é um animal quadrúpede e se o boi é quadrúpede, o boi é um felino” teríamos de qualquer maneira um argumento logicamente válido, mas, todavia, falso. Além desse problema, a dedução pouco contribui para o surgimento de novos conhecimentos, por estar limitada à manipulação do que já sabemos. Trata-se de uma disposição formal de premissas. Pura tautologia. Pergunto, então, como descobriríamos os microorganismos, as partículas subatômicas, as classes sociais, o DNA, se nos limitássemos ao método dedutivo? Estas descobertas foram, em maior ou menor grau, resultados da observação, do recurso à experiência.

O raciocínio indutivo mais comum é feito por enumeração simples: “se isto for verdade, aquilo é verdade; ora aquilo é verdade, então, isto é verdade”. Quando se observa, por exemplo, que vários gatos têm rabo e se infere que todos os animais desse gênero possuem cauda, sem que para tal analisem-se todos os gatos em particular, estamos raciocinando indutivamente. É evidente que esta fórmula de raciocinar pode produzir equívocos, bastaria lembrar, como dizia Bertrand Russell, dos gatos da Ilha de Man.

Embora tais dificuldades, o método científico tradicional depende da formulação de hipóteses, colocadas em teste através de verificação experimental, que procurem explicar determinados fatos. Elas não devem estar isoladas do conjunto de conhecimentos científicos estabelecidos. Os fatos são apenas situações particulares e o trabalho do cientista consistiria em estabelecer leis de caráter geral. As leis gerais seriam aproximações, não verdades absolutas, estando sujeitas a futuros ajustes. A Física protagonizou diversas rupturas que a fez avançar numa perspectiva cada vez mais geral. Foi assim quando a mecânica newtoniana englobou a física de Galileu e a



teoria da relatividade substituiu a lei da gravitação de Newton pela de Einstein.

Os fatos, por incrível que pareça, são ora sim ora não entraves ao conhecimento científico. A ciência possui um elemento criativo, de imaginação, assim como a poesia. Distingue-se essencialmente desta última em parte por força da matemática, em parte pelos efeitos da técnica científica e pela própria tentativa de eliminar qualquer aspecto ficcional através de metodologia. Se os fatos fossem por si mesmos autoexplicativos, é verdade que para a ciência não haveria razão de existir. O trabalho científico é invenção, é descoberta; momentos de distanciamento da realidade, criação de nova linguagem e novo real. Segundo Ortega Y Gasset, Galileu ilustra bem essa ideia. A natureza apresenta uma série de movimentos irregulares, formas obtusas, desvios, sugerindo que o movimento é de natureza variável. O que fez Galileu? Abstraiu vários atributos do movimento até que mentalmente representou o deslocamento livre de impedimentos. Não havia nada assim de modo prático ao seu alcance que pudesse fazer uso. Só através da imaginação foi possível chegar até a sua lei do movimento.

O banquete de Tica, Dudé e Gelsomina

Ela não é uma gata extraordinária. Na dela, como se os poemas de Baudelaire tivessem sido feitos para sua pessoa. Ela que eu falo, é Tica, uma gata preta e branca, que tem um andar masculino e não é qualquer youtuber que supere sua performance.

Tica veio de repente. Era noite, uma noite tenebrosa. Uma noite de fachadas no meu coração. Ao olhar para ela pela primeira vez, pensei: vai morrer hoje mesmo. Entrou numa rouba-da. O cão Bolinha vai matá-la. Mas não, o dia amanheceu e já eram conhecidos, amigos jamais.

Tica foi operada e nunca terá prazeres como aquelas gatas que se expõem para mostrar que estão comendo um novo cio, provocando delírio e a consumição de toda gataria da rua.

Nem é preciso viver o tempo todo olhando para os animais para entender que eles são menos selvagens que nós, porque estamos em toda parte, até em Marte. Na calçada do Liceu as moças lembram carmelitas, mas não são lindas. Na balacobaco do trânsito, dirigindo, musas que não são únicas, com cabelos molhados respingando no para-brisa misturando-se a chuva ácida. Chega de comparações! Gato é gato, gente é menos urgente.

Ondas no calor da alegria, meu filho pediu que conseguíssemos um gato para servir de companhia para Tica. Ai veio Dudé. Aliás, esses nomes não impressionam, porque foram tirados de pessoas que já morreram Esquece.

Nem todo mundo pensa nos animais. Tem gente que mata, esfolta, chuta, envenena sem sentir, como se quisessem profêus, exaltação, transgressão desumana de quem vive amargurado. Ódio a maldade.

A beleza de Tica é notável, mas eu acho o Dudé bem mais belo. Já Tica é tão famosa que a talentosa plástica



paraibana Rogéria Gaudêncio do Rego pintou seu retrato que ficou a cara de Madame de Pompadour. Sou grato!

Dudé eu levei ainda bebê do Mercado Central. No trajeto até em casa, ele tremia tanto a sua minúscula língua, que eu pensava que eu o imaginava morrendo e aumentei o ar condicionado do carro. Não era calor. Dudé achava que estava sendo levado para um campo de concentração, pois a mulher que me deu, disse que ele é judeu.

Dudé cresceu e anda ao lado de Tica pelo jardim e dormem em camas separadas. Lembram figuras da classe média. Certamente odeiam Raquel de Queiroz, Rimbaud e não sabem quem foi Guimarães Rosa, nem precisam. Poderiam ser amantes, mas sequer usam as calças jeans rasgadas. Serão sempre gatos, arte, atraentes em quase tudo.

Gatos e gatos do do ócio, do elogio e da loucura do Rotterdam, vivem esse sonho de um seriado de aventura, com suspense e ação, amor e êxtase e todas com as carícias dos anjos de Berlim da minha imaginação à toa.

É tão bom viver com eles e eu nem quero retirar tudo que disse.

Julieta & Giuletta

Antes de morrer em 5 de agosto de 1987, Julieta Drummond tinha publicado “Gatos e pombos” (1986). Segundo seu filho, várias vezes, o avô Carlos Drummond dizia: “A obra da Maria Julieta é mais importante que a minha”. Justamente por ela ajudar a divulgar o Brasil lá fora. Além disso, ao sair de Buenos Aires (depois de décadas exilada naquele país), Maria Julieta escreveu a citação latina: “Fiz o que pude, façam melhor os que puderem”. Ela era uma mulher corajosa, adoro os gatos e de frases fortes, de atuação destemida em vários campos. Seu livro sobre os gatos é los hermanos é genial.

Em 1959, o Diário de Pernambuco trouxe uma matéria com a atriz italiana Giuletta Masina. Antes da entrevista em Roma, ela disse ao repórter – “Aviso que não falo espanhol. Só italiano e francês” – na esperança de manter uma conversa misturada de duas línguas românticas. Whisky e soda, foram servidos para dar calor a conversa. E no sofá dormia Gelsomina a gata de Federico Fellini.

Kapetadas

- 1 - Gente como assim eu sou a Fernanda Linda?
- 2 - É normal não tá entendendo direito nada do que tá acontecendo ultimamente alguém sabe?
- 3 - O inferno são os outros e um pouquinho nós também.
- 4 - Já estou amando o astronauta
- 5 - Gente se eu estiver falando alguma coisa coerente vocês me corrijam hein.
- 6 - Som na caixa: “Eu e meu gato, ele na cama, eu no telhado, ele sem as botas e eu sem grana”, Rita Lee.

Charly Techio

Portal Omelete

Fotografia: uma forma de criar arte

Já pensou na fotografia além do “momento decisivo”? Não, isso não quer dizer que descarto todos os ensinamentos clássicos do Cartier-Bresson e suas imagens incrivelmente lindas, pelo contrário, valorizo muito a possibilidade de capturar cenas da forma complexa que ele conseguia, esperando a hora certa de clicar. Mas podemos pensar nas imagens além de um registro da realidade, imprimindo de forma mais acentuada a nossa expressão pessoal.

A foto contemporânea nos mostra infinitas possibilidades de explorar nossa imaginação, e muito mais do que ser um expert em softwares de tratamento de imagem (isso é de extrema relevância), precisamos definir conceitos e trazer um pensamento mais subjetivo sobre o tema a ser registrado.

Vou exemplificar, se você deseja fotografar um tema abstrato, como a alegria, você vai buscar elementos para representar esse sentimento: uma pessoa feliz, um ambiente colorido... Precisamos usar algo palpável para passar nossas ideias, mas podemos dar o sentido que quisermos a essa matéria. Afinal, a fotografia é um recorte da realidade, não é a verdade absoluta do que foi capturado, temos a capacidade de direcionar o olhar, compor, enquadrar e clicar, deixando de fora o que não queremos mostrar, e ainda criar o clima perfeito com a finalização na pós-produção.

Podemos visualizar essa forma de expressão nas imagens da fotógrafa americana Brooke Shaden (foto que ilustra a matéria), que cria cenas imaginadas, com referências na pintura e movimentos da arte como surrealismo. A artista usa a produção de forma equilibrada, escolhe atenta as locações e objetos de cena para compor imagens únicas, cheias de significados, belas e instigantes. Vale um Google no nome dela!

Temos inúmeras imagens à nossa disposição e ao nos dedicarmos a mostrar nosso ponto de vista sobre as coisas, ainda poderemos nos destacar. A fotografia também se modifica com o tempo, como as pessoas, como o mundo, e quem consome fotografia também quer se surpreender. Temos um leque de possibilidades, podemos e devemos explorar as ferramentas disponíveis de forma criativa e com bom senso, direcionada para a área que permite esse mergulho. Mas ainda tão importante quanto na época de sua criação, precisamos pensar nas imagens que produzimos, provocar sensações, e criar com consciência e paixão.



Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Mostra de cinema relembra o pioneiro Walfredo Rodrigues

Foto: Divulgação

Reviver o nome e a saga de um pioneiro do cinema paraibano, nada terá sido mais justo, para uma arte que se reinventa a todo momento, em razão de suas reais facilidades de produção: o digital e seu livre arbítrio de uso, tanto na mera documentação como na ficção.

Segundo divulgação na imprensa, inclusive, sem maiores elementos e diretrizes sobre o evento – pelo menos, até o fechamento desta coluna –, foi aberta nessa sexta-feira (09), com previsão de encerramento para hoje, a Mostra de Cinema Walfredo Rodrigues. Segundo a nota, “com o objetivo de criar um ambiente instigante de reflexão e formação para os realizadores paraibanos”. Nada mais singular e oportuno.

Um detalhe importante que pude extrair do curto informe, o local onde está sendo realizada a mostra: o Centro Histórico de João Pessoa. Se é fato que o evento vem acontecendo mesmo na região baixa da cidade, próxima ao Varadouro. Lá, como se sabe, foi onde viveu a família do homenageado e se instalou a Casa Rodriguez de fotografia e, bem próximo, a Empresa Nordeste Filmes, na época ainda do cinema mudo.

Antecedendo a outro evento sobre cinema na Capital, daqui a um mês, precisamente (XIII Fest-Aruanda do Audiovisual Brasileiro), a nova mostra “Walfredo Rodrigues” deveria ser me-



Walfredo Rodrigues, patrono da Cadeira 02 da Academia de Cinema, dirigindo ‘Amor e Perdição’

lhor observada pelos que atualmente dirigem a Academia Paraibana de Cinema. De minha parte, somente tomei conhecimento sobre o evento através de pequena nota na “Coluna do Meio”, de A União. Nem mesmo o blog do “Carlito” (Fanpage Group-APC) informou, se não fora através desta coluna, que vem sendo publicada semanalmente no grupo, pela Internet.

É possível que tenha havido falta de contato (até de interesse) da parte dos organizadores da mostra, em introduzir opiniões dos membros da APC no evento, que leva o nome de um dos pioneiros mais emblemáticos do nosso cinema – fotógrafo e cineasta Walfredo

Rodriguez. Por sinal, Patrono da Cadeira 02 da Academia de Cinema, o que justificaria um envolvimento sério da própria entidade que o alberga.

Omissões à parte, o que interessa mesmo é ser lembrada a marcante figura que foi Walfredo. Elisão que também tem acontecido, o que é pior, pelas novas gerações, auma das figuras importantes do cinema paraibano, o abnegado fotógrafo João Córdula do Cinema Educativo da Paraíba, pioneiro de uma espécie de “catedrales cinematográfica”, em muitas escolas públicas da João Pessoa e cidades próximas. – Mais “coisas de cinema”, em nosso blog: www.alexasantos.com.br

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

O homem que amava os livros

Estamos em pleno centenário de nascimento de Eduardo Martins (13-10-1918/15-10-2018), pernambucano de origem, pois nasceu em Goiana, e paraibano por adoção, uma vez que aqui se fixou definitivamente a partir dos dez anos de idade.

Num pequenino ensaio que escrevi para o livro “A Paraíba por si mesma”, organizado pelo acadêmico José Octavio de Arruda Mello, procuro ver nele duas facetas que se complementam: o homem de ciência e o criador de sensibilidade poética. Ali, destaca-se o estudioso e pesquisador, afeito às investigações biobibliográficas e à descrição das instituições culturais e dos grêmios literários, assim como, em especial, o historiador da imprensa e da tipografia paraibanas; aqui, o poeta de lirismo evanescente, habituado ao trato singular de temas como a morte, o mar, a infância, o amor, a noite, o silêncio, através de uma gramática vérsica em que se notam os tons crepusculares de um Rainer Maria Rilke e de um Augusto Frederico Schmidt, principalmente se me atendo à vertente mais discursiva de sua expressão poética.

Uma outra linhagem de sua dicção lírica traz à tona a tradição da poesia oriental. À semelhança de Guilherme de Almeida, descobre o poder de síntese do haikai e, dentro de sua medula concentrada, procura dar vazão às suas ideias e sentimentos de bardo solitário e melancólico, fazendo-o tanto no plano da criação pura quanto no procedimento tradutório. A propósito, Eduardo Martins é um tradutor poliglota, porquanto nos deu, entre outros, “Holderlin: 12 poemas”, “Cinco poemas de França”, “Poemas de Langston Hughes” e “Poemas japoneses”.

Muitos escreveram sobre a sua poesia, seduzidos pela serenidade de seus versos e pelo timbre original de seus poemas, coligidos em livros como “Lua no outono”, “Acalanto”, “Ária serena” e “Solitude”. Willy Lewin, Roger Bastide, Ledo Ivo, Ernani Borba, Ascendino Leite e José Américo de Almeida, entre tantos, revelam, em seus testemunhos críticos, grande empatia para com a simplicidade e a tristeza de seus versos.

Um traço de sua personalidade ganhou, desde muito, minha simpatia e admiração. Quero me referir ao homem que amava os livros. Ao dono de sebo/livraria na Barão de Triunfo e colecionador de obras raras, habitante perene de sua biblioteca onde certamente viveu a maior parte de seus dias e de suas horas, à sombra das estantes, lendo e anotando em seus cadernos o conteúdo para seus múltiplos livros. Os publicados e os inéditos.

Gostaria muito de ter em mãos, do legado que deixou, segundo Diana Carmen Martins de Assis Ferreira, em “Eduardo Martins da Silva: notícia biobibliográfica”, títulos como: “Poetas da Paraíba. Notas Biográficas. Antologia (Sec. XVIII, XIX e XX)”; “Academia Paraibana de Letras. Subsídios para a sua história. Patronos e acadêmicos (1941-1972)”; “Instituições culturais paraibanas (1892-1941)”, e, particularmente, “Notas de um constante leitor. Para uma bibliografia paraibana. Pseudônimos, Ex-libris, Obras raras, Paraibanos na Academia Brasileira de Letras, Índice de artigos de jornal”.

Foi José Octavio que me apresentou a ele numa sessão do Conselho Estadual de Cultura. Não tive boa impressão. Calado, sisudo, quase inacessível, nenhuma atenção me deu. Não sabia que estava diante de uma das fontes mais ricas da cultura histórica da Paraíba. Era muito jovem, e como a maioria dos jovens, iludido com meus sonhos e destituído de qualquer sabedoria da vida.

Destaque

Álbum ‘Violab’ começa a ser vendido no próximo dia 15

Nascido para promover e elevar a arte de tocar violão no Brasil, o projeto Violab, criado pelo empresário Alexandre Gama, ganha versão física em CD e Vinil. Vendido exclusivamente pelo portal violab.com.br, o álbum traz alguns dos maiores expoentes do violão instrumental do país que registraram, de forma inédita, faixas no formato de duos e trios. Dessa forma, Yamandu Costa, Chico Pinheiro, Paulo Bellinati, Badi Assad, Marco Pereira, Douglas Lora, Alessandro Penezzi, Diego Figueiredo e Ulisses Rocha - que responde pela direção musical do projeto - se unem em um encontro de gerações e linguagem que refletem na interpretação de temas consagrados e composições próprias como “Bananeira”, “Lamento Sertanejo”, “Noites Cariocas”, “Sempre que Posso” e “Pingue-Pongue”.



Fest-Aruanda divulga lista de “curtas”

A organização do XIII Fest-Aruanda do Audiovisual Brasileiro, que será realizado de 6 a 12 do próximo mês, em João Pessoa, já divulgou a lista dos curtas-metragens selecionados ao evento. Nada menos de 12 produções de vários estados brasileiros concorrerão ao troféu. A Paraíba deve participar da competição com os curtas “Rasga Mortalha” de Patrícia de Aquino; “De vez em quando, quando eu morro, eu choro” de R.B. Lima; e “Ultravioleta” de José Nunes, todos de “ficção” produzidos no interior do Estado. O coordenador do Fest-Aruanda Lúcio Vilar, membro da Academia Paraibana de Cinema, cadeira 24, disse estar satisfeito como sucesso do festival, inclusive, pelo número de obras inscritas este ano.

Em cartaz

O GRINCH – (EUA 2018) Animação / Família. Duração: 90 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: O Grinch é um ser verde que não suporta o Natal e, todo ano, precisa aturar que os habitantes da cidade vizinha de Quemilândia comemorem a data. Decidido a acabar com a festa, ele resolve invadir os lares dos vizinhos e roubar tudo o que está relacionado ao Natal. **TAMBIÁ 5 DUB:** 15:15 - 18:45. **TAMBIÁ 5 3D DUB:** 17:00 - 20:30. **MANGABEIRA 1 3D DUB:** 13:00 - 15:15. **MANGABEIRA 4 DUB:** 14:00 (exceto segunda) - 16:15 (exceto segunda) - 18:30 (exceto segunda). **MANAÍRA 5 3D DUB:** 14:30 - 16:30. **MANAÍRA 6 DUB:** 14:00 - 16:00. **MANAÍRA 7 DUB:** 13:30 (somente sábado e domingo) - 15:30 - 17:30 - 19:30.

OPERAÇÃO OVERLORD – (EUA 2018) Terror / Ação / Guerra. Duração: 110 minutos. Sinopse: Uma tropa de paraquedistas americanos é lançada atrás das linhas inimigas para uma missão crucial. Mas, quando se aproximam do alvo, percebem que não é só uma simples operação militar e tem mais coisas acontecendo no lugar, que está ocupado por nazistas. **TAMBIÁ 3 DUB:** 16:40 - 20:50. **MANGABEIRA 1 DUB:** 17:30 - 20:00 (exceto terça). **MANGABEIRA 4 DUB:** 20:45 (exceto segunda). **MANAÍRA 5 LEG:** 18:30 - 21:00. **MANAÍRA 7 DUB:** 21:30.

MILLENNIUM: A GAROTA NA TEIA DE ARANHA – (EUA 2018) Suspense / Drama. Duração: 117 minutos. Sinopse: Estocolmo, Suécia. Graças às matérias escritas por Mikael Blomkvist (Sverrir Gudnason) para a revista Millennium, Lisbeth Salander (Claire Foy) ficou conhecida como uma espécie de anti-heroína, que ataca homens que agredem mulheres. Apesar da fama repentina, ela se mantém distante da mídia em geral e levando uma vida às escondidas. Um dia, Lisbeth é contratada por Balder (Stephen Merchant) para recuperar um programa de computador chamado Firefall, que dá ao usuário acesso a um imenso arsenal bélico. Balder criou o programa para o governo dos Estados Unidos, mas agora deseja deletá-lo por considerá-lo perigoso demais. Lisbeth aceita a tarefa e consegue roubá-lo da Agência de Segurança Nacional, mas não esperava que um outro grupo, os Aranhas, também estivesse interessado nele. **TAMBIÁ 2 DUB:** 14:20 - 16:30 - 18:40 - 20:50. **MANAÍRA 4 DUB:** 14:10 - 19:10. **MANAÍRA 4 LEG:** 16:40 - 21:40.

CHACRINHA - O VELHO GUERREIRO – (BRASIL 2017) Biografia / Drama. Sinopse: A história de José Abelardo Barbosa (Stepan Nercessian) é narrada desde a época de sua juventude, quando fazia faculdade de medicina e larga tudo para se aventurar como locutor em uma rádio. Depois de então, acompanhamos a transformação de sua vida e a criação de seu alter ego, Chacrinha, o velho guerreiro. **MANAÍRA 3:** 13:15 (somente sábado e domingo) - 15:45 - 18:15 - 20:40.

ANIMAIS FANTÁSTICOS – OS CRIMES DE GRIND-EWALD – **TAMBIÁ 1 DUB:** 20:40 (13/11 a 14/11). **MANGABEIRA 1 3D DUB:** 20:00 (somente terça e quarta) - 22:45 (somente quarta). **MANGABEIRA 5 3D LEG:** 21:00 (somente quarta) - 23:45 (somente quarta). **MANAÍRA 9 XE LEG:** 20:00 (somente terça e quarta) - 22:45 (somente quarta). **MANAÍRA 10 XE LEG:** 20:00 (somente quarta) - 22:45 (somente quarta).

BOHEMIAN RHAPSODY – (EUA 2018) Biografia / Drama. Duração: 135 minutos. Sinopse: Freddie Mercury (Rami Malek) e seus companheiros, Brian May, Roger Taylor e John Deacon mudam o mundo da música para sempre ao formar a banda Queen durante a década de 1970. Porém, quando o estilo de vida extravagante de Mercury começa a sair do controle, a banda tem que enfrentar o desafio de conciliar a fama e o sucesso com suas vidas pessoais cada vez mais complicadas. **TAMBIÁ 4 DUB:** 16:20 - 20:40. **MANGABEIRA 5 DUB:** 18:15. **MANGABEIRA 5 LEG:** 21:00 (exceto quarta-feira). **MANAÍRA 9 XE LEG:** 14:30 - 17:15 - 20:00 (exceto terça e quarta). **MANAÍRA 11 LEG:** 15:30 - 18:15 - 21:15.

O QUEBRA NOZES E OS QUATRO REINOS – (EUA 2018) Fantasia / Família. Duração: 100 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Clara (Mackenzie Foy), jovem esperta e independente, perde a única chave mágica capaz de abrir um presente de valor incalculável dado por seu padrinho (Morgan Freeman). Safa na solução de problemas, ela decide então iniciar uma jornada de resgate que a leva pelo Reino dos Doces, o Reino das Neves, o Reino das Flores e o sinistro Quarto Reino. **TAMBIÁ 1 DUB:** 14:40 - 16:40 - 18:40 - 20:40 (08/11 a 12/11). **TAMBIÁ 1 DUB:** 14:40 - 16:40 - 18:40 (13/11 a 14/11). **MANGABEIRA 5 3D DUB:** 13:30 - 16:00. **MANAÍRA 1 DUB:** 13:10 (somente sábado e domingo) - 15:15 - 17:30. **MANAÍRA 1 LEG:** 19:45.

O DOUTRINADOR – (BRASIL 2018) Crime / Suspense. Duração: 108 minutos. Classificação indicativa: 16 anos. Sinopse: Um vigilante mascarado surge para atacar a impunidade que permite que políticos e donos de empreiteiras enriqueçam às custas da miséria e do trabalho da população brasileira. A história do homem por trás do disfarce de “Doutrinador” envolve uma jornada pessoal de vingança na qual um agente traumatizado decide fazer justiça com as próprias mãos. **MANGABEIRA 3:** 14:45 (exceto segunda e terça) - 17:15 (exceto segunda e terça). **MANAÍRA 8:** 18:15 - 20:45.

JOHNNY ENGLISH 3.0 – (REINO UNIDO 2018) Comédia / Espionagem. Duração: 89 minutos. Sinopse: Em sua nova aventura, Johnny English (Rowan Atkinson) é a última salvação do serviço secreto quando um ataque cibernético revela as identidades

de todos os agentes do país. Tirado de sua aposentadoria, ele volta à ativa com a missão de achar o hacker por trás do ataque. Com poucas habilidades e métodos analógicos, Johnny English precisa superar os desafios do mundo tecnológico para fazer da missão um sucesso. **TAMBIÁ 4 DUB:** 14:35 - 18:50. **MANAÍRA 6 LEG:** 18:00 - 20:00.

HALLOWEEN - (EUA 2018) Terror / Suspense. Duração: 109 minutos. Sinopse: Quatro décadas depois de ter escapado do ataque de Michael Myers em uma noite de Halloween, Laurie Strode (Jamie Lee Curtis) terá que confrontar o assassino mascarado pela última vez. Ela foi perseguida pela memória de ter sua vida por um triz, mas dessa vez, quando Myers retorna para a cidade de Haddonfield, ela está preparada. **TAMBIÁ 3 DUB:** 14:35 - 18:45. **MANGABEIRA 3 DUB:** 19:45 (exceto segunda e terça) - 22:15 (exceto segunda e terça). **MANAÍRA 2 DUB:** 13:00 (somente sábado e domingo) - 15:20 - 20:10. **MANAÍRA 2 LEG:** 17:45 - 22:30.

TUDO POR UM POPSTAR – (BRASIL 2018) Comédia / Romance. Duração: 88 minutos. Sinopse: A banda pop masculina Slavabody Disco Disco Boys, febre entre as moças de todo o Brasil, anuncia que irá tocar no Rio de Janeiro. Fãs de carteirinha do grupo, as adolescentes e melhores amigas Gabi (Maísa Silva), Manu (Klara Castanho) e Riinha (Mel Maia) farão de tudo para que seus pais deixem que elas assistam a um show do grupo fora da cidade onde moram. **MANGABEIRA 2:** 14:15 - 16:30. **MANAÍRA 8:** 14:15 - 16:15.

VENOM – (EUA 2018) Ficção científica / Ação. Duração: 112 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Eddie Brock (Tom Hardy) é um jornalista que investiga o misterioso trabalho de um cientista, suspeito de utilizar cobaias humanas em experimentos mortais. Quando ele acaba entrando em contato com um simbionte alienígena, Eddie se torna Venom, uma máquina de matar incontrolável, que nem ele pode conter. **MANGABEIRA 2 DUB:** 18:45 - 21:30. **MANAÍRA 1 LEG:** 22:00.

A CASA QUE JACK CONSTRUIU – (DINAMARCA 2018) Drama / Suspense. Duração: 155 minutos. Classificação indicativa: 18 anos. Sinopse: Um dia, durante um encontro fortuito na estrada, o arquiteto Jack (Matt Dillon) mata uma mulher. Este evento provoca um prazer inesperado no personagem, que passa a assassinar dezenas de pessoas ao longo de doze anos. Devido ao descaço das autoridades e à indiferença dos habitantes locais, o criminoso não encontra dificuldade em planejar seus crimes, executá-los ao olhar de todos e guardar os cadáveres num grande frigorífico. Tempos mais tarde, ele compartilha os seus casos mais marcantes com o sábio Virgílio (Bruno Ganz) numa jornada rumo ao inferno. **MANAÍRA 10:** 14:00 - 19:45 (exceto quarta).

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [3333-7400] • Shopping Pôrto [3223-5588] • Shopping Manáira [3223-5588] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Em sentido horário, o trio As Severinas, Grupo Sisais, Grupo Bacnaré e o Grupo Arteiros da Serra, que o público deverá assistir durante o evento na Paraíba

Grupos de vários países vão se apresentar no Alto Sertão da PB

Atrações da Argentina e Peru estarão na abertura da programação do projeto Rota do Sol, no próximo dia 23



Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

As primeiras atrações do projeto cultural Rota do Sol já estão confirmadas. O evento tem o propósito de contribuir para o fortalecimento e promoção das artes populares no Alto Sertão. Serão dez dias de ações culturais, coletivas e integradoras, abrangendo seis municípios: Cajazeiras, Poço de José de Moura, Uiraúna, Joca Claudino, Triunfo e Bernardino Batista. O Rota do Sol é uma promoção da Associação Cultural Pisada do Sertão, de Poço de José de Moura, em parceria com o Governo do Estado e prefeituras municipais.

Na programação, encontro de dança, Mostra Regional de Teatro, Mostra Nacional de Música, Mostra de Cultura Popular, cursos e oficinas de música e artes cê-

Integrantes da Companhia de Danza Quillary Perú, que virá se apresentar em Cajazeiras

“O evento objetiva contribuir para o fortalecimento e promoção das artes populares, como fator de desenvolvimento cultural e turístico”

nicas, seminário de tradições culturais, cultura popular, cursos e oficinas pedagógicas para crianças de 7 a 12 anos, oficinas e gastronomia.

Entre as atrações já confirmadas, estão os grupos As Severinas, Bandoleiros do Sertão, Arteiros da Serra, Bacnaré, BFAN, Fulô de Muçambê, Jacoca, Raízes de Ouro, Sisais e Grupo Internacional - Peru (Compañia de Danza Quillary Perú y elenco internacional de danzas Liceo Fermin Tanguis).

Uma reunião realizada na semana passada, na sede da Secretaria de Educação de Cajazeiras, definiu detalhes operacionais e da programação do Projeto Rota do Sol. O evento, que acontecerá em diversos municípios do Alto Sertão, começará no dia 23 de novembro, com um Festival Internacional de Dança, reunindo grupos da Argentina, Peru, Santa Catarina e Cajazeiras em apresentações na Quadra do Leblon, ao lado da Secretaria de Cultura e Turismo.

“Construindo parcerias chegamos mais longe. Enquanto acontece a Rota Cultural Raízes do Brejo, nos preparamos para a abertura da Rota do Sol, uma ação cultural de integração regional também no Alto Sertão da Paraíba”, afirmou o secretário de Cultura do Estado, Lau Siqueira.

A abertura do evento,

dia 23, coincide com as comemorações pela emancipação política de Cajazeiras. “Espera-se com muita expectativa esse evento, que promete dinamizar ainda mais a cultura de Cajazeiras, fazendo uma integração com outros municípios da região e até mesmo com outros países”, afirmou o secretário de Cultura e Turismo de Cajazeiras, Ubiratan di Assis.

A Rota do Sol é um circuito itinerante de arte e cultura do alto sertão paraibano compreendendo a articulação de ações culturais existentes em seis municípios sertanejos com o objetivo de contribuir para o fortalecimento e promoção das artes populares como mecanismo de desenvolvimento cultural e turístico dos municípios do alto sertão paraibano. Ana Neiri, da Associação Cultural Pisada do Sertão, é a coordenadora geral do projeto.

No Teatro de Arena

Banda Glue Trip lança em show hoje o seu segundo disco, “Sea At Night”

A banda Glue Trip lança hoje o seu segundo disco, “Sea At Night”, em show no Teatro de Arena do Espaço Cultural, em João Pessoa, com abertura do Berra Boi. A apresentação única acontece às 19 horas e os ingressos custam R\$ 20 (antecipado/meia entrada social) e custará R\$ 30 (porta) e já podem ser adquiridos online (<https://bit.ly/2CYA2J1>).

Três anos se passaram desde o lançamento do primeiro disco dos pessoenses do GlueTrip. Se no álbum de estreia, o violão dava o tom das canções com a típica

brisa diurna praieira, agora o grupo propõe um mergulho no mar a noite, com direito a muito synths e dark pop em Sea At Night, lançado no final de setembro de maneira independente.

O novo disco traz uma sonoridade mais eletrônica para o grupo, que foi destaque na cena musical com seu primeiro disco, sem deixar de lado a psicodelia característica marcante no som da banda.

Sea At Night traz 9 faixas compostas, gravadas e produzidas por Lucas Moura, com algumas canções que surgiram no violão como os já lançados singles

“Time Lapses” e “Honey”. Neste período de produção, ele escutou muito Gilberto Gil, Unknown Mortal Orchestra, Daft Punk e alguns cantores de soul music dos anos 70 como Bill Withers que pode não aparecer nas músicas, mas que serviram de combustível junto com as paisagens urbanas de sua cidade natal, João Pessoa, além de filmes da década de 80.

O GlueTrip é Lucas Moura (guitarra e voz), Felipe Lins (guitarra), Gabriel Araújo (baixo e voz), CH Malves (bateria e pad) e Rodolfo Salgueiro (teclado, sample e voz).

SERVIÇO

- **Evento:** Glue Trip lança “Sea At Night” em João Pessoa abertura de Berra Boi
- **Quando:** Hoje
- **Hora:** 19h
- **Onde:** Teatro de Arena, Espaço Cultural
- **Endereço:** R. Abdias Gomes de Almeida, 800 - Tambauzinho
- **Ingressos:** Antecipado R\$ 20 (meia-entrada & social) e na hora R\$ 30
- **link para compra:** <https://bit.ly/2CYA2J1>



Disco do Glue Trip tem sonoridade mais eletrônica, mas continua psicodélica

A reforma trabalhista completa um ano hoje e foi o mais profundo conjunto de alterações já realizado nos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Página 14.



Foto: Reprodução/Internet

José Ricardo Porto toma posse no TRE-PB nesta 2ª

José Ricardo Porto foi escolhido, por unanimidade, para ocupar a vaga do desembargador Romero Marcelo

Foto: Divulgação/TJPB

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargador Carlos Martins Beltrão Filho, dará posse ao desembargador José Ricardo Porto, nesta segunda-feira, (12), às 10h, como membro efetivo da Corte Eleitoral.

Na sequência, ocorrerá a eleição para os cargos de vice-presidente e de corregedor regional eleitoral, que neste caso deverá acontecer por aclamação, considerando que o desembargador José Ricardo Porto é concorrente único aos cargos, conforme Resolução nº12/2018, que alterou o artigo 10 do Regimento Interno do TRE-PB (Resolução nº09/2015) passando a ter a seguinte redação: "Art. 10 A Corregedoria Regional Eleitoral será exercida pelo Desembargador Estadual que, não tendo sido eleito para presidir a Corte Regional, for eleito o seu vice-presidente. A sua jurisdição abrange todo o Estado, ficando sob sua supervisão todas as zonas e serviços eleitorais

respectivos". José Ricardo Porto será empossado nos cargos de vice-presidente e de corregedor regional eleitoral no mesmo dia em solenidade simples, às 14h, na Sala de Sessões, no 1º andar do edifício-sede do TRE-PB, situado na Avenida Princesa Isabel, 201 - Tambiá, João Pessoa/PB.

José Ricardo Porto foi escolhido, por unanimidade, na sessão do Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba, em 19/09/2018, para ocupar a vaga do desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira, ocorrida com o término do seu biênio em 19/10/2018.

Perfil

O desembargador é natural de João Pessoa/PB; graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais em 1979, pela Universidade Federal da Paraíba; foi juiz membro efetivo do Tribunal Regional da Paraíba (TRE-PB), na categoria de jurista por três biênios; assumiu o cargo de conselheiro da OAB-PB, por três

mandatos; foi presidente dos Conselhos de Administração da Superintendência dos Estádios da Paraíba (Sudepar) e da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur). José Ricardo Porto também presidiu a Comissão de Estudos para o Combate à Criminalidade na Paraíba, exerceu a função de secretário-chefe do Governo do Estado e advogou por três décadas. Tomando posse como desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba em 10/6/2010; sendo empossado como membro substituto do TRE-PB, na categoria de desembargador para o período de 8/5/2017 a 7/5/2019.

O desembargador é natural de João Pessoa/PB; graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais em 1979, pela UFPB



José Ricardo Porto também será empossado nos cargos de vice-presidente e de corregedor geral eleitoral

FACULDADE SENAI DA PARAÍBA ABRE INSCRIÇÕES

O SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), no Brasil e na Paraíba, tem uma história de grandes e relevantes serviços prestados à Nação e esse compromisso de sempre oferecer os melhores serviços na área que se propõe, reforça o empenho da Instituição para fornecer aos seus alunos e demandantes o que há de melhor: métodos de ensino que são sempre atualizados e serviços com tecnologias de ponta. Criado em 1942 o SENAI goza de uma reputação internacional invejável, sendo reconhecido por sua excelência na formação profissionalizante, ocupando lugar de destaque em todas as competições que participa pelo mundo, uma referência na educação brasileira. Em 2016 o SENAI foi indicado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das principais instituições educacionais do Hemisfério Sul.

Valorizando esse legado tradicional da instituição, a Faculdade SENAI da Paraíba está com



Inscrições abertas até o dia 7 de dezembro, para preenchimento de 40 vagas para a formação de uma nova turma, sendo 20 vagas para o vestibular e 20 para ingressantes com a nota do ENEM. Estão sendo disponibilizadas vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial - vestibular 2019.1. Com o calendário definido, já se sabe que as provas do vestibular serão aplicadas no dia 14 de dezembro e a divulgação da listagem dos aprovados ocorrerá dia 18 de dezembro. No site www.faculdadesenaidaparaiba.com.br, os interessados poderão encontrar mais informações e o edital completo. Ainda é possível obter informações por meio dos telefones (83) 3044.6603/ 98126.5549 em João Pessoa e (83)3182.3715/ 2101.5444 em Campina Grande. Faça parte dessa história de sucesso e venha para a Faculdade SENAI da Paraíba!

Três Pontos

1 A produção da indústria brasileira recuou em sete dos 15 locais pesquisados em setembro, na comparação a agosto, conforme dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, divulgada nesta sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As indústrias produziram 1,8% a menos em setembro, conforme divulgado pelo IBGE na semana passada. Hoje (9), o órgão estatístico detalha esse resultado negativo por unidades de federação. As principais variações negativas, de agosto para setembro, ocorreram no Amazonas (-5,2%), São Paulo (-3,9%), Bahia (-3,3%) e Paraná (-3,1%). Também recuaram por essa comparação Santa Catarina (-1,8%), Minas Gerais (-1,8%) e a região Nordeste (-1,9%). (Valor)

2 O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) recuou 0,11 por cento na primeira prévia de novembro, ante avanço de 1,06 por cento no mesmo período do mês anterior, registrando deflação pela primeira vez em um ano diante da queda nos preços de matérias-primas brutas no atacado. A última vez que o índice havia recuado foi na primeira prévia de novembro de 2017, quando registrou uma variação negativa de 0,02 por cento. Os dados divulgados nesta sexta-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostraram que o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) passou a cair no período 0,31 por cento, depois de alta de 1,40 por cento em outubro. O IPA mede a variação dos preços no atacado e responde por 60 por cento do índice geral. (Exame)

3 O presidente Michel Temer sancionou, com veto, projeto de conversão em lei de medida provisória que permite a renegociação de dívidas rurais no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). A Lei nº 13.729 foi publicada na edição de hoje (9) do Diário Oficial da União. A lei foi aprovada em outubro deste ano pelo Senado e, pelos cálculos do governo, pode representar renúncia fiscal de cerca de R\$ 17 bilhões. O veto a alguns dispositivos teve como explicação o aumento do custo para os cofres públicos, sem previsão orçamentária. Inicialmente, a medida provisória previa descontos de 70% nas dívidas contratadas até 31 de dezembro de 2006, e de 45% nas operações contratadas entre 1º de janeiro de 2007 e 31 de dezembro de 2011. (Jornal do Brasil)

SESI PROMOVERÁ CURSO SOBRE eSOCIAL

O Serviço Social da Indústria (SESI), que foi criado em 1946, para atender as demandas da classe trabalhadora da indústria, visando o bem-estar social, o desenvolvimento cultural e a melhoria da qualidade de vida dos industriários e seus dependentes, vem ao longo desses mais de 70 anos, ampliando seus serviços e fortalecendo sua imprescindibilidade na sociedade brasileira. Hoje o SESI oferece serviços em conjunto com o SENAI, que possibilitam a formação profissional e acadêmica, como o EBEP, por exemplo. Seu destaque nas modalidades esportivas é um fato incontestável. Sua preocupação e atividades para a criação de um ambiente de trabalho seguro e propício ao desenvolvimento e crescimento econômico é algo atestado por todos que já tiveram contato com a instituição.



Dentro dessa perspectiva de sempre estar oferecendo mais para melhor atender as demandas da indústria, o Sesi-PB realizará, entre os dias 19 e 20 de novembro, o Curso "Implantação do eSocial - Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas". Com carga horária de 16 horas, o curso será realizado das 8h às 12h e das 13h às 17h. Na ocasião serão abordados com os participantes os seguintes temas: o que é o eSocial; Regulamentação, prazos e multas; Como implementar o eSocial (processo de gestão e conscientização); Qualificação cadastral e revisão cadastral empresa e empregado, as Obrigações Previdenciárias, e Saúde e Segurança do Trabalhador. Informações adicionais podem ser obtidas por meio dos telefones (83) 2101.8282/3099/7199.

DIRETO DA CNI

O presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) deve assumir o governo em janeiro de 2019 disposto a promover um governo que seja mais trabalhista e a enfrentar, de forma serena e determinada, os enormes desafios para que o Brasil volte a crescer e a criar empregos. A recomendação é do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade: "Tenho a certeza de que, com a acolhida das reformas econômicas e institucionais, como a da Previdência e tributária, o país se fortalecerá e construirá, nos próximos quatro anos, uma economia mais produtiva, inovadora e integrada ao mercado internacional", afirma Robson Andrade.



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, realiza a apresentação de diálogo que integra reuniões de ações do Fórum Indústria com o Sistema de Indústria e Comércio e o desenvolvimento do Brasil.

A expectativa da indústria, explica Robson Andrade, é que o presidente eleito mantenha um diálogo construtivo com os partidos políticos e forme uma base de apoio no Congresso Nacional, que permita a aprovação das reformas estruturais necessárias para fazer o país avançar. "É imprescindível que os eleitos - o presidente da República, os governadores e os parlamentares - tenham liderança, ação e capacidade de negociação", afirma. O presidente da CNI destaca que, a exemplo do que sempre fez, a indústria está disposta a contribuir e a dialogar com o novo governo para viabilizar as mudanças. "É preciso que todo o país se une para buscar o ressurgimento de um círculo virtuoso, baseado na economia de mercado, no respeito aos contratos, na justiça social e no fortalecimento da democracia", ressalta Robson Andrade. "Não devemos perder a confiança na nossa capacidade de construir um país mais próspero, justo, com educação e saúde de qualidade, segurança pública e equilíbrio ambiental."

Reforma trabalhista completa um ano sob questionamentos

Reforma foi o mais profundo conjunto de alterações já realizado nos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho

Da Agência Senado

Uma das principais medidas tomadas pelo governo do presidente da República, Michel Temer, foi a reforma trabalhista (Lei 13.467/2017), o mais profundo conjunto de alterações já realizado nos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Promulgada em julho de 2017, a reforma foi programada para entrar em vigor 120 dias depois.

No dia 11 de novembro a reforma completará um ano de produção de efeitos. Esse período foi atribulado: a aplicação jurídica de muitas das novas regras não foi imediatamente pacificada, os resultados da legislação na geração de emprego são imprecisos e a regulamentação de diversos trechos não foi completada.

Caminho

Apresentada pelo Executivo em dezembro de 2016, a reforma foi aprovada rapidamente pelo Congresso: foram quatro meses na Câmara dos Deputados e menos de três no Senado. Na Câmara o texto recebeu 850 emendas, das quais mais de 400 foram incorporadas pelo relator, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN).

Uma das críticas da oposição foi que o projeto não passou pelas comissões temáticas: em vez disso, foi analisado apenas por uma comissão especial. O motivo para isso foi que a Mesa da Câmara entendeu que a reforma dizia respeito às competências de quatro comissões. Em casos assim, o Regimento Interno permite ao presidente constituir uma comissão especial.

No Senado foi diferente. A reforma foi direcionada, a princípio, para as comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Assuntos Sociais (CAS), e a oposição conseguiu incluir no trajeto a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). No total, foram três pareceres: dois favoráveis, dos senadores Ricardo Ferraço (PSDB-ES) na CAE e Romero Jucá (MDB-RR) na CCJ, e um contrário do senador Paulo Paim (PT-RS) na CAS.

A reforma recebeu dos senadores ainda mais sugestões de emendas: 864. No entanto, nenhuma modificação foi feita. A base do governo articulou uma aprovação intocada para que o texto não precisasse retornar para uma nova análise dos deputados. Diante dos protestos da oposição, o governo se comprometeu a vetar os pontos mais polêmicos antes da sanção.

Veja as sugestões de veto do relator, senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES).

Entre os dispositivos mais contestados do projeto de lei estavam: a prevalência de negociações coletivas sobre a legislação trabalhista; a possibilidade de gestantes trabalharem em locais insalubres; o trabalho intermitente (no qual a prestação de serviços não é contínua, mas alterna períodos de inatividade); e a jornada 12/36 (na qual o empregado pode trabalhar por 12 horas seguidas, desde que tenha 36h de descanso logo depois).



A reforma causou muita dúvida e apreensão da classe trabalhadora, que ficou temerosa de perder direitos conquistados

Foto: Reprodução/Internet

+ Michel Temer recuou sobre vetos de trechos que causam discórdia

Depois da aprovação, porém, o presidente Michel Temer voltou atrás: em vez de vetar os trechos que causavam discórdia, o chefe do Executivo preferiu editar uma medida provisória com outras regulamentações (MP 808/2017). Essa iniciativa veio no dia 14 de novembro, três dias depois do início da vigência da nova legislação.

A MP, entretanto, nunca andou. A comissão mista destinada para analisá-la fez apenas uma reunião, para eleger o seu presidente - o senador Gladson Cameli (PP-AC), que acabaria renunciando à função. Um segundo encontro foi agendado, para decidir sobre audiências públicas, mas não se realizou.

Nenhum plano de trabalho foi decidido. A comissão recebeu 967 emendas sobre o texto original da MP, mas não escolheu um relator. A proposta jamais foi debatida ou votada.

No dia 24 de abril de 2018 a medida provisória foi derrubada por encerramento do seu prazo de validade. Os trechos polêmicos anteriormente questionados continuaram na legislação. Temer flertou com a edição de um decreto regulamentando esses dispositivos, e também com o envio de um novo projeto de lei para o Congresso. Porém, nada foi feito.

Nova CLT

Dada a inação do governo, o Senado se mobilizou. Em agosto

de 2017 foi instalada, dentro da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), uma subcomissão temporária destinada à análise do chamado "Estatuto do Trabalho". A ideia é que o texto se torne uma "nova CLT", se sobrepondo tanto à reforma quanto à legislação trabalhista anterior.

O "Estatuto" foi apresentado em meio, assinado por quatro entidades: Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra), Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) e Associação Latino-americana de Juizes do Trabalho (ALJT). Além disso, segundo os signatários,

ele foi discutido com entidades sindicais de trabalhadores e de patrões, autoridades e especialistas diversos.

A proposta do "Estatuto do Trabalho" foi apresentada como sugestão legislativa (Sugestão nº 12/2018), tendo como relator o senador Paulo Paim (PT-RS). A CDH deverá decidir se acolhe a sugestão, para que ela se transforme oficialmente em um projeto de lei e passe a tramitar.

A subcomissão já realizou 23 audiências públicas desde a sua instalação. A mais recente, no último dia 6, foi destinada a fazer um balanço do primeiro ano da reforma. Não há prazo definido para a apresentação de um relatório sobre a sugestão.

Tribunais têm dúvidas sobre novas regras

Assim que entrou em vigor, a reforma suscitou dúvidas sobre o impacto das novas regras sobre processos trabalhistas. Empregados, patrões, advogados e juizes não se entendiam em relação ao marco inicial de aplicabilidade das normas: se elas já incidiriam sobre processos e contratos em andamento ou se apenas aqueles abertos depois poderiam ser julgados conforme o novo código.

A indefinição foi agravada pela situação da MP 808/2017. As suas regras produziram efeitos enquanto ela estava dentro do seu prazo, mas, após o vencimento, o Congresso Nacional precisava editar um decreto legislativo para pacificar as relações jurídicas decorrentes do período de vigência.

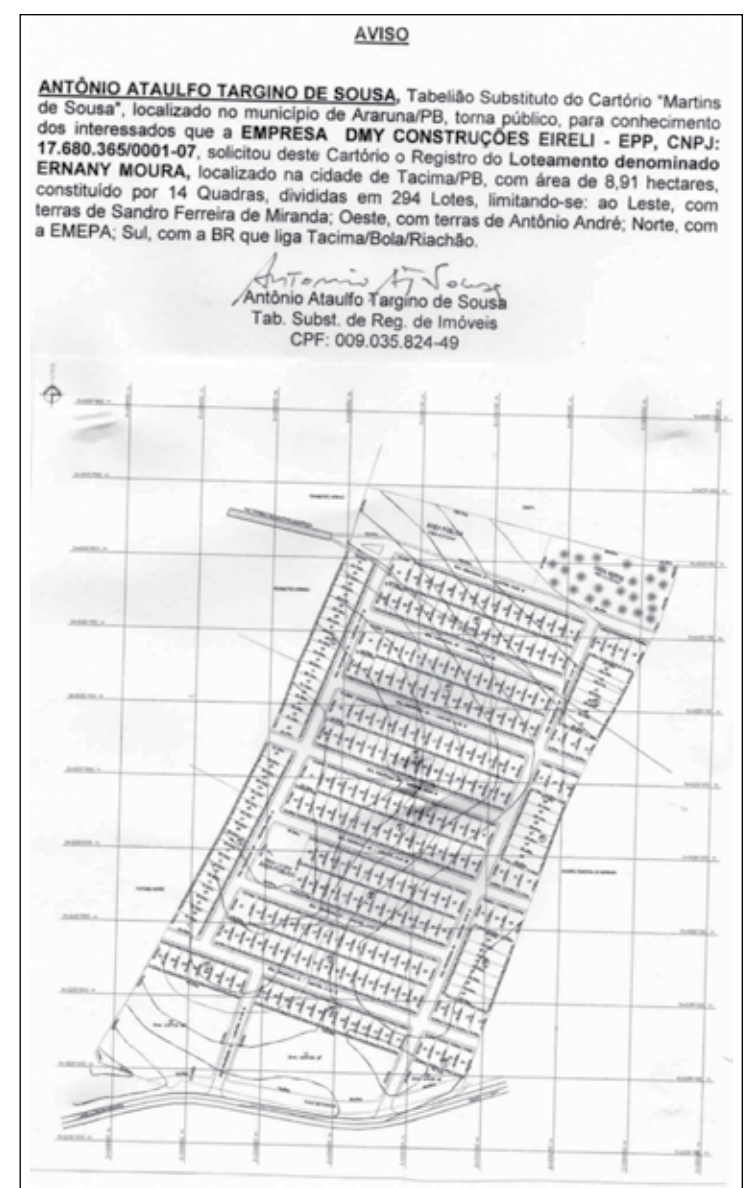
Isso não aconteceu. Desse modo, houve três períodos de regras diferentes em vigor: o período pré-reforma, o período em que a reforma era modificada pela MP, e o período em que a reforma vigorou sozinha.

Uma solução demoraria meses para surgir. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) criou em fevereiro de 2018 um grupo de tra-

balho com nove ministros para estudar a questão. Em junho, os magistrados finalizaram uma resolução que seria aprovada pelo Pleno da corte como a Instrução Normativa 41/2018.

De acordo com a decisão, a aplicação das regras da reforma seria imediata, mas, em sua maioria, não afetaria situações iniciadas ou consolidadas antes do dia 11 de novembro de 2017. A instrução, porém, não valeria para questões de direito material (como férias, trabalho intermitente e teletrabalho, por exemplo), que devem ser analisadas caso a caso.

Instruções normativas do TST, no entanto, não têm natureza vinculante. Isso significa que as instâncias inferiores (juizes e tribunais regionais) não são obrigadas a seguir essa determinação.



Projeto leva 'caçadores de tempestades' à Argentina

Cerca de 160 pessoas, entre meteorologistas, estudantes, engenheiros e técnicos, estão no país para estudar tempestades

Analia Llorente
Da BBC News

Cerca de 160 pessoas, incluindo meteorologistas, estudantes, engenheiros e técnicos, estão na Argentina em busca de tempestades. E eis que, segundo os cientistas, as tempestades que ocorrem no centro-norte do país "são realmente as melhores das melhores".

"Acreditamos que as tempestades na Argentina produzem mais granizo e mais raios do que em qualquer outro lugar do mundo", diz Stephen Nesbitt, que lidera o projeto Relâmpago, que é a sigla em inglês para Detecção Remota de Processos de Eletrificação, Raios e Mesoescala/microescala com Observações de Campo.

Agora, um exército de cientistas quer estudar de perto as tempestades "únicas" produzidas no país para, com base nos resultados, melhorar as previsões de tempo.

Mas o que eles procuram? Como fazem isso? E o que faz da Argentina o lugar ideal para esse tipo de trabalho?

Relâmpago-CACTI

Os pesquisadores fazem parte de dois projetos que trabalham em conjun-



Foto: @RelampagoEdu

O experimento Relâmpago está sendo realizado na Argentina entre os meses de novembro e dezembro

to. Do projeto Relâmpago participam a Fundação Nacional da Ciência dos Estados Unidos, a NASA, a Agência Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Argentina, a Secretaria de Ciência da Província de Córdoba, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais do Brasil (Inpe) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Pesquisadores do projeto usam o Twitter, por exemplo, para divulgar fotos do que ocorre na Província de Córdoba e disponibilizar um canal para que a população envie suas próprias imagens para pu-

blicação.

O projeto CACTI, por sua vez, é um estudo financiado pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos, projetado para melhorar a compreensão do crescimento, organização e decomposição das nuvens em relação às condições ambientais, descreve a página do Relâmpago-Cacti na internet.

No total, há cerca de 160 pesquisadores da Argentina, dos Estados Unidos e do Brasil que têm Villa Carlos Paz, em Córdoba, na região central da Argentina, como base de trabalho de campo, e a partir dali partem diariamente em busca dessas tempesta-

des intensas.

"Todos os dias, às 6 horas da manhã e às 9 horas da noite, nós (pesquisadores) nos reunimos e, com base na previsão, decidimos o que fazer naquele dia ou no dia seguinte", disse à BBC News Mundo, o serviço em espanhol da BBC, Paola Salio, doutora em Ciências Atmosféricas da Universidade de Buenos Aires, que participa do projeto.

"Então, partem diferentes veículos contendo diferentes tipos de instrumentos (em busca dessas tempestades). Alguns (dos veículos) são verdadeiras estações meteorológicas", descreve Salio.

Estações medem umidade, pressão e vento

Essas estações medem temperatura, umidade, pressão atmosférica, vento e instrumentos lançados na atmosfera - chamados de "rádio-sondas".

"Em geral, duas (medições com) rádio-sondas são feitas por dia, mas podemos chegar a 8 em um período de 4 horas. É muito", diz a cientista.

Os pesquisadores, então, vão em busca das tempestades. Eles não chegam a entrar nelas. As observam a uma dis-

tância de 10 a 12 quilômetros.

"Em geral, ficamos ao lado. Não queremos que o granizo caia sobre nossas cabeças", diz Salio.

Caça-tempestades

Esta é a primeira vez que uma campanha tão intensa é realizada na Argentina com um grande aparato instrumental, dizem os cientistas.

A pesquisa de campo começou no início de novembro e se estenderá até o fim

de dezembro nas províncias argentinas de Córdoba e Mendoza.

"Medimos as tempestades com radares portáteis. Esses radares permitem chegar muito perto, obter detalhes muito importantes da estrutura destes sistemas e entender como eles são internamente", diz Salio, que trabalha como pesquisadora do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas (Conicet), na Argentina.

Os especialistas usam caminhões do tipo Doppler on Wheels, da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos, que levam os radares para medir a intensidade das tempestades.

"São caminhões muito pesados que transportam um radar cujo sinal permite interpretar como é a estrutura de uma gota, que tipo de gota é, se é granizo, se é cristal de gelo, se é grande ou pequena", explicou Salio.



Províncias têm forte carga de atividade elétrica

A área dessas fortes tempestades engloba as Províncias argentinas de Córdoba, Chaco, Santa Fé, Entre Ríos e Corrientes.

"Essas tempestades têm uma grande carga de atividade elétrica e alcançam grandes altitudes, podendo chegar a 19 km de altura, o que não é comum. Uma tempestade típica das planícies centrais dos Estados Unidos, das que produzem tornados, atinge 12 km de altura, com casos muito excepcionais de 15 km", diz Salio.

E ainda não se sabe por que elas são assim e por que ocorrem na Argentina.

"Estamos tentando entender por que estas tempestades extremas são capazes de gerar pedras gigantes de gelo, granizo de 17 ou 18 cm de diâmetro.

É um absurdo", acrescenta.

Os pesquisadores explicaram que, após observações por satélite, um aspecto fundamental identificado nessas tempestades na Argentina foi que elas se formam muito rapidamente.

"Além disso, muitas delas continuam crescendo e se transformam em grandes sistemas, por isso a partir daqui conseguimos observar diferentes aspectos e várias tempestades", diz à BBC News Mundo, Adam Varble, do programa Cacti, do Departamento de Energia dos EUA.

As tempestades aqui são "poderosas", observa Stephen Nesbitt.

O professor do Departamento de Ciências Atmosféricas da Universidade de Illinois assegura que este tipo de

tempestade também ocorre na África Subsaariana, em partes da Índia e de Bangladesh.

Mas as da Argentina "são as melhores" em termos de quantidade de granizo e raios, diz ele.

Além disso, ele explica que o país tem uma infraestrutura muito boa para estudá-las em comparação com os outros lugares do mundo onde essas tempestades intensas se formam.

Os cientistas acreditam que os primeiros resultados dessas observações provavelmente serão obtidos em cerca de seis meses.

"O objetivo é entender as tempestades para prevê-las melhor e gerar ferramentas para dar respostas à população, possibilitando às pessoas tomarem melhores decisões", diz Salio.

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

Max Weber sem partido

A criação de leis e regras que ordenam a vida do cidadão é um esporte perigoso. Frequentemente, os parlamentares atravessam uma tentação insopitável de inscrever nos textos constitucionais suas utopias edevaneios particulares. Em um cenário com pânico moral em alta, a fantasia de que professores aliciam estudantes para uma corrente ideológica, quase sempre de esquerda, resultou no "Escola sem Partido". Não se trata apenas de uma proposta em tramitação em Brasília, mas de um conjunto com mais de 150 projetos de lei semelhantes que rondam as esferas municipais e estaduais. Mesmo não aprovados, já impactam negativamente o cotidiano em sala de aula.

O "Escola sem Partido" trata essencialmente das diretrizes que os professores devem seguir em sala de aula: não haverá "dogmatismo nas questões de gênero", eles não podem "se aproveitar da audiência dos alunos para promover seus próprios interesses, opiniões, concepções, preferências ideológicas, religiosas ou morais", entre outras barbaridades descerebradas que nos fazem refletir sobre o papel da escola nas nossas vidas. Afinal, é nela que nós afastamos das opiniões da família ou da Igreja e somos apresentados a um universo de pensamentos, teorias sociais e fatos científicos que quebram os padrões aos quais estamos acostumados. Pensar sem a interferência dos pais é libertador.

A existência das escolas particulares em si diminui o poder de rompimento com o que nos é confortável no momento em que somos socializados com outros alunos da mesma classe social, hábitos e interesses. Neste momento, a figura de um professor com coragem para apresentar diferentes pontos de vista torna-se imprescindível. Uma democracia se constrói a partir da coexistência de opiniões distintas e o nosso crescimento só ocorre quando passamos a questionar o que já está consolidado. Nas escolas e universidades, o pensamento deve correr livre e o questionamento sobre o que está sendo transmitido ocorre dentro do fluxo da troca de conhecimento e jamais por imposições e leis.

Quem reclama da doutrinação em sala de aula, parece fechar os olhos para ambientes em que de fato, o pensamento crítico não é bem recebido. Dificilmente desautorizaremos um padre durante a homilia, por exemplo. Restringir a liberdade de ensinar é extrair do professor um direito mais amplo que é deliberar sobre o conteúdo e exercer sua liberdade de cátedra. No contexto prático, também é responsável por legitimar o desrespeito dos alunos em relação ao mestre cuja autoridade está ligada à transmissão do saber. Sugerir que alunos gravem as aulas é de uma ignorância e estímulo à chantagem abismal. Um estímulo ao tom de superioridade daqueles que já dizem: "eu pago seu salário" e se regozijam em diminuir a importância de quem deveria ser o mais respeitado entre os profissionais.

Professores são contratados para ministrar um programa de ensino, mas este contrato não inclui a renúncia da autonomia e deve respeitá-lo como sujeito crítico. Considerando que os principais afetados pelo projeto serão os professores de história, geografia e áreas correlatas, como se espera que uma aula sobre qualquer transformação social não inclua a apresentação dos ideais de esquerda? Trata-se de um pensamento retrógrado, ignorante e inimigo de quem preza pelo pluralismo. Uma asneira conservadora que alimentará patrulhamento e a censura. É comum ver os defensores da proposta colocando na fogueira uma das principais referências em alfabetização do mundo, Paulo Freire. Na última vez que essa demonização aconteceu, o Governo Militar colocou no lugar da metodologia dele um programa conhecido como Mobral, um fracasso educacional que em 15 anos só diminuiu 2,7% do analfabetismo no país e substituiu o estímulo ao pensamento crítico pela alienação.

Quando penso nas aulas inesquecíveis que tive, percebo que diante de uma anomalia como "Escola sem Partido", elas não teriam acontecido. Estamos espemidos entre uma geração com a mente embaçada pela censura e aulas de "Moral e Cívica" e uma próxima, educada pelo YouTube. Para escrever essa coluna, entrei no site oficial do projeto e um detalhe me chamou atenção. Os autores escolheram imagens e frases do sociólogo Max Weber para dar um verniz intelectual à proposta. A obra de Weber está para sociologia assim como Darwin está para biologia e Freud para a psicanálise. Não é apenas um clássico, mas todo o fundamento da matéria e está ali mal interpretado, sendo usado para fins políticos. Será que já podemos gritar "Weber sem Partido"?

Líderes participam em Paris do centenário do fim da 1ª Guerra

Fórum internacional é visto como uma demonstração de força do multilateralismo ante o avanço nacionalista

Da AFP

O presidente francês, Emmanuel Macron, receberá neste domingo, em Paris, 70 chefes de Estado e governo para comemorar o centenário do fim da Primeira Guerra Mundial e participar de um fórum internacional concebido como uma demonstração de força do multilateralismo ante o avanço nacionalista.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que chegou à capital francesa na noite desta sexta-feira (9), acompanhado da primeira-dama, Melania, não participará do fórum que debaterá democracia e multilateralismo, em uma clara descortesia a Macron, anfitrião do evento.

O auge da cerimônia será no emblemático Arco do Triunfo, na avenida Champs Elysées, onde será realizado pela manhã um ato na presença de chefes de Estado e de governo, inclusive Trump, seu contraparte russo, Vladimir Putin, e a chanceler alemã, Angela Merkel.

Está previsto que o presidente Macron faça um discurso sobre o tema da paz, depois de ter advertido recentemente sobre o risco de um nacionalismo similar ao do período entreguerras.

A França, que foi alvo de vários ataques terroristas nos últimos anos, intensificará as medidas de segurança durante as comemorações. O ministério do Interior informou que 10.000 policiais serão mobilizados neste fim de semana na capital francesa.

Todos os dirigentes serão recebidos na manhã de domingo no Palácio do Eliseu por Emmanuel Macron, para quem o dia encerrará um périplo de uma semana pelos campos de batalha do conflito bélico que assolou a Europa há cem anos e deixou 18 milhões de mortos entre militares e civis.

À tarde será celebrado um Fórum Internacional pela Paz, evento com vocação para se tornar um encontro anual, com o objetivo de promover o multilateralismo, atacado por alguns chefes de Estado,



Foto: xxxxxxxxxxxxxxx

Os líderes mundiais Emmanuel Macron, Vladimir Putin e Angela Merkel vão participar do Fórum Internacional pela Paz, que começa neste domingo

entre eles Donald Trump, Jair Bolsonaro, ou mais recentemente presidente eleito do Brasil,

mas de utilizar suas lições

“Não se trata apenas para preparar o futuro”, de comemorar o passado,

explicou esta semana o

diplomata francês Michel Ducloux, que participou da organização do fórum.

EMBARQUE COM DESTINO AO FUTURO.

Viaje no Galaxy, o Double Decker da Guanabara.

Escolha o seu destino e boa viagem.
Juazeiro do Norte – Crato
Cajazeiras – Patos – Pombal – Sousa

Sistema de entretenimento, wi-fi, tomada USB, encosto para as pernas e muito mais.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

www.viajeguana.com.br | Fone: 0800.728.1992

Trump não participará do evento

Donald Trump, que se reuniu com Macron para um almoço de trabalho no sábado, não irá a este fórum de três dias, do qual vão participar chefes de Estado e de governo, organizações internacionais, ONGs e ativistas.

Na tarde de domingo, visitará o cemitério americano de Suresnes, arredores de Paris, que acolhe os restos de soldados americanos mortos, antes de voltar para Washington.

Embora Macron e Trump tivessem uma relação calorosa no início de seus mandatos, particularmente durante a primeira visita de Trump a Paris como presidente, em julho de 2017, seus vínculos esfriaram em meio a uma crescente lista de desavenças, com a decisão do americano de se retirar do Pacto de Paris sobre o clima ou do acordo nuclear iraniano.

A decisão de Trump de viajar a Paris deve “servir como um lembrete do importante papel que os Estados Unidos desempenham e continuam desempenhando para garantir a paz e a segurança na Europa”, explicou um funcionário da Casa Branca antes da viagem de Trump a Paris.

O Fórum pela Paz, apelidado de “Davos para a democracia” por funcionários franceses, será inaugurado por Macron no domingo à tarde. O chefe de Estado francês passará simbolicamente a palavra à chanceler alemã, Merkel, e ao secretário-geral da ONU, António Guterres.

Este fórum faz parte da “luta” contra a crescente onda nacionalista que se propagou pelo mundo, disse Justin Vaïsse, encarregado da organização do evento.

EUA mantêm 200 menores migrantes separados de pais

Da Agência EFE

O governo dos Estados Unidos devolveu às famílias 2.458 menores dos 2.667 separados dos pais na fronteira sul, segundo relatório apresentado em uma corte federal no sul da Califórnia. Dos 209 menores cujos casos ainda não foram resolvidos, 25 continuam sob os cuidados do Escritório de Realocação de Refugiados (ORR) e à espera de serem levado aos seus pais.

Os outros 184 serão entregues a um parente ou tutor, seja porque os pais renunciaram ao seu direito à reunificação ou porque se determinou que estes representam um perigo para o bem-estar do menor.

Em alguns casos de pais deportados, estes pediram que seus filhos continuem nos Estados Unidos já que preferem renunciar a eles que expô-los às condições de violência de seus países de origem, segundo documentos da corte.

Quando o juiz federal Dana Sabraw, da corte de San Diego, ordenou no final de junho que fossem reunificadas todas as famílias afetadas pela política de “tolerância zero” contra a imigração irregular, o governo tinha identificado 2.654 menores afetados, embora recentemente tenha modificado esse número para 2.667 menores.

O governo do presidente Donald Trump e os advo-

gados que representam as famílias indocumentadas chegaram a um acordo que se espera que seja assinado no próximo 15 de novembro, sob o qual serão reconsiderados os pedidos de asilo para as famílias que foram separadas na fronteira.

No relatório apresentado hoje, o governo revelou que já iniciou o processo de orientação para 70 famílias e informou que 62 pais e 58 crianças já receberam a entrevista correspondente aos pedidos de asilo por “medo crível”.

Na maioria dos casos, o governo federal insinua que já há uma decisão por parte do Serviço de Imigração e Cidadania (USCIS), embora esta não tenha sido especificada no relatório.



Aids em idosos na Paraíba tem queda de 56% em 2018

Este ano, segundo os dados divulgados pela Secretaria de Saúde do Estado, foram notificados 14 casos

Gislayne Borges
Especial para A União

Atualmente, cerca de 35 milhões de pessoas vivem com o vírus do HIV em todo o mundo, segundo o relatório da Unaid, um programa conjunto das Nações Unidas para combate ao HIV e Aids. No Estado, desde 2016 cerca de 90 idosos, entre homens e mulheres, foram diagnosticados com HIV e Aids, sendo certificado apenas uma morte em decorrência do vírus. Segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado, 14 casos foram notificados esse ano, apresentando uma queda de 56% comparada ao mesmo período do ano passado.

Responsável por atacar o sistema imunológico e deixar o corpo suscetível a inúmeras infecções, a Aids é causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), transmitido durante o ato sexual e ainda sem cura. Nem todos os portadores do vírus desenvolvem a doença no decorrer da vida e, apesar do crescimento envolver jovens entre 14 e 29 anos, as taxas envolvendo idosos é preocupante, pois o vírus é ainda mais agressivo em um corpo mais debilitado.

O Conselho Municipal da Pessoa Idosa é o órgão responsável por desenvolver políticas, programas e projetos que colaboram para a participação da pessoa idosa na família e na sociedade, principalmente orientações voltadas para a sexualidade nessa fase da vida.

A presidente do conselho, Nelsonete Gonçalves, afirma que o trabalho para conscientização e orientação dos idosos é feito regularmente, principalmente após o aumento significativo da doença na última década. No início do mês passado, em homenagem

ao Outubro Rosa, foi realizado o simpósio contra o câncer de mama feminino e masculino, com orientações voltadas para os perigos da não utilização de preservativos a as consequências das doenças sexualmente transmissíveis, como o vírus do HIV e a Aids.

“É muito difícil para a população idosa ter consciência sobre o uso do preservativo, principalmente para os homens que utilizam estimulantes sexuais. A campanha se torna ainda mais esquecida para as mulheres, visto que são consideradas assexuadas e inativas por não poderem gerar filhos, mas acontece que a maioria das transmissões ocorre quando os parceiros têm a relação desprotegida fora de casa e transmite para as esposas”, ressaltou.

Em todo o Estado

Em 2016, através da Secretaria de Saúde do Estado, o teste rápido para sífilis, HIV, hepatites B e C foi implantado em 223 municípios da Paraíba. O SAE - Serviço de Atenção Especializada faz a distribuição de medicamentos em unidades específicas para pessoas diagnosticadas e que estejam em tratamento, além disso, oferece serviços ambulatoriais disponíveis para toda a população.

O centro realiza ações de assistência, prevenção e tratamento às pessoas portadoras de HIV (Aids), as demais DST's, o objetivo é levar acesso ao teste para parte da população, assim como as informações sobre formas de prevenção e a importância do diagnóstico precoce da doença. Os Centros de Testagem e Aconselhamento, chamados CTA e CTOA, são outros serviços oferecidos pelo Estado para o diagnóstico e acompanhamento da doença.



Foto: Reprodução/Internet

Responsável por atacar o sistema imunológico e deixar o corpo suscetível a inúmeras infecções, a Aids é causada pelo vírus HIV transmitido durante o ato sexual e ainda sem cura

Existe uma tendência entre os idosos de não valorizar o risco de adquirir a doença nessa faixa etária e, por isso, não se proteger



Hospitais de referência para tratamento na capital

Segundo Fernando Chagas, médico infectologista, o grande risco pra essa faixa etária ocorre quando o idoso passa a ter relação sexual desprotegida achando que não vai adquirir o vírus, o mesmo ocorre quando alguém tem a relação achando que ele não pode ser portador por possuir idade avançada. Para ele, existe uma tendência de não valorizar o risco de adquirir a doença nessa faixa etária e, por isso, não se protegem.

“Eu tenho um paciente com 84 anos, ele pegou o vírus com 80 e, recentemente, descobrimos que ele era VDRL positivo, o que significa dizer que ele é portador de sífilis, ou seja, mesmo após descobrir que era portador do vírus da Aids, ele continuou tendo relações sexuais desprotegidas. O pior é que quem mantém relação desprotegida com esses idosos, não imagina que eles possam ser portadores dos vírus”, disse o especialista.

O Hospital Universitário Lauro Wanderley, o Complexo Hospitalar

de Doenças Infectocontagiosas Dr. Clementino Fraga e o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), localizado no bairro de Jaguaribe, são alguns locais que prestam serviço para diagnóstico de HIV e Aids, em João Pessoa, assim como outras doenças sexualmente transmissíveis (DST's) como sífilis e as hepatites B e C.

No CTA, o paciente recebe as devidas informações sobre a importância dos métodos preventivos para as DST, antes de realizar o exame. Para pacientes soropositivos, é feito um encaminhamento para o Complexo Hospitalar Clementino Fraga ou o Hospital Universitário Lauro Wanderley, onde o usuário inicia o tratamento com medicamentos antirretrovirais. Os medicamentos ajudam a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico e reduzem o número de infecções por doenças.

O Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosas do Hospital Dr. Clementino Fraga é referência em cuidados de

pacientes contaminados pelo vírus. O hospital, além de realizar exames para constatar a presença do vírus no organismo, faz o acompanhamento integral especializado com equipe multidisciplinar (clínico geral, infectologista, psicólogo e educadores) para o cuidado do paciente.

SERVIÇO

- **Centro de Testagem e Aconselhamento** - CTA (DST / AIDS e Hepatites Virais) - Rua Alberto de Brito, sn - Jaguaribe - **Telefone:** (83) 3218-9882
- **Hospital Universitário Lauro Wanderley** - UFPB - Rua Tab. Stanislaw Eloy, 585 - **Telefone:** (83) 3216-7042
- **Complexo de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga** - Rua Estér Borges Bastos, 599 - Jaguaribe - **Telefone:** (83) 3218-5421
- **Medical Hospital Dia** - Dom Moisés Coelho, 161 - Torre - **Telefone:** (83) 3244-5688

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Em tempos de Jimi, Janis e de “Convocação geral”

Estava no Largo do Machado, no Rio de Janeiro. Tinha saído de mais um longo dia de trabalho na TV Tupi (nunca foi dada baixa na carteira do MTPS...). Não encontrei nenhum amigo. Entrei no Cine Condor para ver “Play Time - Tempo de diversão”, de Jacques Tati. Faltou alguém para rir ao meu lado. Vi uma sessão e meia. Depois, na própria galeria do Condor, à esquerda de quem sai do cinema, entrei num barzinho. Quase ninguém lá. O som era devastador: uma guitarra diferente que nunca tinha ouvida em minha vida. Bebendo lentamente uma dose de Campari, perguntei ao rapaz do balcão: “É disco ou fita?”. Era fita, importada. “Quem é esse guitarrista?”. Era Jimi Hendrix. Uma das músicas era “Hey Joe”. Foi assim que conheci o som de Hendrix, antes de sua primeira edição em disco no Brasil.

Tempos depois, morando novamente em João Pessoa, ouvia direto “If six was nine”, de Hendrix, em tempos em que um grupo amigo de Jaguaribe/ABC/Cruz das Armas, encontrava-se para tomar umas cervejas e discutir a vida na Churrascaria Marambaia: eu,

Cleodato Porto, Roberto Soares, Alex Madureira, outros.

Foi “If six was nine” que “inventou” a mim e Cleodato para o planejamento de um show de vanguarda, chamado “S.O.S. - Se 6 fosse 9”. O “S.O.S.” era uma música minha e de Cleodato que apresentamos num festival local de MPB.

O show “Se 6 fosse 9” era óbvia alusão a Hendrix, completada por uma canção chamada “Oh, Jimi, oh, Janis” (aqui, Janis Joplin).

Cleodato era ligadíssimo a um conjunto local chamado Os Diplomatas, cujo destaque era o guitarrista Luciano Coutinho; eles já tinham defendido uma música de Cleodato, chamada “Traficante espacial”, num festival no ginásio do Astréa, em que entrei (também com os Diplomatas, na carona) para mostrar minha “Ivone, pelo telefone”. Era 1969 e o festival no Astréa tinha transmissão direta pelas AMs locais. Lembro bem que o pessoal da Rádio Arapuan insistia em dizer que eu era então “um papel-carbono de Caetano Veloso”. Eu



ficava rindo durante cervejas inteiras, inclusive porque num programa de debates alguém falou que “Ivone, pelo telefone” era uma mistura de “Irene” (de Caetano) com o antigo samba “Pelo telefone” (de Donga).

Outra vez, quando cantei “Giramulher” (minha e de meu irmão, Fernando) no programa de tevê “Convocação geral” (que José Pimentel produzia e apresentava no auditório do Canal 2, no Recife), o crítico Celso Marconi (foto) escreveu um artigo elogioso, no “Jornal do Comércio”, descobrindo coisas na letra que jamais pensei. Lembro isso para refletir

que os críticos às vezes criam mais que os compositores...

Quanto a “Ivone, pelo telefone”, não tinha nem “Irene” nem “Pelo telefone”. As citações - não percebidas pelos debatedores da Arapuan - que fiz foram de um trecho instrumental de John Barry para a trilha sonora que marcou o personagem James Bond no cinema (por sugestão do compositor Marcus Vinícius) e, na letra, de um trecho da antológica “Stairway to Heaven”.

Daquele festival de 69 nasceu a ligação maior entre nós e Os Diplomatas, que posteriormente encerraria sua trajetória com um inesquecível concerto de rock no Cinema Tambaú. Essa ligação foi inteiramente avalizada por João Manoel de Carvalho, que assumiu a produção de “S.O.S. - Se 6 fosse 9”, inclusive conseguindo empréstimo bancário para que enfrentássemos algumas despesas. O produtor executivo era Alarico Correia Neto, que chegou a fazer um poema para o show, chamado “O ovo virgem” ou “O primeiro plágio”.

João Manoel foi seguramente o maior incentivador de nosso grupo, naquela fase em que os chamados “poderes da cidade” ainda olhavam com reservas os jovens que amavam Beatles, Hendrix e Rolling Stones.

Cuidados com adolescentes e crianças no uso da internet

Segundo estudo realizado em 31 países, a dependência da internet afeta cerca de 6% da população global

Em um mundo globalizado e cada vez mais conectado, é quase impossível proibir crianças e adolescentes de usarem a tecnologia. Porém, se seu filho (a) fica excessivamente preocupado com o sinal do wi-fi quando sai de casa, sente necessidade cada vez maior de ficar conectado, anda muito irritado (a) ou depressivo (a), apresenta ataques de ansiedade quando não pode usar o celular, passa mais tempo online do que em passeios ou com os amigos e mente sobre o tempo gasto com a internet, atenção!

Estes podem ser indícios de que a dependência da internet está se instalando. Segundo um estudo publicado no *Cyberpsychology, Behavior and Social Networking*, que avaliou 89 mil pessoas em 31 países, a dependência da internet afeta cerca de 6% da população global.

Para a neuropsicóloga Thaís Quaranta, os pais real-

mente precisam prestar mais atenção na questão do uso da tecnologia pelos filhos. "As crianças e adolescentes costumam adotar os padrões de comportamentos da família, ou seja, dos pais. Assim, se os pais usam demasiadamente o celular, a internet, as mídias sociais ou até mesmo o videogame, estão contribuindo para que a criança ou o adolescente siga este mesmo padrão", comenta.

E por falar nos pais, um estudo divulgado este ano, avaliou a associação entre o vício de adolescentes na internet com o relacionamento parental. Os resultados mostraram que a pouca disponibilidade materna é um preditor da dependência. "Este é um achado muito importante, pois corrobora com a percepção que temos das dinâmicas familiares atuais. Pais cada vez mais ocupados e menos presentes. Os eletrônicos, em muitos casos, acabam sendo

usados para preencher esse espaço, essa ausência parental", reflete Thaís.

Um cérebro vulnerável

O grande problema, de acordo com a neuropsicóloga, é que um cérebro em formação, como é o caso das crianças e dos adolescentes, é mais vulnerável à dependência. "Há inúmeros efeitos negativos bem documentados pela literatura. Depressão, isolamento social, ansiedade, distúrbios do sono, déficit de atenção e queda do desempenho escolar. Todas essas condições podem ser causadas quando o uso da tecnologia ultrapassa os limites", explica Thaís.

Outro ponto levantado pela neuropsicóloga é que houve uma mudança importante relacionada a inversão da hierarquia geracional. "Hoje, as crianças e adolescentes já nascem em um mundo altamente tecnológico. É mui-

to comum que ensinem os pais a usarem o celular, o computador e outros dispositivos. Esse conhecimento digital pode criar um ambiente familiar menos equilibrado, dificultando que os pais delimitem o uso da tecnologia, pois perdem a autoridade", diz.

Comportamento

O mais importante é que os pais, em um primeiro momento, avaliem o próprio comportamento em relação ao uso da tecnologia. Não é possível exigir da criança ou do adolescente um modelo diferente daquele que existe.

"Isso quer dizer que se os pais usam o celular na hora das refeições em família, por exemplo, e dedicam mais tempo para a tecnologia do que para os próprios filhos, a mudança precisa começar por eles. Depois, é fundamental retomar a autoridade e impor limites. Crianças e adolescentes precisam disso", ressalta Thaís.

Foto: Reprodução/Internet



Os pais realmente precisam prestar mais atenção na questão do uso da tecnologia pelos filhos

VEJA ALGUMAS DICAS DA NEUROPSICÓLOGA PARA AJUDAR OS PAIS NA EDUCAÇÃO DIGITAL, EVITANDO QUE A TECNOLOGIA SE TORNE UM PROBLEMA. CONFIRA:

Dose certa:

Proibir o uso não irá funcionar. Assim, é preciso definir o tempo que poderá ser dedicado ao videogame, mídias sociais, internet, etc. Os pais podem e devem controlar o conteúdo acessado. Hoje em dia é possível colocar senhas e usar aplicativos para bloquear conteúdos inapropriados para menores de idade. Lembrando que para crianças menores de 2 anos, o uso de qualquer tipo de dispositivo é contraindicado, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria.

Atenção aos comportamentos:

Ninguém melhor que os pais para conhecerem os seus filhos. Portanto, mudanças nos comportamentos, queda do desempenho escolar, perda ou ganho de peso, alterações no sono, irritabilidade e ansiedade devem ser investigados, pois podem ter relação com o uso abusivo da tecnologia.

Presença e disponibilidade:

Crianças e adolescentes precisam de pais presentes e disponíveis. Não adianta a mãe ou pai sentar para brincar com a criança com o celular na mão. É preciso dedicar um tempo de qualidade e isso implica em estar disponível por completo, inclusive sem o celular por perto ou a TV ligada.

Locais estratégicos:

Uma dica importante é não instalar computadores no quarto das crianças e adolescentes e, se possível, nem televisores. Claro que temos os dispositivos móveis, como celulares e tablets, que também devem ter o uso supervisionado pelos pais.

"A tecnologia, a internet e as mídias sociais fazem parte do mundo atual e do contexto social em que vivemos. O mais importante é fazer um bom uso e estar consciente de que os pais são responsáveis por limitar e supervisionar o uso, assim como são os modelos de comportamento para os filhos. Além, claro, de prestar atenção aos sinais que possam indicar uma atitude de dependência destes dispositivos", finaliza Thaís.

Elejé

Dalmo Oliveira

Não vejo, não ouço, não falo, não penso

Parece muito sintomático que os primeiros alvos da retaliação bolsonarista sejam a Imprensa e a Universidade. É uma reação típica de líderes autoritários que têm dificuldades no relacionamento com instituições que promovem a liberdade de expressão e circulação de ideias sem barreiras.

O presidente eleito construiu sua estrada programática e discursiva em cima de bandeiras moralistas, notadamente aquelas erigidas sob a defesa dos "valores da família tradicional brasileira". Foi nesse bojo ideológico que surgiu o "movimento" da Escola sem Partido. Uma série de contestações às pedagogias críticas, vinculadas ao pensamento social desenvolvido por pensadores da Esquerda, leia-se: marxismo e suas derivações libertárias, comunistas e socialistas.

Evidentemente, essa disputa narrativa foi travada no campo da cultura, bem mais

do que na seara meramente política. Guardadas as devidas (e históricas) proporções, pode estar começando a ocorrer no Brasil algo parecido com a famosa revolução maoísta, iniciada na China a partir de 1966, quando foi deflagrada uma intensa campanha popular, com majoritária participação da juventude, que se caracterizava por um feroz anti-intelectualismo de matriz ocidental.

Entendendo a intelectualidade brasileira como um campo dominado por opositores ideológicos do bolsonarismo, o deputado do PSL e seus adeptos passaram a mirar as instituições de Ensino Superior como principal refúgio de uma possível resistência a seu futuro regime. Não foram à toa as ações desencadeadas pela Polícia Federal, por incitação do Ministério Público Eleitoral, na última semana antes das eleições do segundo turno, em diversos campi universitários, buscando e apreendendo

material impresso, supostamente, pró-Haddad.

A anunciada transferência da Secretaria de Ensino Superior, do MEC para o Ministério da Ciência e Tecnologia, é outro sinal inequívoco da intenção de desmantelamento que o governo Bolsonaro poderá promover no setor educacional brasileiro nos próximos anos. A escolha do astronauta ministro-espetáculo para essa pasta também é uma estratégia de hiper-visualização da gestão do ex-capitão.

A Folha é dos Frios

Tudo começou com a reportagem "Empresários bancam campanha contra o PT pelo WhatsApp", de autoria da repórter Patrícia Campos Mello, publicada pelo jornal Folha de S.Paulo, no dia 18 de outubro, sobre uma suposta compra de impulsão (disparos de mensagens em larga escala) no aplicativo de comunicação instantânea.

Desde então, o próprio Bolsonaro passou a ameaçar o jornal, inclusive numa entrevista ao vivo no Jornal Nacional, da Rede Globo, no dia seguinte ao resultado da eleição.

Essa semana, o grupo Folha fez circular nota oficial negando mais uma vez o fake de que o jornal paulistano teria 52% de suas ações pertencentes ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A estratégia de intimidação à mídia nacional já começa a surtir efeito com os grupos da Rede Recorde e do SBT sinalizando abertamente o apoio à futura gestão do Palácio do Planalto. As empresas vinculadas à Igreja Universal do Reino de Deus entraram na "parceria" bem antes. Já o conglomerado de Silvio Santos acaba de lançar spots de apologia aos neofascistas.

A intencionalidade do futuro governo parece óbvia: desestimular o pensamento crítico na sociedade brasilei-

ra. Muitos vão fingir que não estão entendendo, outros que não estão vendo ou ouvindo direito. E uma acintosa "lei do silêncio" vai sendo introjetada pelos que ainda têm juízo. Simples assim.

Dia Internacional da Palavra*

Em 23 de novembro se comemora o Dia Internacional da Palavra, e para marcar a data alguns ativistas culturais paraibanos estarão promovendo eventos como o sarau poético musical que ocorrerá em Campina Grande, no campus da UFPB, sob a coordenação do artista plástico e poeta Josafá de Orós.

Em João Pessoa, a Academia de Cordel do Vale do Paraíba integrará uma programação internacional que envolve 150 países em torno do Dia da Palavra, promoção do Museu de La Palabra, de Barcelona, Espanha. A principal atividade é a produção do programa "Sarau da Palavra", que será

veiculado pelas rádios Zumbi e Fênix de João Pessoa e divulgado no Youtube, no dia 23 de novembro. "O objetivo é difundir a palavra como vínculo que a humanidade tem na luta pela paz entre os povos, e nossos poetas se expressarão com sua poesia nos mais variados temas envolvendo a palavra como verdade, vida, a palavra e o silêncio, a palavra contra a guerra, a palavra contra o fascismo e pela paz", esclareceu Marconi Araújo, presidente da Academia de Cordel do Vale do Paraíba.

Em 2017, os poetas Fábio Mozart, Dalmo Oliveira, Thiago Alves, Josafá de Orós e Sander Lee receberam o diploma de embaixadores da palavra através da Fundación César Egidio Serrano, de Barcelona, pela atuação na campanha do Dia Internacional da Palavra, representando a Academia de Cordel do Vale do Paraíba.

*com informações de Fábio Mozart.

Genes que podem melhorar o gado bovino são identificados

Pesquisadores identificam 35 genes associados à reprodução, leite, carne, saúde e crescimento da raça zebuína Gir

Peter Moon
Da Agência Fapesp

Por décadas, os programas de melhoramento de gado bovino se concentraram em promover um crescimento rápido dos novilhos. Agora, busca-se o melhoramento de outras características, como mais maciez na carne ou maior área do músculo no olho da costela.

Investigando o genoma da raça zebuína Gir, pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) identificaram 35 genes associados a características como reprodução, composição do leite e crescimento. Trata-se de um passo fundamental para desenvolver novas linhagens com características desejadas por produtores e consumidores.

Resultados do estudo foram publicados na revista PLOS ONE pelo grupo liderado por Josineudson Augusto II de Vasconcelos Silva, professor na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Botucatu (SP). A pesquisa contou com apoio da Fapesp. Participam do trabalho pesquisadores da Universidade da Geórgia, nos Estados Unidos, e dos Institutos de Zootecnia de Nova Odessa e de Sertãozinho.

A raça zebuína Gir é originária da Índia e foi introduzida com sucesso em regiões tropicais. É uma das principais raças de gado criadas nos países tropicais da América do Sul, em especial no Brasil. Mas as diversas populações de Gir por aqui

guardam diferenças marcantes. A forte seleção artificial da raça levada a cabo nas últimas décadas levou ao aumento da diferenciação genética entre os animais em diversos países.

No Brasil, atualmente a raça Gir é criada principalmente como gado leiteiro, mas no passado também despontava como opção dos criadores no gado de corte, que é hoje dominado pela raça Nelore.

Para conseguir localizar os genes associados à produção de carne e leite em Gir, os pesquisadores analisaram os genótipos de animais de duas populações distintas. Uma delas foi um rebanho criado entre 1976 e 2003 no Instituto de Zootecnia de Sertãozinho.

Em 1976, iniciou-se em

Sertãozinho a criação de um rebanho Gir cujos animais foram sendo selecionados para desenvolver características ligadas à produção de carne, como aumento rápido de tamanho dos novilhos. A consequência é que os novilhos ficaram cada vez maiores. Mas em 2003, devido à reorientação dos produtores em relação ao Gir, de gado de corte para gado leiteiro, aquele rebanho de Sertãozinho foi vendido.

Ao mesmo tempo, iniciou-se o Programa Nacional de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro (PNMGL), selecionado para características ligadas à produção de leite. Com o passar dos anos, as vacas foram desenvolvendo úberes cada vez maiores e produzindo cada vez mais leite.

**Lúri
Moreira**

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Brasileiro deve gastar R\$ 822,00 na Black Friday

Novo marco do varejo brasileiro, a Black Friday, que neste ano acontece no dia 23 de novembro, tem previsão de movimentar R\$ 4,11 bilhões no e-commerce, 11% a mais do que o valor arrecado no mesmo período de 2017, segundo estimativa da E-Consulting, consultoria que mede previsões financeiras para o comércio eletrônico há 14 anos.



O índice do varejo online (VOL) da E-Consulting é somado a partir das vendas online ocorridas em lojas virtuais de bens de consumo, que inclui eletrodomésticos, eletrônicos, moda e cosméticos; de automóveis e produtos automotivos; e de turismo, que são passagens aéreas, reservas de hotéis, pacotes turísticos. O montante é calculado em transações ocorridas no e-commerce B2C (Business to Consumer) nos formatos tradicional, mobile commerce (vendas via dispositivos móveis), social commerce (via redes sociais) e compras coletivas, bem como o nicho de C2C (Consumer to Consumer). Segundo o levantamento, o tíquete médio de compras será de R\$ 822 na internet, sem contar automóveis, perfazendo uma alta de 6,4% em relação à Black Friday do ano em que o brasileiro gastou R\$ 770, em média. Celulares, televisores, geladeiras e passagens aéreas estarão entre as categorias mais procuradas durante o evento. O número de pedidos nestes mercados poderá registrar uma expansão de 5,3%, indo de R\$ 3,76 milhões para R\$ 4 milhões.

Criativa

Mais de 100 músicos estarão envolvidos no Salão da Música da 1ª Feira Internacional de Economia Criativa de João Pessoa, que acontecerá no período de 19 a 25 de novembro, no Complexo Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano. A entrada para os shows no anfiteatro e auditório são gratuitas. Estão confirmadas as presenças de Cátia de França (PB), Carol Pansi (SP), Manu Cavalari (SP), Sidmar Vieira (SP), João Nicodemos (CE), Nathalia Bellar e Trio Dibuí (PB), About the Blues (PB), Toni Silva (PB), Antônio China (PB), Léo Meira (PB), Tony Leon (PB), Kennedy Costa (PB), Tamires Amaral (PB) e Banda Funkeria (PB).

Dificuldade

A Minsait realizou, a pedido da Abecs (associação do setor de cartões), uma pesquisa junto a consumidores brasileiros de 25 a 45 anos em cinco regiões do Brasil, com base nos seguintes requisitos: pessoas que pagaram integralmente todas as faturas nos últimos 6 meses; que pagaram o mínimo ou nada em pelo menos três faturas; e que pagaram o mínimo ou nada em uma ou duas faturas. A partir da análise das respostas dos grupos, o trabalho identificou que, em geral, os consumidores acham a disposição das informações da fatura do cartão confusa e têm dificuldade para entender termos financeiros como juros expressos em porcentagem - preferindo ver valores absolutos, pois dessa forma conseguem ter uma noção real das quantias a serem pagas.

Reconhecimento

A SAP foi apontada pelo relatório "The Forrester Wave: Specialized Insights Service Providers, Q3 2018" como líder de mercado em serviços de gestão e análises de dados com a solução SAP Digital Business Services. O levantamento avaliou nove provedores de serviços especializado com base em critérios nas seguintes categorias: oferta atual, estratégia e presença no mercado. Os fornecedores citados como líderes foram reconhecidos por seus serviços abrangentes de análise, apoio efetivo ao insight-para-execução e excelente ecossistemas de parceiros.

Resultados

A TIM divulgou que, por mais um trimestre, registrou crescimentos em todas as unidades de negócio, com aumento dos serviços móvel, fixo e dos produtos. A receita líquida totaliza R\$ 4.261 milhões no terceiro trimestre, incremento de 4,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, e atinge R\$ 12.571 milhões nos três primeiros trimestres do ano, com alta de 5,0%. A receita de serviços, que subiu 3,3% no período e 5,1% no acumulado do ano, foi impulsionada pela performance da TIM Live, que registra crescimento de 35,7% e do aumento da base de clientes no segmento pós-pago com alta de 17,1%, o que representa 2,9 milhões a mais de consumidores frente ao terceiro trimestre do ano anterior. Nos últimos 12 meses a operadora confirma a liderança do mercado em adições líquidas de pós, que continua a crescer em relevância e já representa 34,9% da base total com 19,6 milhões de clientes. A TIM segue líder na cobertura 4G, registrando expansão de 47%, com 3.172 cidades e cobrindo 92% da população urbana do país, com 33,1 milhões de usuários.



Foram levantados registros específicos de cada animal, como peso ao nascer, peso antes da desmama, peso na pós-desmama e também no momento do abate

Amostras de pelos de animais de MG e SP

Para o trabalho de genotipagem, foram utilizadas amostras de pelos retiradas, em 2003, de 173 touros, vacas e animais jovens do rebanho selecionado para corte. Também foram usadas amostras de pelo de 273 animais do rebanho do PNMGL, criados em cinco fazendas localizadas nos estados de Minas Gerais e São Paulo.

Também foram levantados registros específicos de cada animal, como peso ao nascer, peso antes da desmama, peso na pós-desmama e também no momento do abate.

"Selecionamos um grupo de Gir para corte e outro para leite. A diferença na morfologia dos animais era muito grande. Enquanto os animais selecionados para corte tinham maior musculatura e eram mais fortes, as vacas selecionadas para leite possuíam úberes muito pronunciados", disse Vasconcelos Silva.

"Os resultados obtidos são claros e consistentes com a história de ambas as populações, que estavam sob diferentes

programas de melhoramento; portanto, os animais foram submetidos à segregação intencional de genes dentro de cada população, promovendo o completo isolamento e variação genética entre eles", disse.

Confrontando os genomas de todos os 446 animais, ou seja, os genomas dos 173 animais selecionados para corte com o genoma dos 273 animais selecionados para leite, foram detectadas as regiões no genoma bovino, em Gir, onde se localizam os genes ligados à produção de carne e aqueles ligados à produção de leite.

"Identificamos 282 genes nas regiões eleitas como assinaturas de seleção nos rebanhos de corte e leite da raça Gir, dentre os quais 35 genes estão associados à reprodução, composição do leite, crescimento, carne e carcaça, saúde ou características de conformação corporal", disse Vasconcelos Silva.

Rebanhos maiores

A investigação de genes mos-

trou que características associadas à fertilidade, produção de leite, qualidade da carne e crescimento estão envolvidas no processo de diferenciação das duas populações, a selecionada para corte e a selecionada para leite. Alguns desses 35 genes já eram conhecidos dos cientistas. Outros são descobertas novas para a ciência.

Os próximos passos da pesquisa envolvem o trabalho com rebanhos maiores, realizando genotipagem de ao menos 2 mil animais. O objetivo será entender melhor como cada um desses genes antes desconhecidos se expressa e de que forma estão relacionados com as características investigadas.

"Talvez possamos descobrir que existem genes que se expressam mais na raça Gir, e menos em Nelore, por exemplo", disse Vasconcelos Silva.

Outra possibilidade será comparar os genes de Gir com os genes de uma raça europeia, como por exemplo Angus, que é privilegiada nas churrascarias.



// Palavras são nossa inesgotável fonte de magia. Capazes de ferir e de curar //

J.K. ROWLING

Coluna do meio

// Temos uma capacidade infinita de suportar a dor. Desde que haja esperança //

RUBEM ALVES



scosta.dandara@gmail.com

Por Rosa Aguiar (interina)

Entrevista

André Morais

Diretor, ator, músico, cantor e compositor

Foto: Alcirio Produções Artísticas



André Morais desponta com sucesso em tudo o que faz

Ele é ator, diretor de teatro, diretor de cinema, músico, cantor, compositor. Aos 34 anos o paraibano de João Pessoa André Morais desponta com sucesso em tudo o que faz: já teve peça de teatro premiada, já lançou discos com músicas autorais, teve filme premiado. O Rebento, seu primeiro longa metragem, teve a única indicação no Brasil, na categoria de Melhor Direção do Festival de Cinema Independente de São Paulo, que acontece semana que vem..

- Me fala um pouco da sua formação.

Eu venho do teatro, que é minha arte mãe. Entrei no teatro na adolescência, com 14 anos, pra fugir das aulas de Educação Física e não sei mais. Fazia teatro no colégio e depois fiz teatro de grupo. Fundei o Grupo de Teatro Lavoura, aqui em João Pessoa, que teve várias produções que circularam pelo país e que tomou uma proporção muito bonita. Paralelo a isso eu tive uma formação como jornalista, na Universidade Federal da Paraíba, mas nunca exerci profissionalmente, mas foi o jornalismo me levou ao cinema.

- O seu primeiro filme curta chamado "Alma" já teve uma boa repercussão. Como foi esse começo?

Foi em 2005, dentro da Universidade. Teve uma

repercussão muito bonita. Eu chamei Zezita Matos para protagonizar o filme que conta a história de um dia na vida de uma menina. Um dia ela acorda e percebe que o espelho que ela se via todos os dias, estava quebrado. A partir disso ela começa a fazer vários questionamentos sobre a vida, sobre o existir, sobre Deus, sobre ela mesma, e o dia vai finalizando e ela vai, de alguma forma, deixando essas perguntas no

ar para o espectador e para ela mesma. É como se nesse dia ela tivesse amadurecido. É um curta super singelo que participou de vários festivais pelo país e ganhou o prêmio de melhor curta universitário do Ministério da Cultura, melhor curta de ficção em Toronto, no Canadá, no Festival de Cinema Latamericano, foi exibido em vários estados no país e também em países da América do Sul. Foi uma surpresa

pra mim. A gente filmou com uma câmera da época da Embrafilme, que pertencia ao Núcleo de Documentação Cinematográfica da UFPB, e João Carlos Beltrão, que é o fotógrafo do filme, meu parceiro tanto do "Alma" quanto do "Rebento", estava consertando essa câmera. E pensar que há 13 anos a gente ainda filmava em película, dentro do processo do laboratório. Fizemos de uma forma muito artesanal.

- Como a música surgiu na sua trajetória?

Paralelo ao filme "Alma", eu continuei minha carreira no teatro, e como ator fiz um espetáculo chamado "Diário de um louco", um monólogo que circulou o país em mais de 60 cidades, com direção minha compartilhada com Jorge Bueres. Participamos de vários festivais dentro do país e foi o espetáculo seguinte "Bruta Flor", um musical, eu e três músicos em cena, que contava a história de um trovador, e tinha a música ao vivo. Foi quando entrei na música e não sai mais. Comecei a juntar o teatro e a música, a fazer shows teatrais com canções autorais, e fui unindo. Ai lancei os discos "Bruta Flor" e "Dilacerado", que mistura teatro e música.

- A Paraíba sempre se destaca nas artes...

Eu fico impressionado como

um Estado pequeno como a Paraíba tem tanta força, artisticamente falando. A gente tem artistas referência no Brasil inteiro, e fico pensando como isso acontece, esse mistério. Não só em João Pessoa, sinto nesse momento muita efervescência, o cinema começando uma trajetória de longa metragem, buscando políticas públicas. Espero que isso possa continuar. Sinto que nós, artistas, estamos mais maduros. As minhas referências tem sido meus colegas. Temos nomes como referência como Torquato Joel, que é meu padrinho no cinema, Marcos Vilar, e nomes icônicos como Manfredo Caldas, Linduarte Noronha, Wladimir Carvalho. A Paraíba não tá mal.

- Temos um presidente recém eleito e muitas dúvidas sobre a área cultural. Como você está vendo isso?

Eu, na verdade sinto que já estamos vivendo um período muito delicado, e a palavra resistência vai guiar a gente por muito tempo. Mas vejo também os artistas cada vez mais unidos e percebendo a importância da ação, nesse processo. Não vejo boas perspectivas, vou me sentir fazendo atos de resistência nesses próximos quatro anos e meus colegas também acho que pensam assim. Tá tudo incerto. Eu, por exemplo,

preciso distribuir o filme "O Rebento", e tudo tá muito incerto com a possibilidade do fim do Ministério da Cultura.

-Como foi a concepção do Rebento?

O filme "O Rebento" é um projeto ambicioso, fazer um longa metragem, fazer um vínculo forte com a minha mãe. E sempre me vinha a ideia da mãe que tudo faz pelo filho, do amor incondicional. Mas vendo notícias de jornal tive contato com o avesso disso, a mãe que se desfaz desse laço, e a partir desse mote passei a construir toda a história. O argumento foi aprovado num edital do Ministério da Cultura para desenvolvimento de roteiros inéditos. Em 2011 eu me junto a João Carlos Beltrão, da Pigmentos Produtora, e a gente faz um projeto e é aprovado em 2012 no edital Walfredo Rodrigues. A filmagem foi em 2015 e estreamos em 2018 na Mostra de Cinema de Tiradentes, em Minas. Ingrid Trigueiro faz a protagonista, e está incrível. Zezita Matos, que confiou em mim para fazer o "Alma", é quase meu amoleto da sorte, tem Fernando Teixeira, o saudoso José Guilherme Amaral, Veronica Cavalcanti, Margarida Santos, Palmira Palhano, Itamira Barbosa, Angélica Lemos. É um filme muito feminino.

Fotos: Arquivo Pessoal



Glauce Burity e Euba Wanderley

EMPREENDEDORAS

A maior rede de empreendedorismo feminino do Brasil, a RME, chega a João Pessoa. Com parceiros e patrocinadores importantes como Google, Itaú, Oracle, Unilever, Vivo, FGV, a RME promove o primeiro café com Empreendedoras, no dia 13 de novembro, próxima terça-feira. O evento será gratuito e faz parte da Semana Global do Empreendedorismo. Na programação palestras de Heloisa Moroki, diretora nacional da RME, Alexandra Gomes, embaixadora local do projeto e a jornalista Andreia Barros foi convidada para falar sobre sua experiência como empreendedora no jornalismo. Será no auditório do Sebrae, das 9h às 12h.



As irmãs Maria Rita e Maria Josefina Cabral

● **Tendência masculina** O linho, tecido nobre e refrescante, ideal para nosso clima, e que foi muito usado no Nordeste do passado, pelos homens, volta com força total neste verão 2019. Ele aparece em diversas peças masculinas e surge mais despojado por causa das cores clarinhas, as chamadas candy colors: verde, amarelo, rosa e off White. Em modelagens de peças em alfaiataria, dá elegância, conforto e frescor na estação mais quente do ano. Esta é a aposta da vitrine da Richards, do Manaira Shopping.

Ui!

★ A Festa do Livro Internacional da Paraíba, que vai acontecer no município do Conde, nos dias 1 e 2 de dezembro, será uma virada cultural com muitas atrações em diversas áreas.

★ Além da feira de livros, palestras com escritores convidados, terá ainda espaço gastronômico, feira de artesanato, oficinas sobre economia criativa, intervenção urbana com artistas plásticos e café literário.

★ A programação oficial ainda não foi divulgada mas a coluna ficou sabendo que o pernambucano Rogê de Renor. A banda Cabruêra, que está comemorando 20 anos de estrada, também vai estar na programação da FLIT Conde.

PARABÉNS

Arnóbio Viana, Benjamim Maranhão, Bosco Carneiro Júnior, Bruno Dunda, Claudevan Cordeiro Junior, Fabiana Chaves Gama, Luciana Barros de Ataíde Amaral, Myria de Melo Torres, Olavo Sítônio Wanderley, Péricles Felinto de Araújo e Sérgio Gerarde Serrano Paiva.



Juca Pontes e Ednamay Cirilo

Iesp

A diretora do Instituto de Educação Superior da Paraíba, professora Erika Marques juntamente com a Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social estão nos preparativos para o 18º Encontro de Iniciação Científica que acontece dia 28 deste mês. É a 18ª versão que reúne muitos convidados e apresentações de trabalhos de alto nível. O edital com as normas para a inscrição dos trabalhos científicos em diversas áreas já está no endereço eletrônico da faculdade.



Itapuan e Regina Boto

Na próxima terça-feira, os representantes dos 10 clubes que vão disputar o Paraibano de 2019 se reúnem no Hotel Cabo Branco. [Página 24](#)



Foto: Josemar Gonçalves

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 11 de novembro de 2018

A UNIÃO 21

Foto: Divulgação

**JOGOS DE HOJE****■ 17h**

Atlético-MG x Palmeiras
Vitória x Bahia
Ceará x Internacional
Grêmio x Vasco

■ 19h

Fluminense x Sport
Amanhã

■ 20h

Santos x Chapecoense

Palmeiras e Atlético Mineiro fazem o jogo mais importante do complemento da rodada de número 33 hoje no Estádio Independência, em Belo Horizonte. Uma vitória do alviverde vai deixá-lo bem mais perto do título brasileiro

Bola parada é a tática do Verdão para vencer o Atlético Mineiro

No Campeonato Brasileiro foram 18 gols marcados pelo Palmeiras utilizando o recurso, um problema do adversário

Globo Esporte

Atlético-MG e Palmeiras se enfrentam em Belo Horizonte, neste domingo, às 17h no Independência, com a bola parada sendo um provável caminho para a equipe paulista reforçar sua condição de favorito ao título do Brasileiro. O Palmeiras é a equipe que mais gols fez a partir de bolas paradas na competição. Foram 18 gols marcados assim, sendo sete como visitante, como nesta rodada, e 11 quando mandante. O potencial de gol de bola parada nesse jogo é grande porque o Atlético-MG é o segundo time que mais sofreu gols dessa forma. Foram 17, sendo oito em casa e nove como visitante.

Mas por enquanto pelo menos, a torcida do Atlético-MG pode respirar aliviada. O grande potencial do Palmeiras na bola parada tem um homem-chave: o atacante Dudu, que levantou seis bolas para os sete gols da equipe fora de casa. Foram cinco escanteios e uma falta levantada. Só que ao menos por enquanto, Dudu não aparece como provável no CartolaFC. É uma incognita se ele estará em campo ou não, mas quando ele joga como visitante, a potencial cresce consideravelmente.

De tanto treinar essas jogadas de bola parada, o Palmeiras é o segundo time que menos gols sofreu dessa forma, foram apenas sete, empatado com Cruzeiro, Flamengo e Vasco. Só o Grêmio sofreu menos, seis. O contrário vale para o Atlético-MG. O segundo time que mais sofreu gols

Com 46 pontos, o Atlético precisa de mais 13 pontos para garantir a classificação para a Libertadores, segundo o matemático Tristão Garcia

assim marcou apenas nove, a sexta menor marca da competição.

O Atlético-MG pode pagar caro pela sequência ruim que vive neste momento do Campeonato Brasileiro. Sem vencer há cinco jogos, o time, que está no G-6 desde a 10ª rodada e chegou até à vice-liderança da competição, estacionou na sexta colocação, com 46 pontos, e, agora, vê a vaga na Libertadores do ano que vem muito ameaçada. Santos, com a mesma pontuação do Galo, e Atlético-PR, com 43, são os principais concorrentes.

O matemático Tristão Garcia, do site Infobola.com, em contato com o GloboEsporte.com, afirma que, pela projeção atual do Brasileiro, uma equipe precisa somar 59 pontos para se garantir entre os seis primeiros colocados.

Para chegar a essa pontuação, o Atlético-MG precisaria conquistar 13 dos 18 pontos que ainda estão em disputa, o que corresponde a 72,22% de aproveitamento. Para se ter uma ideia do tamanho do desafio alvinegro, o líder Palmeiras, que não perde há 17 rodadas, acumula desempenho geral de 68,8% na competição.

Porto Alegre

Vasco tem parada difícil diante do Grêmio para melhorar classificação

Lance

A vitória contra o Fluminense aliviou o Vasco, mas as chances de queda ainda são reais. E agora, o time de Alberto Valentim terá pela frente o time titular do Grêmio, hoje às 17h, na Arena do time gaúcho, recém-eliminado da Libertadores e brigando para se manter entre os primeiros do campeonato. Jogo duro para qualquer time do continente. Mas o Cruz-Maltino sabe bem o que

fazer para arrancar uma vitória em Porto Alegre.

No primeiro turno, ainda sob o comando de Jorginho, o Vasco estava em um mau momento quando enfrentou o Tricolor embalado em São Januário. Naquele jogo, em julho, o lateral Henrique foi expulso ainda no primeiro tempo e o time precisou correr em dobro para garantir os três pontos. Se depender de Andrey, que estava em campo, a dedicação será a mesma.

“Aquele jogo mostrou

pra gente que podemos jogar de igual pra igual contra qualquer clube do Brasil. Quando botamos isso na cabeça e nos dedicamos, somos um grande time. Provamos que podemos nos superar em campo. Com um a menos nos superamos e fizemos um grande jogo até sair com a vitória - afirma o volante.

“Temos que ter o mesmo espírito. Fora de casa o Grêmio vai vir pra cima. Temos que jogar fechados e, quando tivermos oportunidades, matar o jogo”.

Da escalação titular naquela partida para a provável deste domingo, apenas Andrey, Martin Silva, Luiz Gustavo e Yago Pikachu devem permanecer. Nada que incomode o camisa 15, que confia na estratégia de Alberto Valentim.

“Sabemos que é muito difícil jogar lá no Sul contra o Grêmio. Mas o Valentim está treinando a equipe igual treina todas as semanas, focado pelo nosso estilo de jogo. Se a gente fizer o que ele pede, certeza que vamos nos sair bem”.

Foto: Reprodução



No primeiro turno, com um jogador a menos, o Vasco conseguiu uma importante vitória sobre o Grêmio por 1 a 0



A inclusão do Var (árbitro de vídeo) foi a mudança mais profunda dos últimos anos, que foi introduzida na última Copa do Mundo da Rússia, mas outras mudanças virão já em 2019, para melhorar o futebol

Conselho se reunirá para definir mudanças nas regras do futebol

Reunião acontecerá em março e, entre as modificações, algumas serão relacionadas com as penalidades máximas

Portal iG

O Conselho Internacional da Federação de Futebol (IFAB, em inglês) se reunirá em março de 2019 para discutir novas regras para a arbitragem mundial. O IFAB nasceu da junção das quatro associações britânicas de futebol com a Fifa. Hoje, o conselho é uma associação independente que regula e fiscaliza as regras no campo. De acordo com o jornal espanhol AS, as novas regras para a arbitragem começaram a ser discutidas ontem, em Londres, na sétima reunião do painel de especialistas que incluiu o presidente do Comitê Técnico de Árbitros, Carlos Velasco Carballo.

O assunto mais importante que o Conselho apresentará no ano que vem tem relação com as mudanças em lances de penalidade. Os membros querem uma regra mais clara e definida sobre a marcação de pênalti quando um jogador interfere com a 'mão deliberadamente' na bola.

Para os árbitros, esse termo ainda causa muita confusão para a punição. Atualmente, a Lei 12 da Cartilha Laws of the Game (Leis do Jogo), organizada pela IFAB, diz que "uma falta ou indicação de pena de infração está dentro da área quando um jogador toca a bola deliberadamente com a mão (goleiros isentos dentro de sua própria área penal)".

Porém, existe a interpretação pessoal do árbitro nas questões de mão intencional ou não em lances de pênalti e é isso que está sendo discutido pelos membros do IFAB. É

possível que essa discussão em questão ainda leve tempo para chegar a uma solução.

Outra nova regra debatida diz respeito ao rebote nos pênaltis. Segundo a publicação, é unanimidade entre os árbitros que se um jogador perder uma cobrança de penalidade máxima (goleiro espalmando ou batendo na trave), o lance será encerrado, sem oportunidade de o atleta pegar o rebote e marcar o gol.

A substituição de jogadores também entrou em pauta. A fim de deixar a partida mais dinâmica, os juízes querem votar que os jogadores deixem o campo pela linha lateral mais próxima e não apenas na área dos bancos de reserva. A ideia também propõe que os árbitros parem o cronometro em cada substituição para evitar perdas intencionais de tempo.

A última medida comentada pelo jornal AS refere-se a uma mudança já implantada pela Federação Inglesa de Futebol desde o início da temporada 2018/19: os cartões amarelo e vermelho para técnicos e demais membros oficiais da equipe. Atualmente no futebol mundial apenas os jogadores reservas podem levar cartão amarelo fora de jogo.

Antes do encontro de março de 2019, o Conselho poderá debater algumas das mudanças na arbitragem mundial na Reunião Anual de Negócios (ABM) que acontecerá em 22 de novembro, em Glasgow, Escócia. Em relação ao árbitro de vídeo (VAR), o levantamento sobre o uso do recurso na Copa do Mundo da Rússia foi positivo.



Foto: @Gallo Images

As eleições para a presidência da Fifa serão no próximo ano e o italiano Gianni Infantino acredita numa reeleição por aclamação

Presidente da Fifa deverá ser reeleito em 2019

Globo Esporte

Gianni Infantino permanece candidato único e espera ser reeleito por aclamação para a presidência da Fifa, no pleito marcado para 5 de junho do ano que vem, no 69º Congresso da entidade, em Paris. Pessoas ligadas ao dirigente, ouvidas pelo GloboEsporte.com garantem que o dirigente já tem entre 170 e 180 apoios de federações nacionais filiadas à Fifa e que Infantino espera obter a unanimidade entre as 211 filiadas até 5 de fevereiro próximo, quando termina o prazo para o lançamento de can-

didatos pelas entidades.

Entre as cartas de apoio à candidatura de Infantino estão a da CBF e de todas as outras nove federações sul-americanas filiadas à Conmebol, entidade que foi a primeira a pedir publicamente ao dirigente, no dia 11 de junho passado, em Moscou, que se lançasse candidato à reeleição. Dois dias depois, no encerramento do 68º Congresso da Fifa, na capital russa, Infantino anunciou que vai concorrer.

Nem mesmo as recentes revelações do "Football Leaks", sobre o envolvimento do dirigente em manobras ilegais nos tempos de

secretário-geral da Uefa, parecem diminuir a ambição de Infantino de ser aclamado presidente da Fifa, sem qualquer concorrência. O dirigente continua em campanha e confirmou à Conmebol que estará em Buenos Aires, no Monumental de Núñez, no próximo dia 24, para a segunda e decisiva partida da Copa Libertadores, entre River Plate e Boca Juniors.

O processo eleitoral na Fifa começou exatamente no dia em que Infantino se lançou candidato, a 13 de junho, e, até o momento, não há um nome de oposição e nem parece que vá surgir até o final do prazo de 5 de fevereiro.

A luta contra o vício das drogas

Lateral Régis está sem contrato desde que deixou o São Paulo e tenta se recuperar para voltar ao futebol

Foto: divulgação

ESPN

Aos 29 anos, Régis está sem clube e enfrenta possivelmente a batalha mais importante da sua vida. Disse para a ESPN Brasil, em sua primeira entrevista desde que teve o contrato com o São Paulo rescindido, que, embora não se considere um dependente químico, é um usuário.

"Não me considero um dependente. Me considero um usuário em abuso", disse Régis.

O lateral direito está morando atualmente em Samambaia, região administrativa do Distrito Federal, com os pais e os irmãos. São eles, e o filho Cauã, que têm dado ao jogador o suporte necessário e os incentivos para que ele se recupere logo.

Contratado pelo São Paulo após o Campeonato Paulista, Régis teve momentos de dificuldade. No primeiro deles, foi afastado dos jogos e recebeu toda a assistência necessária. Conseguiu voltar a jogar após dois meses fora. No segundo, a situação não caminhou da mesma forma e o contrato acabou rescindido.



Contratado este ano pelo São Paulo, o lateral Régis é usuário assumido de droga e teve seu contrato rescindido, mas quer provar que não é dependente químico e voltar ao futebol

A entrevista

Régis, como você está? Como está sua vida?

"Tem sido um período de reavaliação, de recomeço. Tenho usado esses dias para refletir sobre minha carreira. Centralizar o pensamento de novo".

Está com saudade do futebol? Tem acompanhado futebol, o São Paulo?

Sinto muita falta. O São Paulo é um clube fantástico, que me recebeu muito bem. Consegui fazer bons jogos. Hoje eu vejo as partidas pela televisão e sinto muita saudade. Fica a esperança de voltar em algum momento.

Por que não deu certo?

Houve situações que comprometeram minha continuidade. O São Paulo me deu todas as condições para eu poder me recuperar, me estabilizar emocionalmente. Infelizmente por alguns deslizes da minha parte a minha continuidade [no clube] ficou insustentável.

Você ficou quatro jogos afastados. A gente nunca soube bem o motivo. O que houve e como foi para você ficar fora desses jogos?

Ocorreram os problemas. Eu sempre fui uma pessoa verdadeira e transparente. E nessa época houve alguns deslizes da minha parte e eu fui sincero. Procurei o São Paulo e falei o que eu precisava. Prontamente o São Paulo se dispôs a me ajudar, a colaborar comigo. Eu não fui aos jogos porque faltei em alguns compromissos do clube. A partir desse momento [de afastamento] eu comecei um tratamento. Tive toda uma estrutura para me recuperar.

Você conversou diretamente com o Aguirre ou foi falar com Raí, Ricardo Rocha e Lugano?

Já existe um departamento de psicologia no São Pau-



lo. Quando a gente passa por qualquer problema emocional a gente é encaminhando para esse departamento. Depois de toda a conversa que eu tive com a psicóloga, ela passou para a diretoria e o Aguirre foi a última pessoa que eu tive contato porque o envolvimento dele era maior com o campo. Quando ele soube da situação, ele se mostrou muito solidário. O São Paulo cuidou super bem. Me preservou para que essa situação não viesse à tona. E o Aguirre foi fantástico. Disse que contava comigo e que esperava que eu me recuperasse para voltar a jogar. Foi dessa maneira que tudo aconteceu.

Como foi o tratamento?

Houve a parada para a Copa do Mundo e nesse meio tempo eles montaram um plano de recuperação. Colocaram médicos, psicólogos, psiquiatras, acompanhamento. Eu fiquei afastado nesse período, mas depois voltei aos treinos. O clube abriu as portas para eu me recuperar fisicamente. Foram dois meses trabalhando com profissionais do

maior gabarito. Foi importante porque eu consegui voltar e fui bem. Infelizmente logo depois disso houve mais alguns episódios e ficou insustentável a minha volta ao clube.

O que se passou pela sua cabeça naquele momento?

Foi um momento de muita tensão e muita cobrança interna. Já havia ocorridos os episódios de não ir treinar. Mexeu muito com a minha parte emocional. Eu tinha um compromisso comigo mesmo de estar bem. Tanto que me submeti ao tratamento. Eu procurei dar o meu melhor para que não viesse acontecer um novo deslize. Mas a gente sabe que é um problema constante no dia a dia, que você tem de estar focado. Houve um momento que eu me distraí, me descuidei e aí houve um novo problema.

Você se considera um dependente químico?

Não me considero um dependente. Me considero um usuário em abuso. O que realmente causou todo o problema foi o uso. E isso gera um com-

portamento que não deixa você em condições de trabalhar, ter uma vida social. Mas não considero uma dependência, mas um usuário em abuso.

E agora que você perdeu a estrutura do São Paulo, qual é a estrutura que você tem a disposição para brigar contra isso?

Estou com meus pais, com a família, ouvindo os conselhos. É muito difícil. É uma situação que tem de estar concentrado. Estou dentro do meu porto seguro, que é a minha família.

Como você viu a sua saída após o São Paulo te dar uma segunda chance?

Foi um momento muito difícil. Eu vi ali a grande oportunidade da minha vida escorregar pelas minhas mãos. Eu sempre sonhei em jogar pelo São Paulo. O São Paulo sempre foi meu objetivo profissional por toda a estrutura, toda a grandeza do clube. Foi um momento difícil. Um momento triste. O que alenta o coração é saber que, como eles mesmos colocaram, há oportunidade de um dia voltar. Quem

sabe se ocorrer, eu possa voltar em condição melhor.

O São Paulo foi justo com você?

O São Paulo foi justo. Entramos em um comum acordo. Do jeito que ficou era insustentável. E já não tinha mais aquele clima de ambas as partes. Nesse momento temos de ser maduros, inteligentes, experientes e foi o que aconteceu. Sentamos, fizemos um acordo e a vida seguiu.

Você sofreu preconceito? Foi julgado pelo que aconteceu?

Olha, não sei se seria bem preconceito. Como a situação tomou uma proporção muito grande dentro do clube, existiam os olhares. Não se se eram por preconceito ou por 'não quero tocar no assunto, vou deixar ele reservado, na dele'. É muito difícil falar em preconceito, mas lógico que eu notei alguns olhares diferentes. Talvez algumas pessoas ali não entendiam o problema. Como muitos na vida não entendem. E achavam que era falta de responsabilidade.

E como foi o relacionamento com os jogadores?

O grupo foi sensacional. A gente sabe o ambiente do clube. Você que cobra o clube sabe como é. E foi um momento muito importante para mim naquele período de recuperação. Do Jucilei, do Diego Souza, que são os mais experientes. Do Edimar, que é um cara sensacional e é um dos caras que faz essa junção. E hoje, na medida do possível, a gente se fala, mas não com a mesma frequência. E foi importantíssimo a minha relação com os jogadores. Foi uma relação de muito respeito.

Eu me lembro de ter visto uma declaração sua em que você dizia que algumas pessoas não foram legais com você. Que pes-

soas não foram legais?

Na verdade, em um primeiro momento, a própria situação assustou o clube. Talvez em algum momento algumas pessoas não estavam preparadas para administrar a minha situação. E tiveram pessoas que, não vou falar quem são porque é antiético, é falta de respeito, mas que não foram legais. Queriam me tirar antes mesmo de ganhar essa proporção e aí sim eu acho que entra o preconceito. Você não é mais bem visto por causa de um problema. Foi nesse momento que eu me senti triste.

Você se culpa?

Eu não me culpo, não. Acho que aconteceu. Acho que as responsabilidades têm de ser assumidas. Eu não me culpo, não. Mas fico decepcionado comigo mesmo porque acho que poderia ter tido outro caminho.

O que está pensando para o seu futuro?

Eu fiz alguns treinos para manter a forma e já houve alguns convites. Vamos ver se nas próximas semanas já arremato alguma coisa porque eu quero voltar o quanto antes. Me recuperar, recuperar minha condição física e fazer o que eu mais amo.

Você tem algum recado para o torcedor do São Paulo?

Régis: Primeiramente, quero agradecer a toda torcida do São Paulo. Me emocionei muito com o carinho, com o respeito que tiveram comigo em todos os momentos. Vai ficar gravado os momentos que eu consegui fazer o torcedor e o clube felizes. O que eu quero dizer para vocês é que o Régis segue na luta procurando melhorar como atleta, como pessoa. Fica meu abraço para todos vocês e quem sabe um dia eu possa voltar e encher vocês de alegria novamente.

Campeonato Paraibano de 2019 terá definição na terça-feira

Reunião do Conselho Arbitral será realizada, pela primeira vez, em um hotel, e não na sede da FPF

Foto: Josemar Gonçalves

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Depois de muitos boatos e nenhuma informação da Federação Paraibana de Futebol, agora está confirmado oficialmente a data e o local do conselho arbitral para definir os detalhes do Campeonato Paraibano de 2019. Será nesta terça-feira, em um hotel na Praia do Cabo Branco. Esta será a primeira vez que a reunião do conselho se realizará fora da sede da FPF. A presidente da entidade, Michelle Ramalho disse que a reunião terá a participação do diretor de competições da CBF, Manoel Flores e possivelmente alguns assessores.

"A Federação Paraibana de Futebol não medirá esforços para a realização de um grande Estadual. Estou muito feliz por contar com o apoio da CBF, através do diretor Manoel Flores, e vamos aproveitar muito os ensinamentos deste renomado profissional. Será um Arbitral de muito diálogo com clubes e tenho a certeza de que realizaremos um ótimo campeonato na próxima temporada", declarou a presidente.

Pela data em que será realizada a reunião, no dia 13 de novembro, já é possível afirmar que a competição deverá começar no segunda quinzena de janeiro, como determina o Estatuto do Torcedor. Considerando o calendário distribuído pela CBF para 2019 e a participação dos clubes paraibanos na Copa do Brasil e Copa do Nordeste, o Campeonato Paraibano de 2019 não terá 20 ou 22 datas para as disputas, como defende alguns dirigentes de clubes do Sertão. Para eles, a fórmula de disputa ideal seria todos contra todos, com jogos de ida e volta na primeira fase, se classificando os 4 primeiros para as semifinais e posteriormente 2 para as finais.

Outros clubes como o Botafogo já defendem uma competição enxuta, como



Botafogo e Campinense decidiram o título deste ano e têm várias competições no próximo ano, além das disputas do Campeonato Paraibano que começa em janeiro

provavelmente pela falta de datas será, com mais ou menos 13 rodadas. O Belo sugere que todos se enfrentem na primeira fase, mas com jogos apenas de ida, com as semifinais e finais com partidas de ida e volta.

Os 10 clubes que vão participar do Paraibano 2019 são os seguintes: Botafogo, CSP,

Campinense, Treze, Serrano, Nacional, Sousa, e Atlético, classificados no campeonato deste ano, mais os dois clubes que virão da Segunda Divisão, Esporte de Patos, já classificado, e Perilima ou Sport Lagoa Seca, disputando na Justiça.

Pelo o que tudo indica, a Federação Paraibana de Futebol não admite a possibilidade

de retorno do Auto Esporte e da Desportiva Guarabira, rebaixados no Campeonato Paraibano deste ano, mas que entraram na Justiça Desportiva solicitando a permanência na primeira divisão, baseados nas denúncias da Operação Cartola, que já comprovou o envolvimento de dirigentes e árbitros com a manipulação de

resultados na competição estadual deste ano. Os dirigentes destes dois clubes não foram convidados pela FPF para participar do conselho arbitral.

O presidente do Auto Esporte, Helamã Nascimento insiste que os dois clubes não vão aceitar o rebaixamento e irão até as últimas instâncias para provar que foram preju-

dicados com a manipulação de resultados e que o Campeonato Paraibano deste ano perdeu a credibilidade, sendo um jogo de cartas marcadas.

Ainda esta semana, o STJD vai julgar 17 pessoas que estão envolvidas nas denúncias de manipulação de resultados e já afastadas previamente do futebol.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Vem aí mudanças no futebol

Não é de hoje que o futebol vem precisando de mudanças em suas regras, para acompanhar a evolução que já chegou a outras modalidades esportivas, como voleibol e basquete, por exemplo. Estas mudanças significam evolução que estão tornando as competições muito melhores, do ponto de vista dos espetáculos, e geralmente favorecem às equipes que mais investem. Outras mudanças estão fazendo com que os erros de arbitragem influenciem cada vez menos nos resultados dos jogos.

Antes tarde do que nunca, a Fifa, depois da era Joseph Blatter, começa a se mexer abandonando o conservadorismo e fazendo mudanças necessárias para tornar mais dinâmico e justo o esporte mais praticado no planeta. Este ano, a novidade foi o uso do árbitro de vídeo, durante a Copa do Mundo da Rússia. Ele veio para dirimir dúvidas, evitar erros e a presença do "apito amigo", infelizmente ainda presente no esporte.

Para o próximo ano, estão previstas novas mudanças. Em março, serão discutidas

mudanças relacionadas com os pênaltis e também com a famosa cera dos clubes que praticam o anti-futebol para evitar derrotas.

Em relação aos pênaltis, o que se sabe é que será buscada uma definição para a mão na bola e bola na mão. Uma questão sem ainda uma padronização, e que hoje depende muito da interpretação dos árbitros, causando muita confusão e reclamações. Ainda sobre o pênalti, uma outra mudança seria a anulação do gol proveniente do rebote do goleiro, ou por bater na trave. Alguns defendem que o pênalti já é a punição mais rígida para uma equipe infratora, e uma oportunidade de ouro para os cobradores, portanto, agora mais do que nunca, cabe a equipe beneficiada ser eficiente e aproveitar a chance única, na cobrança.

Em relação a famosa cera, que tanto irrita os torcedores, empobrece o espetáculo e beneficia as equipes que se utilizam deste artifício, vem aí mudanças também. Existe a possibilidade do árbitro parar o cronômetro a cada substituição, e não será mais neces-

sário que o jogador substituído tenha que obrigatoriamente sair pela linha central do gramado, de um único lado, muitas vezes levando preciosos minutos para deixar o campo. Ele agora poderá sair pela linha lateral mais próxima de onde ele estiver.

Estas mudanças não estão ainda confirmadas, e serão discutidas numa reunião no mês de março, mas a tendência que elas sejam aprovadas é muito grande. O futebol agradece.

Conselho arbitral

Finalmente a FPF se pronunciou sobre o conselho arbitral que vai definir os detalhes do Campeonato Paraibano de 2019. Será na próxima terça-feira, e pela primeira vez fora da sede da FPF. Será em um hotel na orla de João Pessoa e com a presença ilustre do diretor de competições da CBF, Manoel Flores, e sua equipe. Como a competição só poderá começar 2 meses após as definições, tudo indica que a bola só vai rolar na segunda quinzena de janeiro. Em outras palavras,

a competição não terá tantas datas como defendem alguns clubes do Sertão.

Não se sabe ainda se Auto Esporte e Desportiva, que entraram com uma ação no TJD para participar da primeira divisão, mesmo tendo sido rebaixados este ano, vão participar deste conselho arbitral. Vamos aguardar torcendo para que tudo dê certo para o futebol paraibano.

Segundona

O procurador do Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba, Fernando Uchôa, não ofereceu denúncia e requereu arquivamento do processo que o Sport Lagoa Seca denunciava irregularidade cometida pelo Perilima, que teria escalado um jogador, sem obedecer o que prevê o regulamento.

Vale salientar que a posição do procurador foi totalmente diferente da do presidente do tribunal, Ricardo Barros, que concedeu recentemente uma liminar, suspendendo a segunda partida da semifinal entre a Perilima e o Sport Lagoa Seca, paralisando assim o campeonato.



Princesa Isabel, a primeira mulher a governar o Brasil

Relatos de historiadores dão conta de que ela pagava alforrias de escravos com dinheiro de suas economias

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Regente do Império nas três ocasiões em que seu pai, D. Pedro II, teve que se ausentar, a princesa Isabel foi a primeira mulher a governar o Brasil. E, numa dessas ocasiões, ela assinou a Lei Áurea - dizem os historiadores que foi pressionada pela Coroa Inglesa, então com forte influência sobre a monarquia brasileira, que estava interessada em vender máquinas industriais ao Brasil, que substituiriam milhares de braços humanos. Ela seria herdeira direta do trono, se a realza não fosse derrubada em 1889, um ano após a abolição dos escravos.

O trono pertenceria, de direito, aos irmãos mais velhos de Isabel, Afonso e Pedro Afonso, além de Leopoldina. Todos eram filhos de D. Pedro II com a princesa napolitana Theresa Cristina. Isabel era segunda filha do casal. E nasceu no Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1846. Também se destacou como a primeira senadora do Brasil e a primeira mulher a assumir a chefia de um Estado no Continente Americano. Morreu na Normandia (França) em 14 de novembro de 1921, aos 75 anos, uma idade longa para a época, principalmente para mulheres.

O nome completo da carioca de sangue azul era Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga de Bragança Bourbon. Apenas um nome e nove sobrenomes. Seu avô, D. Pedro I, tinha 18. Criada num regime de austeridade educacional, ela tinha um dia



Acima documento reprodução do documento oficial que extinguiu a escravidão no Brasil. Ao lado, a Princesa Isabel, Conde D'Eu e os filhos D. Pedro de Alcântara, príncipe do Grão-Pará, D. Luís Maria e D. Antônio Gastão

de 9 horas escolares, seis dias por semana. Estudou latim, alemão, francês, inglês, gramática, história de Portugal e da França, astronomia, química, física, geologia, geografia, dança e piano. A princesa que no limiar do século XIX não tivesse educação tão esmerada assim, também não arranjaria casamento proveitoso.

O casamento dela com o Conde D'Eu, seu primo, foi totalmente arranjado por seu pai, D. Pedro II. Depois de conhecê-la pessoalmente, o conde confessou que achou feias

as duas filhas do imperador brasileiro, só que Isabel era menos feia que Leopoldina. Na verdade, os historiadores são unânimes em afirmar que "Isabel, apesar dos olhos esplendidamente azuis, tinha um ângulo no queixo que parecia emendar com o pescoço e, em termos de corpo, nada possuía de escultural". Mas sempre foi fiel ao marido, sem imitar o exemplo de suas primas europeias - como a princesa Sissi, da Áustria -, que se envolviam em adultérios escandalosos, com duques e cortesãos.



Fotos: Reprodução/Internet



Filhos, o Conde D'eu e a Princesa Isabel quando viviam em ambiente parisiense



Isabel (ao centro) também se destacou como a primeira senadora do Brasil

+ Abolicionista convicta lutou pela liberdade dos negros

Caso a República não fosse proclamada por Marechal Deodoro da Fonseca, em 15 de novembro de 1889, Isabel seria a sucessora de D. Pedro II, com o título de Sua Majestade Imperial, Isabel I, Imperatriz Constitucional e Defensora Perpétua do Brasil. Sua sucessão, porém, teria problemas. Só engravidou 10 anos após o casamento, o que a fazia ter crises de depressão, por ser incapaz de gerar um herdeiro para o trono brasileiro. O parto durou em torno de 50 horas. E a criança morreu no útero da mãe. Os médicos conseguiram tirar a criança após quebrar-lhe alguns ossos.

Houve dificuldades para que ela engravidasse novamente. Então, viajou para a Estação Termal de Caxambu (MG), para se submeter a um tratamento de fertilidade. Ela fez uma promessa de erguer um santuário no local, caso conseguisse conceber um filho. Nasceu Pedro de Alcântara de Orléans e Bragança. O nome foi em homenagem ao bisavô do menino, o sexualmente voraz D. Pedro I. Em troca da graça alcançada, Isabel mandou erigir em Caxambu a Igreja de Santa Isabel de Hungria.

Abolicionista convicta, dizemos que não apenas lutou pela absolvição dos escravos, como entrincheirou-se, camufladamente, para conseguir a aprovação da lei que considerava livre os filhos de escravos nascidos no Brasil. Chegou a financiar o Quilombo do Leblon (RJ). Por que? Era lá onde os negros cultivavam a camélia branca que a princesa admirava e que se tornou a flor-símbolo da absolvição. Joaquim Nabuco, o jornalista bonito desejado pelas mulheres ricas do Brasil imperial, chamava Isabel de "A Princesa do Coração de Ouro". E foi com uma pena de ouro que ela assinou a Lei Áurea, que concedeu a liberdade aos escravos mantidos em solo brasileiro.

Até então, Isabel atuava nos bastidores, temendo ser repreendida pelo pai, D. Pedro II, que mantinha uma opinião dúbia a respeito da abolição. Mas, ao que parece, ele tolerava a sutil desobediência da filha, que já tinha amizade sólida com um negro abolicionista e republicano, o jornalista José do Patrocínio, que numa época de extremo racismo e preconceito, conseguiu casar com a filha branca de um barão, capitão da Guarda Nacional e

rico proprietário de terras. Fala-se que Patrocínio gostava de mostrar seus equipamentos importados, para membros da família imperial.

Patrocínio era sete anos mais jovem do que a Princesa Isabel. Líder de movimentos abolicionistas e republicanos, ele não escondia seu entusiasmo por essas causas nem dentro de palácio, onde sempre comparecia. Afinal era negro liberto, com curso superior de Farmácia, e, em 1892, três anos após a queda do império, ele se tornou dono do primeiro automóvel a circular no Rio de Janeiro. Também não lhe faltavam astúcia e denodo, na dedicação às causas que abraçava. No dia 13 de maio de 1888, ele beijou as mãos de Isabel. De seus olhos escorreram lágrimas, pois lembrara, oportunamente, da escrava alforriada conhecida como "Tia Justina", sua mãe.

Os restos mortais da princesa foram transportados da França para a cripta imperial da Catedral de Petrópolis (RJ), também chamada Catedral de São Pedro de Alcântara (RJ). Ela repousa ao lado das tumbas de seu marido, o Conde D'Eu e da dos pais, Pedro e Teresa Cristina.

Piadas

Vida a dois

O marido chega preocupado em casa e diz:
 - Mulher, tenho um problema no serviço.
 - não diga tenho um problema, diga temos um problema, porque os teus problemas são meu também. - diz a esposa.
 - Está bem, temos um problema no serviço, a nossa secretária vai ter um filho nosso.

Briga de casal

Marido e mulher não se falavam a uns três dias. Entretanto, o homem lembra-se que no dia seguinte tem uma reunião muito cedo no escritório, (e como precisava se levantar cedo) resolve pedir à mulher para o acordar, mas (para não dar o braço a torcer!!) escreve num papel: " - Acorda-me às 6 horas da manhã".
 No outro dia, levanta-se e quando olha para o relógio - 9h30.
 O homem tem um ataque: " - Estúpida, não me acordou..."
 Nisto olha para a mesa de cabeceira e repara num papel no qual está escrito: " - São seis horas, levanta

Economia

O homem chega em casa e diz a mulher:
 - Querida, vamos ter que economizar. Teremos que dispensar a empregada!
 Você terá que limpar, passar, lavar e ainda aprender a cozinhar!
 A mulher responde:
 - Tudo bem querido!
 Aprenda a fazer amor e dispensamos o motorista!

Estadia de sogra

- Sogra! Quanto tempo que a senhora não aparece! Quanto tempo vai ficar conosco desta vez?
 - Oh, meu genro, até vocês ficarem cansados de mim!
 - Sério? Não vai nem mesmo tomar um cafezinho?

Barbie divorciada

- A senhora tem boneca da Barbie para vender?
 - Tenho a Barbie ginasta, a Barbie noiva e a Barbie doutora por vinte e cinco reais e a Barbie desquitada por R\$ 250.
 - Como assim?! por que a Barbie desquitada é tão cara?
 - Porque vem com o carro do Ken, a casa do Ken, os móveis do Ken...

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Rótulo (garrafa da mesa), 2 - Dente na forquilha, 3 - Ponta do Bonê, 4 - Banco (morte), 5 - Oculos quebrado, 6 - No no cabo da forquilha, 7 - Bigode, 8 - Perna da cadeira, 9 - Cigarro (mesa).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Acróstico

Composição POÉTICA feita a partir das letras INICIAIS, intermediárias ou FINAIS de uma palavra já FORMADA. Um EXEMPLO está na CANÇÃO "ACRÓSTICO", de Roberto CARLOS. Veja um pequeno TRECHO:

Mais que a MINHA própria VIDA
 A lém do que eu SONHEI pra mim
 Raio de luz I nspiração
 A mor VOCE é assim

Que tal FAZER um com o seu próprio NOME?



A
M
O
R

K G L O W P C B M A K G H C O U B L C C O T
 G R W C K C N H Z Ç N C P P O E T I C A W S
 K E X E M P L O M P S P C K P M H N C L R W
 E Z U M L V Z V M E D X U I A H N I M H H W
 Q A T V G F T A Z E D Y E I L K J C Ç R X Q
 N F L N G R E X Ç Y Ç V E H Z E O I D N O K
 N Z H J E M T G T H O Q I Z D O W A R U Á P
 T H A C R O S T I C O C V T W D R I Y A Ç V
 K V H P S I A J E O D D O I N G S S B Y N R
 Z O P I I K H J U Y N V A M D A Q E X J A O
 I S C Ç C A R L O S H L F I N A I S C H C R
 Y A Z D T Ç H Z G W X W D Y Ç Q I Z W X L
 U I E H N O S H O V Ç E D X F O R M A D A K
 Q D C Q K X P Q X W M U M N P N J J G F Y X

UM MUNDO DILACERADO PELA GUERRA FUTURISTA. CONHEÇA A HQ OFICIAL QUE PRECEDE O GAME. CALL DUTY BLACK OPS II. Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Capital do Cinema norte-americano	A maneira como vive o eremita Meio de adivinhação do bibliomante	Símbolo, em inglês Forma de propagação do som	Derivado do substantivo, designa país, região e cidade
Aquilo que prende Forma da cantoneira	Alumínio (símbolo) Torpe; ordinário	Pedra de cor verde Burlar; defraudar	A 4ª vogal (?) ski, veículo náutico
Estrofe de oito versos Conceito de Lao-tse	Completei (a capacidade de um show)	Descansara (na cama)	Capacetes de antigos guerreiros
Espaço no qual se apresenta o jóquei	As esposas dos filhos (?) - d'água: chubarada	55, em romanos A forma do círculo	
A batalha da qual participa o caça	Garbosa Divisões de peça teatral	(?) - way: embalagem descartável	
Leste, em inglês	Substância conhecida como alcitrão	Arthur Moreira Lima, pianista brasileiro	
Código Nacional de Trânsito (sigla)	Descer de montaria Ricky Martin, cantor	A 6ª corda do violão Energia (símbolo)	

Horóscopo

Áries
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de introspecção e aprofundamento no campo emocional. Você se encontra mais fechado e vai priorizar os momentos de intimidade. Torna-se possível a negociação de uma sociedade ou parceria financeira. Urano retorna a seu signo sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, a calma e a racionalidade precisam estar presentes, pois o período é de intensidade e dinamismo nas relações pessoais e profissionais.

Touro
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de introspecção e aprofundamento no campo emocional. Você se encontra mais fechado e vai priorizar os momentos de intimidade. Torna-se possível a negociação de uma sociedade ou parceria financeira. Urano retorna a seu signo sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, a calma e a racionalidade precisam estar presentes, pois o período é de intensidade e dinamismo nas relações pessoais e profissionais.

Gêmeos
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de introspecção e aprofundamento no campo emocional. Você se encontra mais fechado e vai priorizar os momentos de intimidade. Torna-se possível a negociação de uma sociedade ou parceria financeira. Urano retorna a seu signo sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, a calma e a racionalidade precisam estar presentes, pois o período é de intensidade e dinamismo nas relações pessoais e profissionais.

Câncer
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de introspecção e aprofundamento no campo emocional. Você se encontra mais fechado e vai priorizar os momentos de intimidade. Torna-se possível a negociação de uma sociedade ou parceria financeira. Urano retorna a seu signo sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, a calma e a racionalidade precisam estar presentes, pois o período é de intensidade e dinamismo nas relações pessoais e profissionais.

Leão
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de introspecção e aprofundamento no campo emocional. Você se encontra mais fechado e vai priorizar os momentos de intimidade. Torna-se possível a negociação de uma sociedade ou parceria financeira. Urano retorna a seu signo sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, a calma e a racionalidade precisam estar presentes, pois o período é de intensidade e dinamismo nas relações pessoais e profissionais.

Virgem
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de introspecção e aprofundamento no campo emocional. Você se encontra mais fechado e vai priorizar os momentos de intimidade. Torna-se possível a negociação de uma sociedade ou parceria financeira. Urano retorna a seu signo sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, a calma e a racionalidade precisam estar presentes, pois o período é de intensidade e dinamismo nas relações pessoais e profissionais.

Libra
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de introspecção e aprofundamento no campo emocional. Você se encontra mais fechado e vai priorizar os momentos de intimidade. Torna-se possível a negociação de uma sociedade ou parceria financeira. Urano retorna a seu signo sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, a calma e a racionalidade precisam estar presentes, pois o período é de intensidade e dinamismo nas relações pessoais e profissionais.

Escorpião
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em seu signo. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de dinamismo e boas transformações na vida pessoal e profissional. Um novo amor ou projeto pode surgir. Mudanças na rotina estão a caminho. Urano retorna a Áries sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, espere intensidade e movimento em seu dia a dia, sobretudo no ambiente de trabalho. Um projeto profissional pode impulsionar esse período de mudanças em sua vida.

Sagitário
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de introspecção e necessidade de afastamento do agito social. Um importante projeto pode ser planejado e deve ser colocado em prática dentro de alguns dias. Aproveite para cuidar da saúde como um todo. Urano retorna a Áries sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, um romance pode começar a qualquer momento. As relações afetivas ganham intensidade e movimento a partir de agora.

Capricórnio
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de dinamismo e boas transformações na vida material e financeira. Um contrato ou projeto pode ser negociado e significar o aumento de seus ganhos. Nas próximas semanas, o dinheiro chega mais facilmente. Urano retorna a Áries sob a tensão de Vênus em seu signo. Sendo assim, surgem novas e diferentes amizades, pois a vida social e os relacionamentos ganham movimento e intensidade.

Aquário
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de dinamismo e boas transformações em planos de negócios e projetos profissionais. Mudanças em equipes ou empresas podem acontecer. Um projeto pode ser aprovado e uma promoção não está descartada. Urano retorna a Áries sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, o cuidado com as palavras se faz necessário. O momento é de intensidade e movimento na vida intelectual. Novos conhecimentos o atrairão.

Peixes
 Iniciamos a semana com a Lua Nova em Escorpião. Ela se apresenta em ótimo aspecto com Netuno e Plutão, trazendo uma fase de introspecção e necessidade de afastamento do agito social. Um importante projeto pode ser planejado e deve ser colocado em prática dentro de alguns dias. Aproveite para cuidar da saúde como um todo. Urano retorna a Áries sob a tensão de Vênus em Libra. Sendo assim, um romance pode começar a qualquer momento. As relações afetivas ganham intensidade e movimento a partir de agora.

UM MUNDO DILACERADO PELA GUERRA FUTURISTA. CONHEÇA A HQ OFICIAL QUE PRECEDE O GAME. CALL DUTY BLACK OPS II. Solução

FIQUE POR DENTRO!

Perdeu documentos, não sabe o que fazer depois, preste atenção!

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Quem perdeu algum documento oficial ou foi roubado sabe o transtorno que esse acontecimento pode ocasionar. Caso você ou algum conhecido esteja passando por essa situação, a primeira providência conforme a

Polícia Civil é realizar um boletim de ocorrência (B.O) na delegacia mais próxima.

Na Paraíba, além das delegacias, a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social disponibiliza a delegacia online para registrar um B.O em casos de acidente de trânsito sem vítimas, extravio, perda de

documentos, objetos ou valores financeiros, além de pessoas desaparecidas.

Para ajudar quem enfrenta este tipo de problema, o Jornal **A União** esclarece o que fazer caso você tenha perdido e como dar entrada na segunda via nos principais documentos pessoais como identidade, CPF, certidão de

nascimento ou casamento e título de eleitor.

Para fazer a 2ª via da carteira de identidade, o primeiro passo é agendar o atendimento pelo Instituto da Polícia Científica no site ou agendar presencialmente na Casa da Cidadania, a partir de 9h, toda segunda-feira. Se for solicitar a segunda via:

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

A medicina da Paraíba

Certa vez, e isso já faz um bom tempo, um amigo meu, médico bem conceituado, me disse o seguinte: “Se você adoecer aqui em João Pessoa tome um melhoral; se não resolver, tome um avião”. Mais recentemente um oncologista sugeriu a uma pessoa de minha alta estima, que se dirigisse a São Paulo, onde os hospitais especializados dispõem de drogas mais modernas e eficazes. E, graças à Ciência, com muito menor potencial de efeitos colaterais.

Não contraditei na hora nenhum dos interlocutores, mas, mesmo não sendo médico (sou formado em Bioquímica pela UFPB, no já longínquo ano de 1977) não achei que estivessem falando sério. Como a conversa era informal, aceitei que tudo não passava de uma brincadeira – uma forma irônica de reprochar a medicina que se pratica aqui no Estado. Anos depois, agora já como jornalista, passei uma noite de terror. As dores abdominais eram difusas, refletiam nas costas e sugeriam, à primeira vista, um reles episódio de cálculo renal.

Aliás, dizem com razão que os homens não aguentam dores como as mulheres as podem suportar. Não há nenhuma mentira nisso, e não há melhoral que possa resolver tal desconforto. As religiões cristãs apregoam eu elas foram formadas a partir da costela de Adão. Se isso, de fato, aconteceu, Deus não teria sido justo com os homens. A não ser para gente idiota como Bolsonaro, Trump, Putin e demais conservadores, que estão em voga, Deus teria sido tão idiota quanto eles. Como isso, teologicamente, não é possível, danem-se eles.

Reconheço que fugi do assunto. Falávamos da qualidade da medicina que se pratica hoje na Paraíba. Há uma geração de jovens médicos, com especializações lá no fim do mundo, que atualmente exercem a profissão aqui no Estado – e não só em João Pessoa – com capacidade internacional. No meu caso, que parecia cálculo renal, dois bons especialistas logo desconfiaram que o problema era muito mais grave. Tratava-se de um aneurisma abdominal que estava prestes a explodir.

Tinham estudado no Pio X com meu filho, Victor, (que não seguiu medicina) e o convenceram a me submeter à cirurgia. Fragilizado, e diante do olhar aflito de meu menino, não tive como recusar. Foi a minha sorte. Se aquela veia tivesse estourado, eu nem estaria aqui conversando este fiado;

A gente tem uma tendência, colonialista, de achar que, sendo de fora, as coisas são melhores do que as daqui. Isto é só um complexo de inferioridade. Na literatura, temos José Lins do Rego, José Américo e Augusto dos Anjos. No jornalismo tivemos Moacir Japiassu, Frank Ribeiro e ainda contamos com Neumane Pinto. Sem contar com Gonzaga Rodrigues, melhor do que todos eles, mas que preferiu ficar na província. Nas artes plásticas não vou me aventurar. Posso omitir nomes como Pedro Américo, Flávio Tavares, Antônio Dias e Vital.

Na área da medicina, vou terminar esta conversa citando dois gênios: Arnaldo Tavares e Genival Veloso. Poderia incluir, ainda, Ely Chaves ou mesmo João Medeiros. Paro por aí na reverência aos mais velhos para prestar uma homenagem aos bons profissionais médicos que atuam no nosso Estado.

Espero não precisar de nenhum deles por enquanto. Mas, se for o caso, confio na competência dos velhos e dos novos médicos paraibanos. Aconteceu comigo desde os anos 1970, quando, ainda estudante, tive um problema dermatológico. Arnaldo Tavares, o velho, era meu professor. Tirei a camisa, ele olhou as lesões na pele e disse: É uma idiopatia. Vou passar a medicação.

Passou uma pomada (Losalen) e um tal de Licor de Fawler. Melhorei e depois perguntei a ele: Professor, o que é idiopatia? Ele, sarcasticamente, respondeu: “É uma doença que só dá em idiota”.

Siga corretamente os passos seguintes

1) 2ª via da Identidade

Documentos necessários:

- Se solteiro (a), apresente certidão de nascimento. Se casado (a), a certidão de casamento. Se divorciado (a), a certidão de casamento com averbação de divórcio. (originais)
- Comprovante de residência
- CPF
- Exame de sangue com fator Rh

Valores

1ª Via: gratuita e para maiores de 60 anos.

2ª Via: R\$: 19,60

- Se for retificar o estado civil, o nome social ou gênero: R\$: 24,50

2) Título de Eleitor

Caso o eleitor tenha perdido o título de eleitor e deseja solicitar a segunda via, compareça ao cartório eleitoral com um documento oficial com foto. (identidade, carteira de motorista, carteira de trabalho).

No entanto, o documento já existe na versão digital por meio do aplicativo e-título, disponível nas lojas da Apple Store e Google Play.

3) Comprovante da Pessoa Física (CPF)

Para quem precisa dar entrada na segunda via do CPF, o usuário pode solicitar no site da Receita Federal ou em alguma agência dos Correios. No entanto, desde 2015, a Receita não imprime o cartão físico, disponibiliza apenas o número do CPF.

1ª via: Os documentos necessários se o interessado for menor de idade:

- Comprovante de residência
- Certidão de nascimento

Se o interessado for maior de idade:

- Identidade
- Certidão de Nascimento ou Casamento
- Título de Eleitor
- Comprovante de Residência

4) Emissão da 2ª Via da Carteira Nacional de Habilitação

- Apresentar Registro da Ocorrência Policial
- Original e cópia da Identidade e CPF
- 01 fotografia 3X4 colorida, de fundo branco (se for CNH antiga)
- Pagar a guia de recolhimento solicitada no site do Detran-PB

Valor: R\$ 118,55

5) Certidão de Nascimento e Casamento

Caso perca um desses documentos, o interessado tem que saber qual cartório foi registrado ou emitiu a certidão de casamento. Quanto mais antigo a data do registro mais caro pode ser o valor do documento. Além disso, recomenda-se que o solicitante saiba o cartório, o livro e a folha pois, só é possível solicitar o documento no cartório que fez o registro. De acordo com o cartório Azevedo Bastos, localizado na Epitácio Pessoa, as identidades atuais (a partir da década de 90) já fornecem o número da certidão de nascimento ou casamento, o cartório, livro e folha.

Ano do registro	Certidão de Casamento	Certidão de Nascimento
1888 a 1998	R\$ 86 (sem averbação)	R\$ 96
1999 a 2008	R\$ 76	R\$ 76
2009 a 2013	R\$ 61	R\$ 61
2014 a 2018	R\$ 57	R\$ 66

Foto: xxxxxxxxxxxxxxx



Manjar de coco com calda de ameixa

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 1 litro de leite integral
- 1 caixinha de leite condensado (395 g)
- 1 garrafinha de leite de coco
- 1 caixinha de creme de leite (250 g)
- 1 xícara (chá) de maizena (110 g)

Calda

- 1 xícara (chá) de açúcar (180 g)
- 2 xícaras (chá) de água (480 ml)
- 30 ameixas pretas (170 g)

Preparo

- 1 - Bata no liquidificador o leite, o leite condensado, o leite de coco, o creme de leite e a maizena
- 2 - Despeje a mistura em uma panela e leve ao fogo
- 3 - Deixe cozinhar, mexendo sempre, por 20 minutos ou até engrossar
- 4 - Coloque o creme numa fôrma de anel molhada com água e deixe esfriar por 30 minutos
- 5 - Leve à geladeira por 1 hora ou até ficar bem firme
- 6 - Se preferir, adicione 2 colheres (sopa) de coco ralado na preparação do manjar

Calda

- 1 - Coloque o açúcar em uma panela e leve ao fogo para caramelizar
- 2 - Em seguida, acrescente a água e as ameixas e deixe ferver por 20 minutos ou até formar uma calda
- 3 - Espere esfriar
- 4 - Desenforme o manjar já frio e cubra com a calda, também fria



Panqueca saudável de aveia e banana



Ingredientes

- 2 bananas
- 2 ovos
- ½ xícara de aveia em flocos
- 1 colher (sopa) de extrato de baunilha
- 1 colher (sopa) de canela (alternativas: 1 colher de chocolate em pó OU 2 colheres de manteiga de amendoim)

Preparo

- 1 - Amasse as bananas em uma travessa funda
- 2 - Adicione os ovos inteiros e misture bem
- 3 - Adicione a baunilha, a aveia e a canela (ou o chocolate em pó ou a manteiga de amendoim)
- 4 - Unte uma frigideira com um pouco de óleo e leve ao fogo até aquecer
- 5 - Coloque uma colherada grande (ou uma concha) da massa na frigideira
- 6 - Cozinhe de 2 a 3 minutos
- 7 - Quando a massa começar a saltar umas bolhinhas, vire e deixe mais 1 a 2 minutos
- 8 - Repita o processo de cozimento para as demais porções
- 9 - Sirva com maple sirop ou sua cobertura favorita

Patê de tomate seco com ricota

Ingredientes

- 300 g de tomate seco em conserva
- 200 g de ricota
- 1 creme de leite pode ser de caixinha mesmo
- 1/2 copo de catchup
- 1 pitada de noz moscada ralada
- Sal a gosto

Preparo

- 1 - Pique a ricota e o tomate seco em pequenas partes
- 2 - Para melhor bater no liquidificador
- 3 - Junte todos ingredientes no liquidificador até formar um creme homogêneo



Fonte: Tudogostoso